

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

PEQUENO ANJO

**PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO (PPP)**

CAPITÃO LEÔNIDAS MARQUES – PR

2020

SUMÁRIO

O CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL QUE QUEREMOS.....	01
1.APRESENTAÇÃO.....	01
1.1 Identificação.....	02
1.2 Objetivo geral	02
1.3 Organização do tempo Escolar e Organização Curricular.....	03
1.4 Número de turmas e números de estudantes distribuídos por modalidades e turnos de funcionamento.....	03
1.5 Quadro de Profissionais.....	04
2. ELEMENTOS SITUACIONAIS	06
2.1 Histórico e características da Instituição de Ensino.....	06
2.2 Caracterização da comunidade.....	08
2.3 Ambientes pedagógicos disponíveis	11
2.4 Objetivo da Instituição de Ensino.....	12
2.5 Princípios norteadores da educação.....	13
2.6 Instâncias colegiadas do estabelecimento: Associação de Pais, Mestres e Funcionários e Conselho Escolar.....	14
2.6.1 Associação de Pais, Mestres e Funcionários.....	14
2.6.2 Conselho Escolar.....	19
2.6.3 Conselho de Classe.....	23
2.7 Indicadores Educacionais.....	24
2.7.1 Mapa da Frequência por turma – 2019.....	24
2.7.2 Rendimento e movimento escolar 2019.....	24
2.7.3 Distorção idade-série.....	25
2.7.4 Acompanhamento da Frequência Escolar.....	25
3. ELEMENTOS CONCEITUAIS.....	26
3.1 Princípios Teóricos e Filosóficos da Educação.....	26
3.2 Concepção de Sujeito.....	30
3.3 Concepção de Sociedade	30
3.4 Concepções de Educação Infantil.....	33
3.5 Concepção de Processo Ensino –Aprendizagem.....	35
3.6 Concepção de Avaliação da Aprendizagem	36
3.7 Concepção de Infância.....	37
3.8 Concepção de Currículo.....	39
3.9 Concepção Curricular – PPC	40
3.10 Concepção de Gestão Democrática.....	41
3.11 Concepção de Educação Inclusiva e Educação Especial.....	42
4 ELEMENTOS OPERACIONAIS.....	43
4.1 Premissas da Escola.....	43
4.2 Acordos	44
4.2.1 Construção de regras.....	44
4.2.2 Relação interpessoal.....	44
4.2.3 Trabalho coletivo.....	45
4.2.4 Valores.....	45

4.2.5	Organização dos espaços escolares.....	45
4.3	Acompanhamento/Organização da Hora Atividade e Formação Continuada.....	45
4.3. 1	Hora atividade.....	46
4.3.2	Formação continuada dos professores.....	46
4.4	Proposta de Formação Continuada do Estabelecimento.....	47
4.5	Estratégias do Estabelecimento para Articulação com a Família e a Comunidade: Reuniões, Palestras, Grupos de Estudos.....	47
4.6	Organização do Atendimento Educacional Especializado.....	48
4.7	Avaliação, Recuperação de Estudos, Planejamento e Proposta Pedagógica Curricular.....	49
4.8	Estágio Curricular obrigatório e não obrigatório.....	50
4.9	Atividades que ampliem a jornada escolar: Dia da Família na Escola, Mostra Cultural e Encerramento do ano letivo.....	53
4.10	Atendimento Domiciliar.....	53
4.11	Sareh - Serviço de Atendimento a Rede de Escolarização Hospitalar.....	55
4.12	Proposta de Prevenção e Combate à Evasão Escolar.....	55
4.13	Proposta de Transição.....	55
4.14	Intervenções Pedagógicas.....	56
4.15	Estudos de Casos.....	56
4.16	Composição e Função da Equipe Multidisciplinar.....	56
4.17	Plano da Brigada de Emergência do Centro de Educação Infantil (PBE).....	57
4.18	Desafios Contemporâneos.....	59
1)	Direitos da Criança/Adolescente/Jovem	59
2)	Cidadania e Direitos Humanos.....	60
3)	Relações Étnico-Raciais: Cultura dos Povos Indígenas; Cultura e História Afro Brasileira e Africana.....	61
4)	Educação Ambiental.....	62
5)	Estatuto do Idoso.....	63
6)	Prevenção ao Uso de Drogas.....	64
7)	Educação Fiscal / Educação Tributária.....	64
8)	Gênero e Diversidade Sexual.....	65
9)	Combate à Violência.....	65
10)	Educação para o Trânsito	66
11)	Inclusão Social.....	66
12)	Símbolos.....	67
13)	Exibição de Filmes de Produção Nacional.....	67
14)	Educação Alimentar	68
15)	Segurança e Saúde.....	68
16)	Liberdade de Consciência e Crença.....	68
17)	Prevenção à Gravidez na Adolescência.....	70
18)	Sexualidade.....	70
19)	História do Paraná.....	70
20)	Políticas para mulheres.....	71
4.19	Língua estrangeira Moderna.....	72
5	AVALIAÇÃO	72

5.1 Plano de Avaliação Institucional.....	72
5.2 Avaliação da Implementação do Projeto Político Pedagógico.....	74
5.3 Distribuição de Aulas.....	74
REFERÊNCIAS.....	75
ANEXOS.....	77
1. PROJETOS INTEGRADOS AO PPP.....	78
2. MODELOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	90
3. PLANO DE AÇÃO.....	94
4. MATRIZ CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL.....	99
4.1 MATRIZ CURRICULAR PARA INSTITUIÇÕES PÚBLICAS MUNICIPAIS.....	99
4.1.1 Educação Infantil Idade Creche.....	99
4.2 Educação Infantil Pré-escolar.....	99
5. PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR.....	100
5.1 PERIODICIDADE.....	101
5.2 PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS (EO).....	104
5.2.1. APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA.....	104
5.2.2. Organizador curricular.....	106
5.2.3 Metodologia.....	138
5.2.4 Avaliação.....	141
5.2.5 Referências.....	142
5.3 PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS (CG).....	143
5.3.1 APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA.....	143
5.3.2 Organizador curricular.....	145
5.3.3 Metodologia.....	165
5.3.4 Avaliação.....	167
5.3.5 Referências.....	168
5.4 PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS (TS).....	169
5.4.1 APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA.....	169
5.4.2 Organizador curricular.....	171
5.4.3 Metodologia.....	185
5.4.4 Avaliação.....	189
5.4.5 Referências.....	193
5.5 PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (EF).....	193
5.5.1 APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA.....	193
5.5.2 Organizador curricular.....	197
5.5.3 Metodologia.....	233
5.5.4 Avaliação.....	235
5.5.5 Referências.....	236
5.6 PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (ET).....	237
5.6.1 APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA.....	237

5.6.2 Organizador curricular.....	241
5.6.3 Metodologia.....	291
5.6.4 Avaliação.....	294
5.6.5 Referências.....	298
5.7 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES AO CALENDÁRIO.....	299
5.8 CALENDÁRIO ESCOLAR.....	301

O CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL QUE QUEREMOS

O Centro de Educação Infantil que queremos, constitui um local interessante onde o conhecimento e a aprendizagem acontece através do lúdico e de experiências concretas, com o estímulo a especificidades de cada faixa etária.

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade. De acordo com a poesia de Carlos Drummond de Andrade, um espaço onde se aprende sobre todos os movimentos do corpo, da natureza, a observar, a descobrir, amar, preservar, pensar, se expressar e procurar soluções. Onde possamos aprender brincando, transmitir conhecimentos dialogando e ensinar, a saber viver em comunidade.

A organização dos espaços físicos colabora com o ambiente de aprendizagem, pois comunicam ideias com significados para uma melhor qualidade na educação. Pensando nisso toda a equipe escolar deve associar o espaço físico em relação ao processo de ensino e aprendizagem, pois a educação possui uma dimensão espacial, onde a realidade dos sujeitos deve estar inserida no contexto educativo.

Associar os espaços como meio de aprender e ensinar, essa é a centro de Educação Infantil que queremos e precisamos ter.

Para chegarmos ao Centro de Educação Infantil que queremos, necessitamos o envolvimento de toda a comunidade escolar, Secretaria de Educação Municipal e parcerias, visando um propósito claro e realista na busca de soluções, para sanar as dificuldades encontradas.

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP), da instituição educacional é o principal instrumento para planejamento e avaliação de ensino, essencial para um atendimento de qualidade, sendo um documento organizado a partir da efetiva participação das pessoas que fazem parte dessa comunidade escolar, deve contemplar um processo democrático de

construção, capaz de envolver toda a comunidade escolar, partindo da realidade do educando traça-se um planejamento que represente suas reais necessidades e interesses.

Compreender o Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), enquanto espaço de produção do conhecimento, onde o professor será o mediador das reflexões e da contextualização dos conteúdos, e através do conhecimento adquirido, o aluno terá oportunidade de ser um cidadão consciente e transformador da realidade que está inserido, lutando por uma sociedade mais justa, com igualdade social e menos excludente.

Ao se apresentar este documento, não se pretende esgotar sua discussão, podendo ser revisto sempre que houver necessidade, pois, este é um documento de possíveis alterações por ser dinâmico e flexível.

1.1 IDENTIFICAÇÃO

O Centro Municipal de Educação Infantil Pequeno Anjo, está localizado na Rua Xambrê, número 109, bairro Centro, no município de Capitão Leônidas Marques – PR, telefone (45) 3286-3286, CEP 85790-000. O estabelecimento de ensino possui autorização para funcionamento através da Resolução nº 12/2005 de 10 de janeiro de 2005, credenciado pela Resolução nº 2113/13 de 02 de maio de 2013. Com o código de INEP: 41384598, e código do SERE 293, funciona em prédio próprio, tendo como mantenedora a Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques – PR.

O Sistema Estadual de Registro Escolar (SERE) estipula códigos de identificação das turmas, sendo estes o código: 2100 para as turmas de Maternal I e II e o código: 2001 para as turmas de Infantil 4 independente da turma ser parcial ou integral.

1.2 OBJETIVO GERAL

Possibilitar experiências de ensino e de aprendizagem que promovam o desenvolvimento integral das crianças, o cognitivo, o físico e o socioemocional, funções especificamente humanas, estabelecendo e ampliando as relações sociais, contribuindo para que a criança se desenvolva, com finalidade de ampliar o espaço de atuação da criança e sua percepção de mundo através das interações e brincadeiras.

1.3 ORGANIZAÇÃO DO TEMPO ESCOLAR, PERIODICIDADE E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Centro Municipal de Educação Infantil Pequeno Anjo funciona das 07h00min horas às 18h00min horas, atendendo 86 alunos de 02 a 04 anos, em período integral e parcial, organizados segundo as normas e princípios para a Educação Infantil no Sistema de Ensino do Estado do Paraná (SEED): Educação Infantil – anos, ciclos, semestres, alternâncias de períodos de estudos com base na idade, aprovada em 03/12/2014, onde estabelece em seu artigo 9º os Parâmetros para a organização da relação professor/aluno. Das quais as turmas integrais são atendidas das 07h40 às 17h15, as turmas do parcial matutino são atendidas das 07h40 às 11h40 e as turmas parciais vespertinas são atendidas das 13h15 às 17h15.

O desenvolvimento do trabalho pedagógico é regido pelo planejamento prévio que acontece trimestralmente, sendo este uma ferramenta utilizada pelo professor para facilitar seu trabalho, tem como intencionalidade a melhoria da qualidade do ensino. Através do planejamento escolar, o professor e a equipe pedagógica programam e planejam as atividades que serão propostas para seus alunos, determinando quais os objetivos pretendidos para cada atividade.

O planejamento escolar é uma tarefa que inclui tanto a previsão das atividades em termos de organização e coordenação em face dos objetivos propostos, quando a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino. O planejamento é um meio para programar as ações docentes, mas também é um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado à avaliação.

A avaliação deve acontecer seguindo o modelo proposto para a Educação Infantil, se orientando na observação, participação, usando como instrumento de registro do aluno o portfólio, obedecendo um período trimestral para formulação de conceito e parecer descritivo.

1.4 NÚMERO DE TURMAS E NÚMEROS DE ESTUDANTES DISTRIBUÍDOS POR MODALIDADES E TURNOS DE FUNCIONAMENTO

<u>PREVISÃO DE TURMAS INTEGRAIS</u>	
TURMA	NÚMERO DE ALUNOS
MATERNAL –II (2100)	15 ALUNOS

<u>PREVISÃO DE TURMAS PARCIAIS</u>		
TURMA	TURNO	NÚMERO DE ALUNOS
MATERNAL –I(2100)	MANHÃ	12 ALUNOS
MATERNAL –I(2100)	MANHÃ	12 ALUNOS
MATERNAL –II(2100)	MANHÃ	15 ALUNOS
MATERNAL –I(2100)	TARDE	12 ALUNOS
MATERNAL –I(2100)	TARDE	12 ALUNOS
MATERNAL –II(2100)	TARDE	15 ALUNOS

Obedecendo a DELIBERAÇÃO 02/2014 - A turma maternal I (alunos com 02 anos) tem 12 alunos e 01 professores por turma, a turma Maternal II (alunos com 03 anos) tem 15 alunos e 01 professor por turma e a turma Infantil 04 (alunos com 04 anos) com 16 alunos e 01 professor por turma.

1.5 QUADRO DE PROFISSIONAIS

QUADRO TÉCNICO ADMINISTRATIVO			
NOME	FUNÇÃO	RG	FORMAÇÃO
Jussara Boof Anible Sost	Diretora Escolar	6.113.471-9	Licenciatura em Pedagogia e Especialização em Psicopedagogia Institucional e Especialização em Educação Especial Inclusiva
Paula de Borba Julião	Coordenadora Pedagógica	10.165.795-7	Licenciatura em Pedagogia e Especialização em Educação Especial Inclusiva
Cinthia Briere Altenhofen	Secretária Escolar	13.844.55-7	Ensino Médio Completo

QUADRO EQUIPE DE APOIO			
NOME	FUNÇÃO	RG	FORMAÇÃO
Célia Pereira Rodrigues Dente	Zeladora	9.757.019-1	Ensino Fundamental II Incomplete
Edite Bazzi	Zeladora	8.424.363-9	Ensino Médio Completo
Neusa Sputa Difranceschi	Zeladora	7.179.603-5	Ensino Médio Completo
Roseli parecida dos Santos Tormem	Zeladora	5.622.454-8	Ensino Fundamental Completo

QUADRO PROFISSIONAIS DOCENTES			
NOME	FUNÇÃO	RG	FORMAÇÃO
Carla Inês Sell	Professora de Educação Infantil	8.748.866-7	Licenciatura em Pedagogia
Itamara Anible	Professora de Educação Infantil	8.748.858-6	Licenciatura em Pedagogia e Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional
Keiliane Gonçalves Camargo Soares de Oliveira	Professora de Educação Infantil	10.811.186-0	Licenciatura em Pedagogia
Mariza de Fátima Barêa Schneider	Professora de Educação Infantil	8.218.138-5	Licenciatura em Pedagogia e Especialização em Educação Infantil e Transtornos Globais
Marlene Vitória Grejo Gregório de Bairros	Professora de Educação Infantil	3.332.171-6	Licenciatura em Pedagogia e Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional e

			Especialização em Educação Especial x Educação Inclusiva
Rosane Kafer	Professora de Educação Infantil	7.200.204-0	Licenciatura em Pedagogia e Especialização em Educação Infantil
Rosângela Prediger Brand	Professora de Educação Infantil	4.051.193.029	Licenciatura em Pedagogia e Especialização em Educação Infantil
Tatiana Grasiela Thomazi	Professora de Educação Infantil	8.857.212-2	Licenciatura em Pedagogia Especialização em Educação Especial Inclusiva
Teresina Aparecida Machado Matiello	Professora de Educação Infantil	8.859.574-2	Licenciatura em Pedagogia e Especialização em Educação Infantil, Especial e Transtornos Globais

2. ELEMENTOS SITUACIONAIS

2.1 HISTÓRICO E CARACTERÍSTICAS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

No ano de 2004, atendendo as disposições da lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB 9394/96) que estabelece, foi criado o Centro Municipal de Educação Infantil “Pequeno Anjo, pelo Decreto Municipal nº 132 de 26/10/2004. Localizado na Rua Xambrê nº 109, na sede deste Município

Os docentes foram admitidos através de concurso público para o cargo de monitora de creche, regido pela lei 711/96 que foi revogada pela lei 1785/2012 que criou novas atribuições ao cargo, e esta Lei revogada pelo Decreto Nº 2358/2018 Planos de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério, com nomenclatura de Professoras de Educação Infantil. Um dos principais motivos para a criação do CMEI está na importância da educação infantil, pois a mesma é a primeira etapa da educação básica.

Este estabelecimento é mantido pela Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques, e nos termos da Legislação em Vigor e regido pelo Regimento Escolar.

O nome da instituição foi escolhido através de votação realizada junto aos profissionais da Educação, por se tratar de um Centro Municipal de Educação Infantil, foi escolhido por unanimidade o nome de “Pequeno Anjo”.

Sua primeira diretora foi Maria de Lima Câmera, nomeada pela SEMED (Secretaria Municipal de Educação), com início no dia 06/11/2004, e posteriormente no ano seguinte com a portaria nº006/2005, assinada pelo prefeito municipal.

Possui APMF (Associação de Pais, Mestres e Funcionários), com estatuto próprio registrado no cartório de Registros de Títulos e Documentos e CNPJ nº 11.109.711/0001-15 e Conselho Escolar.

Demais Diretores:

De 01/01/2005 a 31/12/2006: Diretora Professora Maria Câmera de Lima – Port. 006/2005

De 07/02/2007 a 31/12/2008: Diretora Professora Maria Câmera de Lima – Port.015/2006

De 01/01/2009 a 31/12/ 2010: Diretora Monitora Márcia S. Alves – Port. 010/2010.

De 01/01/2011 a 31/12/2013: Diretora Monitora Tatiana G. Thomazi – Port. 005/2012.

De 01/01/2014 a 30/10/2014: Diretora Monitora Rose Kelli dos Santos Stadnik – Port. 021/2014.

De 01/01/2015 a 31/12/2017: Diretora Monitora Lidiane Aparecida Fagundes – Port. 003/ 2016.

De 02/01/2018 a 31/12/2019: Diretora Monitora Jussara Boof Anible Sost - Port. 044/2018.

De 06/01/2020 a 31/12/2021: Diretora Professora Jussara Boof Anible Sost- Port. 001/2020.

Demais secretários (as):

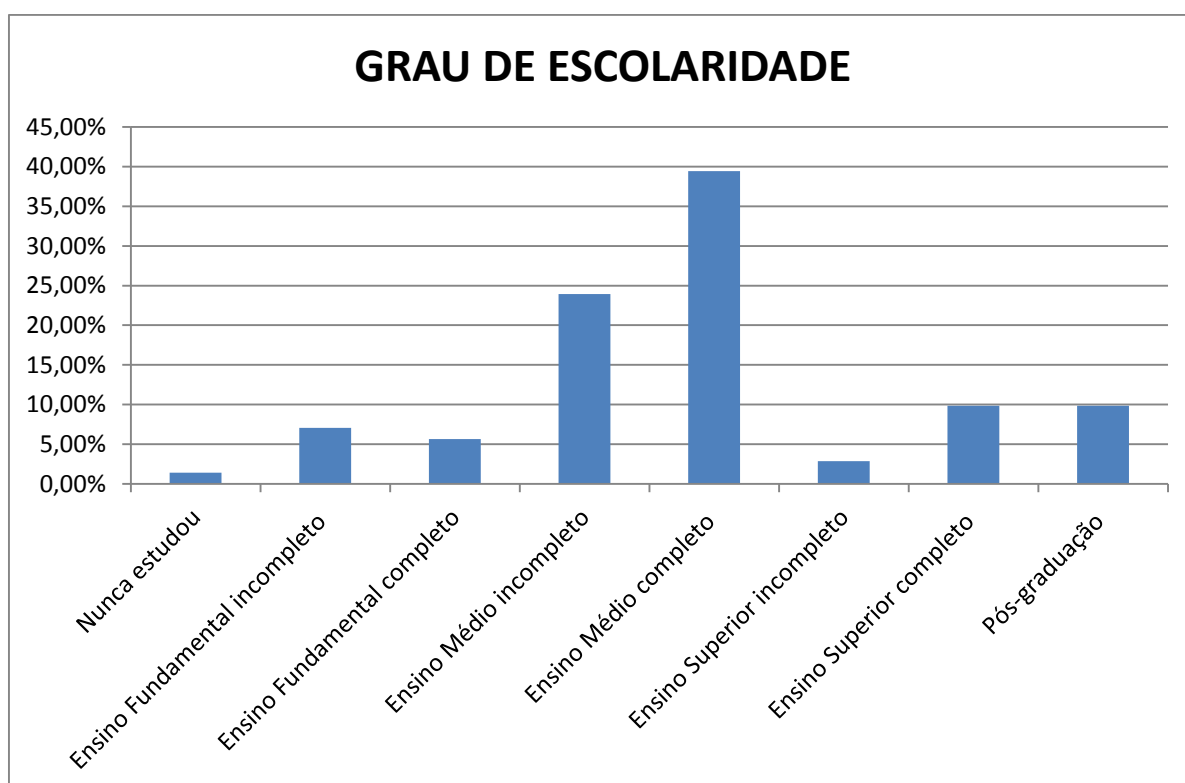
De 2018 a 2019 a secretária Angélica Maria Cândido da Silva – Port. 073/2017

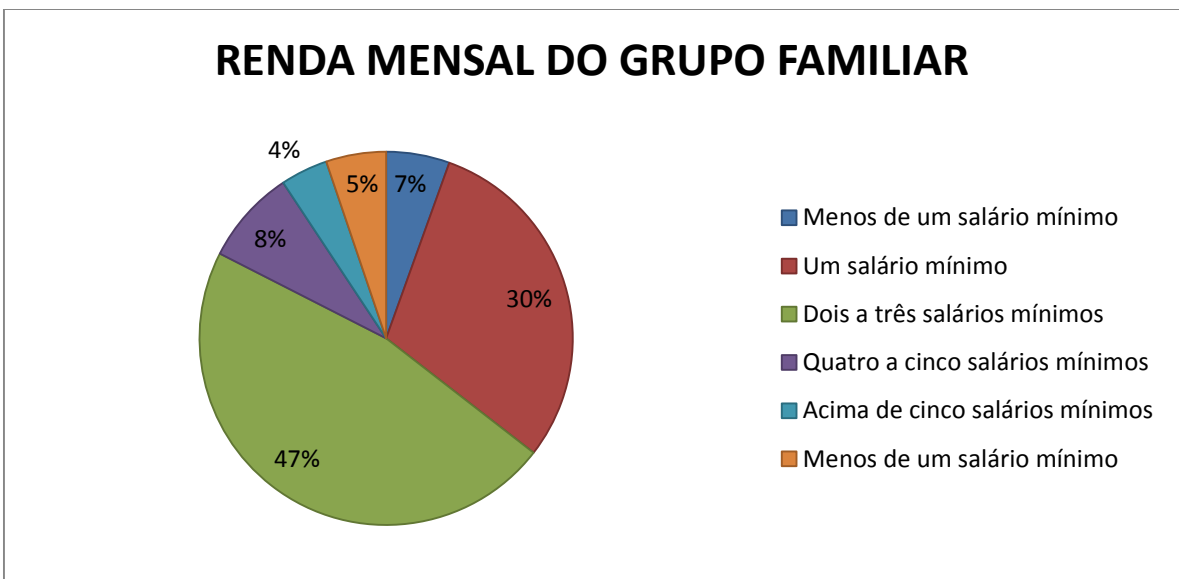
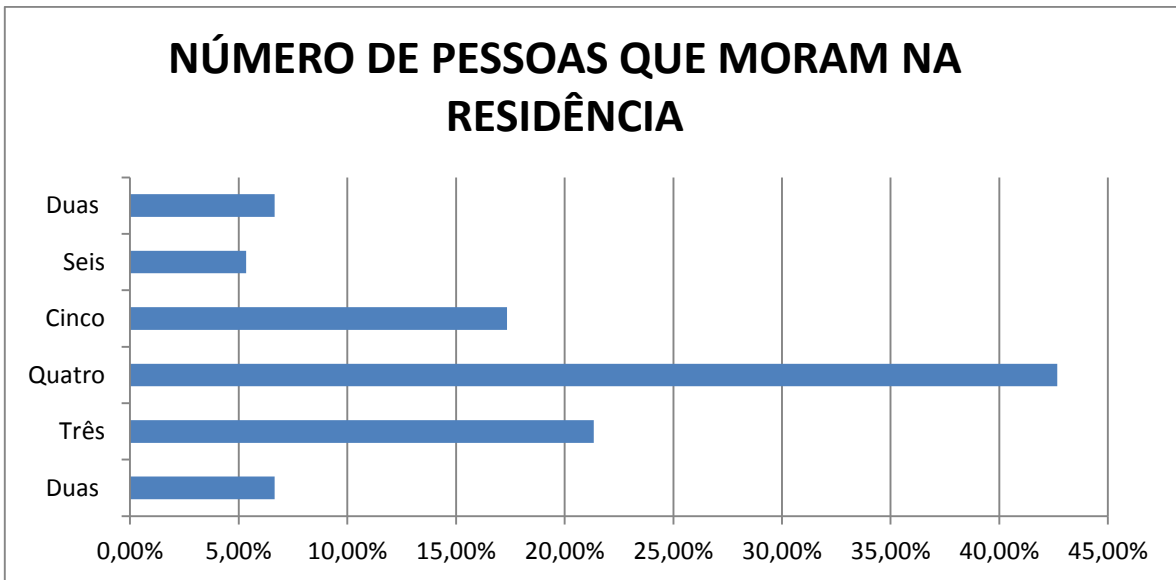
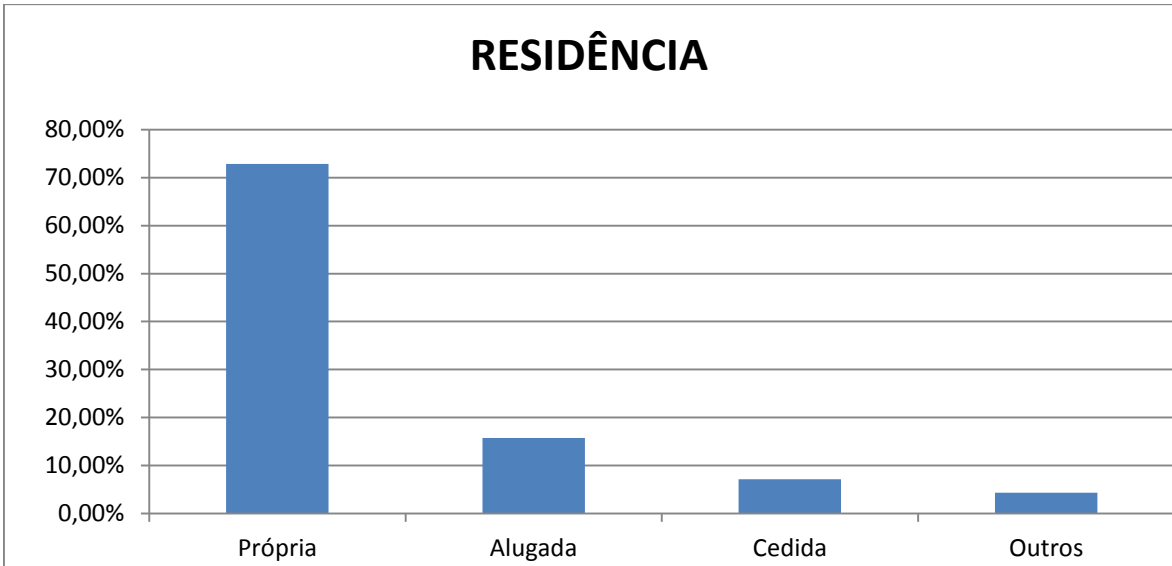
A partir de 2020 a secretária Cinthia Briere Altenhofen – Port. 036/2020

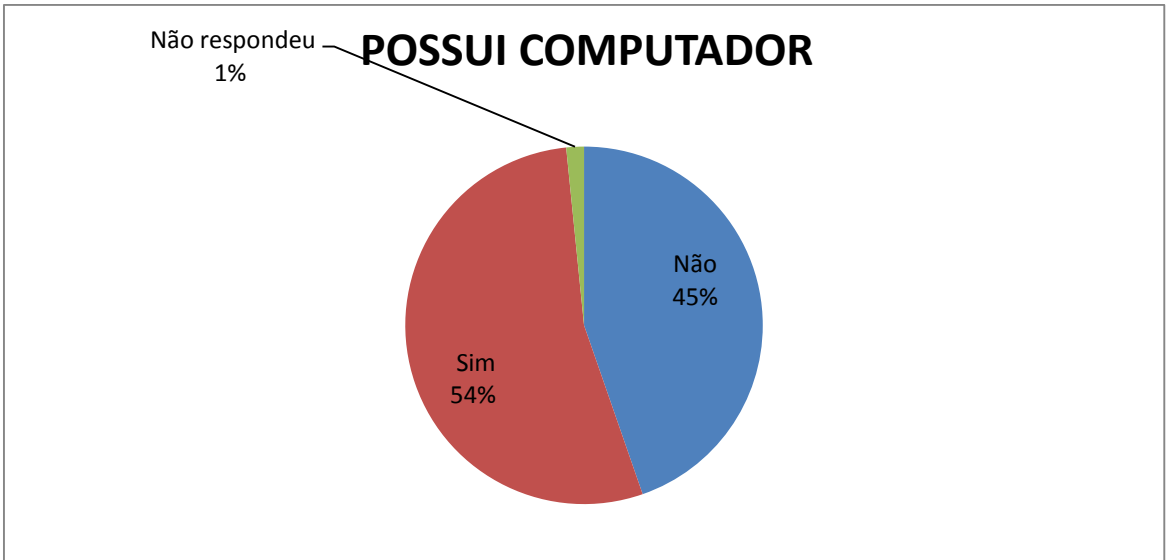
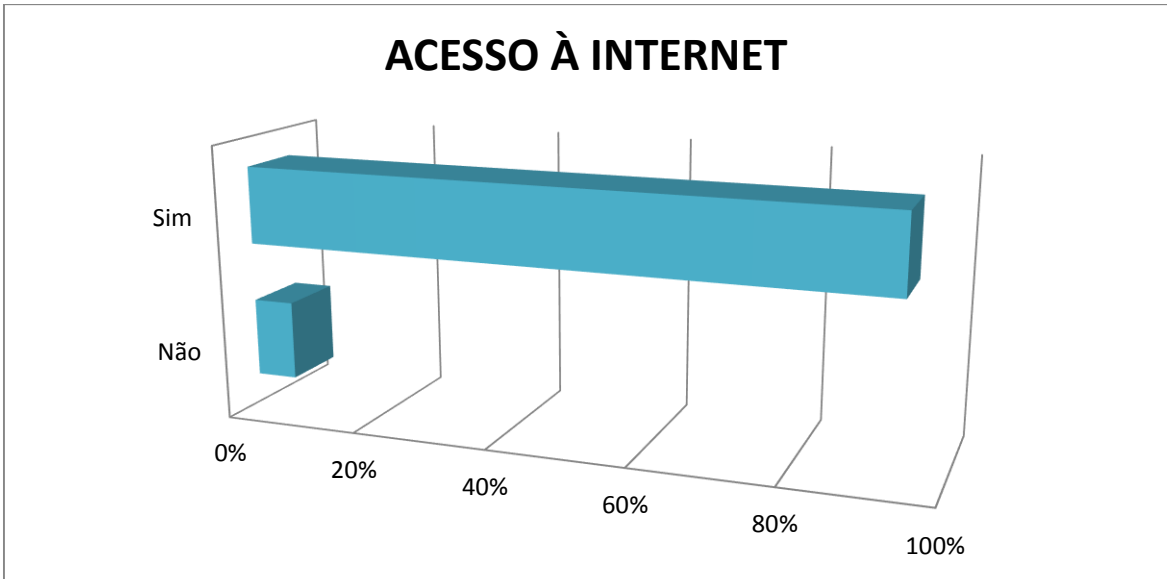
2.2 CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE

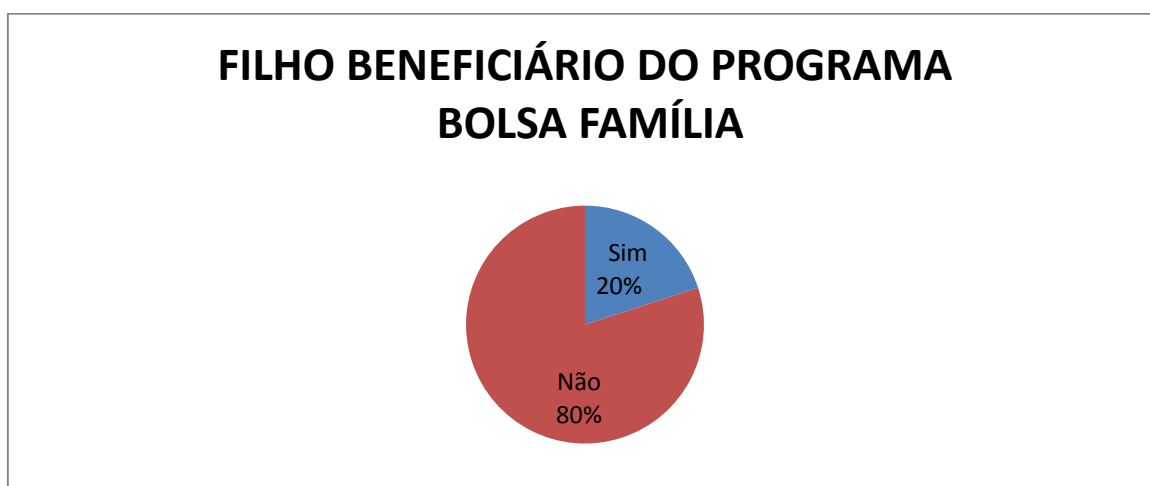
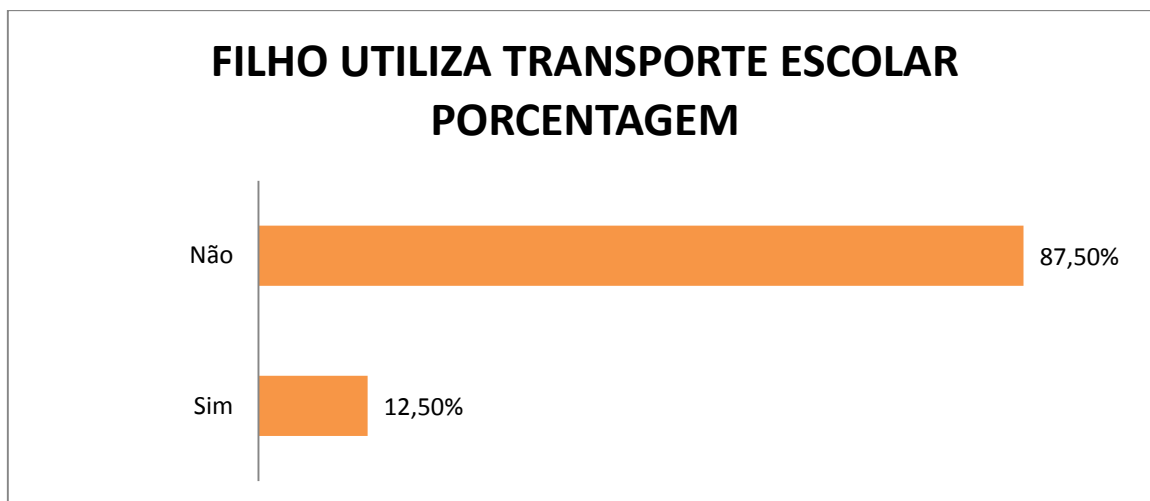
Em pesquisa de campo realizada, obtivemos a participação de 90% de resposta da comunidade escolar, aproximadamente sessenta e seis famílias. Foi possível observar que a maioria das famílias possui, ensino médio completo, residência própria, compostas por até quatro membros, renda mensal de dois até três salários mínimos, possuem computador e acesso à internet, em sua maioria utilizam o aparelho celular como meio de comunicação, não utilizam transporte escolar e a uma porcentagem mínima é beneficiada pelo programa Bolsa Família.

Abaixo os gráficos:









2.3 AMBIENTES PEDAGÓGICOS DISPONÍVEIS

Nossa instituição conta com diversos espaços para a interação e atividades pedagógicas da comunidade escolar, contamos com uma (1) sala onde se localiza o espaço da direção, coordenação e secretaria, sendo essa para atendimento individual da comunidade escolar, do registro e arquivos escolares, há uma (1) sala com banheiro disponível para a realização da hora atividade dos professores, reuniões pedagógicas e administrativas, quatro (4) salas para o desenvolvimento amplo de atividades pedagógicas, lúdicas e culturais atendendo as diversas faixas etárias, dois(2) banheiros adaptados aos tamanhos das crianças, sendo estes para a higiene dos alunos e também para o trabalho direcionado quanto a Higiene Pessoal.

Contamos também com pátio coberto, que é um espaço educativo viabilizando o desenvolvimento de diversas atividades lúdicas. Parquinho infantil, propício a uma

diversidades de brincadeiras educativas e a várias experiências lúdicas, com grande variedade de equipamentos, possibilitando desenvolver diversas capacidades motoras e amplas áreas do conhecimento.

Uma Ampla área verde livre, destinado para diversas atividades educativas, adequado para o desenvolvimento dos movimentos fundamentais, da integração/cooperação, possibilitando o pleno aprendizado. Dispomos neste espaço de caixa de areia para realização de atividades relacionados a lógica matemática e também casinhas de concreto para realização de atividades que possibilitem vivenciar momentos do cotidiano da criança.

Faz parte do prédio também uma cozinha integrada ao refeitório, destinado a preparação de alimentos, e alimentação dos alunos, servindo também para realização de trabalhos pedagógicos. Um espaço de serviço destinado ao armazenamento de produtos de limpeza e materiais de uso diário da equipe de apoio.

2.4 OBJETIVO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Educação de qualidade é aquela que promove para todos o domínio de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades cognitivas, operativas e sociais para o atendimento de necessidades individuais e sociais dos alunos e a construção da cidadania visando uma sociedade mais justa e igualitária. Diante disso nos propomos a:

- Estimular o lúdico, compreendendo-o como direito, como linguagem própria da infância e como vivência privilegiada de interação, de lazer e de aprendizagem;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento infantil, contribuindo para que a criança construa sua autoimagem a partir da concepção e conhecimento de si, do outro e do espaço de convivência.
- Atender as necessidades básicas do cuidar e do educar correspondentes a cada faixa etária.
- Estimular a descoberta, garantindo-lhe liberdade de ação para realizar experiências e enfrentar obstáculos mesmo que nem sempre consiga vencê-los.

- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado e bem estar.

- Estabelecer vínculos afetivos entre adulto/criança e criança/criança, fortalecendo sua autoconfiança e ampliando gradativamente sua possibilidade de comunicação e interação social.

- Observar, explorar e valorizar o ambiente despertando a curiosidade e a criatividade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio que está inserido.

- Utilizar diferentes linguagens: corporal, musical, plástica, oral e escrita, ajustadas as diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos, e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.

2.5 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA EDUCAÇÃO

De acordo com os dispositivos constitucionais da LDB N° 9.394/ 96, que definem em seus artigos os princípios e fins da Educação Nacional;

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

IV – respeito à liberdade e apreço à tolerância; 1 Publicada no Diário Oficial da União, Seção 1, de 23 de dezembro de 1996, p. 27833. Série 10 Legislação

V – coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII – valorização do profissional da educação escolar;

VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta lei e da legislação dos sistemas de ensino;

IX – garantia de padrão de qualidade;

X – valorização da experiência extra escolar;

XI – vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII – consideração com a diversidade étnico-racial.

Art. 4º O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

I – educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada da seguinte forma:

a) pré-escola;

b) ensino fundamental;

c) ensino médio;

II – educação infantil gratuita às crianças de até 5 (cinco) anos de idade;

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Art. 30. A educação infantil será oferecida em:

I – creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade;

II – pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade.

2.6 INSTÂNCIAS COLEGIADAS DO ESTABELECIMENTO: ASSOCIAÇÃO DE PAIS, MESTRES E FUNCIONÁRIOS, CONSELHO ESCOLAR E CONSELHO DE CLASSE

As instancias colegiadas são organizações compostas por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar com o objetivo de auxiliar o diretor na função de Gestor Escolar, nas decisões e encaminhamentos para solucionar os problemas do cotidiano da escola, mas tendo como objetivo principal a busca pela melhoria da qualidade no processo ensino e aprendizagem.

2.6.1 ASSOCIAÇÃO DE PAIS, MESTRES E FUNCIONÁRIOS

Quanto a Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF), é um órgão de representação dos pais e profissionais do estabelecimento, não tendo caráter político partidário, religioso, racial e nem fins lucrativos, não sendo remunerados os seus dirigentes e conselheiros. É formado por membros de toda a comunidade escolar envolvidos no processo educacional, igualmente responsáveis pelo sucesso do desempenho da escola pública, que objetiva dar apoio a direção das escolas, primando pelo entrosamento entre pais, alunos, professores, funcionários e toda a comunidade, com atividades socioeducativas, culturais e desportivas.

Em 2009 foi constituída a primeira APMF do CMEI Pequeno Anjo, eleita em assembleia geral lavrada em Ata e registrada em cartório. A eleição acontece bianualmente segundo o Estatuto da APMF da Instituição. Sendo que as eleições subsequentes aconteceram e acontecem da mesma maneira.

Composição das representativas do atual APMF (Associação de Pais, Mestres e Funcionários)2019/2021.

Presidente	Fabrcio Parcianello
Vice-presidente	Evandro Pedro Szeikut
Tesoureira	Tatiana Grasiela Thomazi
Vice- Tesoureiro	Itamara Anible
Secretária	Albino Junior Rheinheimer
Vice- Secretária	Adriana Gnoatto Tiecher
1º Diretora SCE	Mariza de Fátima Barêa Schneider
2º Diretora SCE	Rosângela Prediger Brand
Representante de Mestres	Carla Inês Sell
Representante de Mestres	Rosane Kafer
Representante de Funcionários	Roseli Ap. dos Santos Tormes
Representante de Funcionários	Edite Bazzi
Representante de Pais	Fábio Willian Marques
Representante de Pais	Francieli Rodrigues da Silva
Representante de Pais	Marcia de Chechi Afonso
Representante de Pais	Lucinei de Fátima Dartora Assmann

É um órgão colegiado composto por representantes dos Professores, dos Pais de alunos e dos funcionários, que possui regimento próprio, aprovado por profissionais da área Jurídica e com registro em cartório; sua função é trabalhar pela escola nos aspectos administrativo, pedagógico e financeiro.

As atribuições da (Associação de Pais, Mestres e Funcionários) APMF são:

I – Participar do processo de construção do Projeto Político Pedagógico, acompanhar o seu desenvolvimento por meio do Plano de Ação da escola e representar seu segmento, sugerindo as alterações que julgar necessárias ao Conselho Escolar do Estabelecimento de Ensino, para apreciação e aprovação do Conselho Escolar;

II - Observar as disposições legais e regulamentares vigentes, inclusive resoluções, instruções e orientações emanadas da Secretaria de Estado da Educação - SEED, no que concerne à utilização das dependências da Unidade Escolar para a realização de eventos próprios do Estabelecimento de Ensino;

III – Estimular e participar da criação de espaços de discussão, formação e mobilização político- pedagógica e do desenvolvimento de atividades para pais, alunos, professores, funcionários, assim como para a comunidade, após análise e aprovação do Conselho Escolar, conforme a legislação vigente;

IV - Promover palestras, conferências, em conjunto com o Conselho Escolar, envolvendo pais, professores, alunos, funcionários e comunidade, a partir de necessidades apontadas por esses segmentos, podendo ou não ser emitido certificado, de acordo com os critérios da SEED;

V - Colaborar, eventualmente, de acordo com as possibilidades financeiras da entidade, com as necessidades dos alunos, buscando realizar ações no sentido de mobilizar a comunidade em torno da defesa dos direitos referentes à educação de qualidade;

VI - Convocar, por meio de edital e envio de comunicado, todos os integrantes da comunidade escolar, com no mínimo 3 (três) dias úteis de antecedência, para a Assembleia Geral Ordinária e, com no mínimo 1 (um) dia útil, para a Assembleia Geral Extraordinária, em

horário compatível com o da maioria da comunidade escolar, com pauta claramente definida na convocatória;

VII - Reunir-se com o Conselho Escolar para definir o destino dos recursos advindos de convênios públicos federal, estadual e municipal, mediante a elaboração de planos de aplicação, bem como reunir-se para a prestação de contas desses recursos, com registro em ata;

VIII - Registrar em livro ata da APMF, com as assinaturas dos presentes, as reuniões de Diretoria, Conselho Deliberativo e Fiscal, preferencialmente com a participação do Conselho Escolar;

IX - Registrar as Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias em livro ata próprio e as assinaturas dos presentes no livro de presença (ambos livros da APMF);

X - Registrar em livro próprio a prestação de contas de valores e inventários de bens (patrimônio) da associação, cantina comercial e livro caixa de movimentação financeira sempre que uma nova Diretoria e Conselho Deliberativo e Fiscal tomarem posse, dando conhecimento à Direção do Estabelecimento de Ensino, conforme anexos I, II e III;

XI – Aplicar, de acordo com as necessidades da escola e das disposições do art. 3º, inciso I, II e IV, as receitas oriundas de qualquer contribuição voluntária ou doação, comunicando irregularidades, quando constatadas, à Diretoria da Associação e à Direção do Estabelecimento de Ensino e Conselho Escolar, observando o cap. XI e XII;

XII – Administrar os recursos provenientes de doações e contribuições voluntárias, fornecendo o respectivo recibo preenchido em 2 (duas) vias;

XIII – Promover, observando as necessidades específicas da Associação, a locação de serviços de terceiros para prestação de serviços temporários, de acordo com o Código Civil ou a Consolidação das Leis do Trabalho, mediante prévia informação escrita à Secretaria de Estado da Educação;

XIV - Mobilizar a comunidade escolar, tendo em vista sua organização enquanto órgão representativo, para que esta comunidade expresse suas expectativas e necessidades, considerando o Projeto Político Pedagógico;

XV- Enviar cópia da prestação de contas da Associação ao Conselho Escolar e à Direção do Estabelecimento de Ensino, depois de aprovada pelo Conselho Deliberativo e Fiscal, e, em seguida, torná-la pública, divulgando, amplamente à comunidade escolar, por meio de correio eletrônico;

XVI - Apresentar, para aprovação, em Assembleia Geral Extraordinária, atividades com ônus para os pais, alunos, professores, funcionários e demais membros da APMF, após ouvido o Conselho Escolar do Estabelecimento de Ensino;

XVII– Eleger entre os seus membros, em reunião de Diretoria, Conselho Deliberativo e Fiscal e de acordo com o estatuto deste segmento, o(s) representante(s) para compor o Conselho Escolar;

XVIII - Celebrar convênios com o Poder Público para o desenvolvimento de atividades curriculares, implantação e implementação de projetos e programas nos Estabelecimentos de Ensino da Rede Pública Estadual, apresentando plano de aplicação dos recursos públicos eventualmente repassados e prestação de contas ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná dos recursos utilizados;

XIX - Celebrar contratos administrativos com o Poder Público, nos termos da Lei Federal nº 8.666/93, prestando contas ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná dos recursos utilizados, com o acompanhamento do Conselho Escolar;

XX - Celebrar contratos com pessoas jurídicas de direito privado ou com pessoas físicas para a consecução dos seus fins, nos termos da legislação civil pertinente, mediante prévia informação à Secretaria de Estado da Educação;

XXI - Manter atualizada, organizada e arquivada, corretamente, toda sua documentação referente à APMF, obedecendo a dispositivos legais e normas do Tribunal de Contas, da mantenedora, do INSS, da Receita Federal e do Ministério do Trabalho;

XXII - Informar aos órgãos competentes e ao Diretor do Estabelecimento de Ensino do afastamento do Presidente da APMF por 30 dias consecutivos anualmente.

XXIII - Atualizar o acervo legal, acompanhando possíveis alterações na legislação relativa a constituição da APMF.

Pela Associação de Pais, Mestres e Funcionários) APMF a comunidade tem espaço aberto para participar da vida escolar, discutindo os problemas, propondo soluções e assumindo tarefas, tornando-se corresponsável, para entender, valorizar e motivar a família à colaborar com a escola.

2.6.2 CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar é um órgão colegiado, representativo da Comunidade Escolar, é regido por estatuto próprio, não tem finalidade e/ou vínculo político-partidário, religioso, racial, étnico ou qualquer outra natureza. E de ordem deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizador, sobre a organização e realização do trabalho pedagógico e administrativo da Instituição Escolar em conformidade com as políticas e diretrizes educacionais da Secretaria de Estado da Educação, observando a Constituição Federal e Estadual, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Projeto Político-Pedagógico e o Regimento Escolar, para o cumprimento da função social e específica da escola. Os principais objetivos do Conselho Escolar são a democratização das relações no interior da escola, promover a cidadania, acompanhar e avaliar o trabalho pedagógico desenvolvido pela comunidade escolar, garantir o cumprimento da função social e da especificidade do trabalho pedagógico da escola, de modo que tudo isso esteja pautada nos princípios da gestão democrática. É representado por pais, profissionais do estabelecimento e representantes da Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF).

Em 2015 foi constituído o primeiro Conselho Escolar do CMEI Pequeno Anjo, eleita em assembleia geral lavrada em Ata. A eleição acontece bianualmente segundo o Estatuto do Conselho Escolar da Instituição. Sendo que as eleições subsequentes aconteceram e acontecem da mesma maneira.

Composição das representativas do atual Conselho Escolar 2020/2022.

Representante da Direção	
Titular	Jussara Boof Anible Sost
Representante da Equipe Pedagógica	

Titular	Paula de Borba Julião
Representantes do Corpo Docente	
Titular	Rosane Kafer
Suplente	Carla Inês Sell
Representantes dos Pais	
Titular	Marilene Peron
Suplente	Inês de Fátima Rigo Bresolin
Representantes da APMF	
Titular	Rosângela Prediger Brand
Suplente	Tatiana Grasiela Thomazi
Representantes de Profissionais não docentes	
Titular	Edite Bazzi
Suplente	Neusa Suptil Difranceschi
Representante de Alunos	
Titular	Manuella Victória Zanon Arantes
Mãe do Aluno	Jaqueline Zanon
Suplente	Maria Luiza Paloski
Mãe do Aluno	Tereza Maria Pereira Paloschi
Representante dos movimentos sociais organizados da comunidade	
Presidente	Fabio Willian Marques
Vice-Presidente	Fabrine de Oliveira Andreis
Representantes da Presidência	
Presidente	Jussara Boof Anible Sost
Vice-Presidente:	Paula de Borba Julião

O Conselho Escolar é responsável por zelar pela manutenção e por participar da gestão administrativa, pedagógica e financeira da escola. Ele deve contribuir com as ações dos dirigentes escolares para assegurar a qualidade de ensino e a gestão

democrática na escola. Cabe aos conselheiros, por exemplo, definir e fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à unidade escolar e discutir o projeto pedagógico com a direção e os docentes.

São atribuições do Conselho Escolar:

I- Deliberar, discutir, aprovar e acompanhar a efetivação do Projeto Político-Pedagógico e do Regimento Escolar da instituição de ensino;

II- Analisar e aprovar o Plano de Ação Anual da Escola, com base no seu Projeto Político-Pedagógico;

III- Criar e garantir mecanismos de participação efetiva e democrática na elaboração do Projeto Político Pedagógico bem como do Regimento Escolar, incluindo suas formas de funcionamento aprovados pela comunidade escolar e local;

IV- Acompanhar e avaliar o desempenho da escola face às diretrizes, prioridades e metas estabelecidas no seu Plano de Ação Anual, redirecionando as ações quando necessário;

V- Definir critérios para a utilização do prédio escolar para outras atividades, que não as de ensino, observando o princípio da integração escola/comunidade e os dispositivos legais emanados da mantenedora;

VI- Analisar e deliberar sobre projetos elaborados e/ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar, no sentido de avaliar sua importância no processo educativo;

VII- analisar e propor alternativas de solução a questões de natureza pedagógica, administrativa e financeira, detectadas pelo próprio Conselho Escolar, bem como as encaminhadas, por escrito, pelos diferentes participantes da comunidade escolar, no âmbito de sua competência;

VIII- articular ações com segmentos da sociedade que possam contribuir para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, sem sobrepor-se ou suprimir as responsabilidades pedagógicas dos profissionais que atuam no estabelecimento de ensino;

IX- Elaborar e/ou reformular o Estatuto do Conselho Escolar sempre que se fizer necessário, de acordo com as normas da Secretaria de Estado da Educação e da legislação vigente;

- X- Definir e aprovar o uso dos recursos destinados à escola mediante Planos de Aplicação, bem como, prestação de contas desses recursos, em ação conjunta com a Associação de Pais, Mestres e Funcionários – APMF ou similares;
- XI- discutir, analisar, rejeitar ou aprovar propostas de alterações no Regimento Escolar pela comunidade escolar e local;
- XII- apoiar a criação e o fortalecimento de entidades representativas dos segmentos escolares;
- XIII- A mantenedora deve criar condições para a formação continuada dos integrantes do Conselho Escolar, no decorrer do 1º ano de vigência de seus mandatos;
- XIV - promover, regularmente, círculos de estudos, objetivando a formação continuada dos Conselheiros a partir de necessidades detectadas, proporcionando um melhor desempenho do seu trabalho;
- XV - Acompanhar o cumprimento do Calendário Escolar, observada a legislação vigente, e diretrizes emanadas da Secretaria Municipal de Educação;
- XVI - discutir e acompanhar a efetivação da proposta curricular da escola, objetivando o aprimoramento do processo pedagógico, respeitadas as diretrizes emanadas da Secretaria Municipal de Educação;
- XVII - estabelecer critérios para aquisição de material escolar e/ou de outras espécies necessárias à efetivação da Proposta Pedagógica Curricular da escola;
- XVIII - zelar pelo cumprimento e defesa dos direitos da criança e do adolescente, com base na Lei n.8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente;
- XIX - avaliar, periódica e sistematicamente, as informações referentes ao uso dos recursos financeiros, os serviços prestados pela escola e os resultados pedagógicos obtidos;
- XX - Encaminhar, quando for necessário, à autoridade competente, solicitação de verificação, com o fim de apurar irregularidades da Direção e demais profissionais da escola, em decisão tomada pela maioria absoluta de seus membros, em Assembleia Extraordinária convocada para tal fim, com razões fundamentadas, documentadas e devidamente registradas;
- XXI - assessorar, apoiar e colaborar com a Direção em matéria de sua competência e em todas as suas atribuições, com destaque especial para:
- a) o cumprimento das disposições legais;

- b) a preservação do prédio e dos equipamentos escolares;
- c) a aplicação de medidas pedagógicas previstas no Regimento Escolar, quando encaminhadas pela Direção, Equipe Pedagógica e/ou referendadas pelo Conselho de Classe;

XXII - Comunicar ao órgão competente as medidas de emergência, adotadas pelo Conselho Escolar, em casos de irregularidades graves na escola;

XXIII - estabelecer anualmente um cronograma de reuniões ordinárias a ser definido, preferencialmente, no Plano de Ação Anual da escola.

2.6.3 CONSELHO DE CLASSE

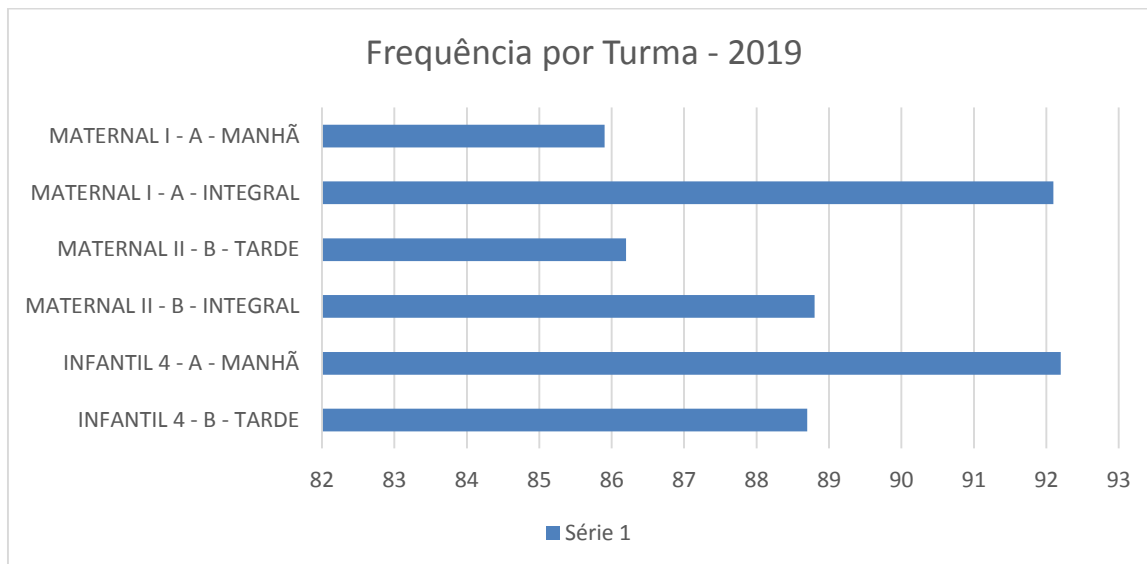
O **Conselho de Classe** é um órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didáticos e pedagógicos, com o objetivo de avaliar os componentes curriculares e refletir sobre a aprendizagem dos alunos e o processo de ensino. Favorecendo uma avaliação mais completa do estudante e do próprio trabalho docente, proporcionando um espaço de reflexão sobre o trabalho que está sendo realizado e possibilitando a tomada de decisões para um novo fazer pedagógico, favorecendo mudanças para estratégias mais adequadas à aprendizagem.

O **Conselho de Classe**, enquanto instrumento de avaliação, requer que os alunos estejam sendo constantemente observados pelos professores e demais especialistas que compõem os profissionais da instituição de ensino. Para isso, a avaliação deve ser cotidiana, até o final do trimestre ou ano. Cada aluno deve estar sendo percebido pelos professores que trabalham com ele. Ao observar, diagnosticar e registrar, saberes estão sendo extraídos sobre cada aluno de forma a enquadrá-lo dentro de uma determinada categoria de desenvolvimento que define alvos a serem alcançados por todos.

No CMEI o conselho de classe acontece trimestralmente, por turma com a presença da equipe pedagógica, a fim de avaliar e auxiliar na resolução das dificuldades encontradas, traçando estratégias que auxiliem no desenvolvimento integral da criança.

2.7 INDICADORES EDUCACIONAIS

2.7.1 Mapa da Frequência por turma – 2019



2.7.2 Rendimento e movimento escolar 2019

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED

ANO: 2019

MUNICÍPIO: CAP L MARQUES
ESTABELECIMENTO: PEQUENO ANJO, C M E I

ESTATÍSTICA DO RESULTADO FINAL			
CURSO:	2001	EDUC INFANTIL	
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula do curso
Número de Alunos Aprovados:	32	100,00	37
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	0,00	
Número de Alunos Reprovados:	0	0,00	
Número de Alunos Desistentes:	0	0,00	
Número de Alunos Transferidos:	5	13,51	
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00	
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00	
CURSO:	2100	ENS.PRE-ESCOLAR-CRECHE	
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula do curso
Número de Alunos Aprovados:	54	93,10	63
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	0,00	
Número de Alunos Reprovados:	0	0,00	
Número de Alunos Desistentes:	4	6,90	
Número de Alunos Transferidos:	5	7,94	
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00	
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00	

2.7.3 Distorção idade-série

TURMA	PORCENTAGEM
INFANTIL 04 A	0%
INFANTIL 04 B	0%
MATERNAL I TARDE	0%
MATERNAL II MANHÃ	0%
MATERNAL I INTEGRAL	0%
MATERNAL II INTEGRAL	0%

Obedecendo ao PARECER CNE/CEB Nº: 2/2018, esta instituição de Ensino respeita o corte etário, sendo então: Maternal I – Alunos com 02 anos até 31/03, Maternal II alunos com 03 anos até 31/03 e Infantil 04 alunos com 04 anos até 31/03.

Obedece também a DELIBERAÇÃO 02/2014 - A turma maternal I (alunos com 02 anos) tem 12 alunos e 01 professores por turma, a turma Maternal II (alunos com 03 anos) tem 15 alunos e 01 professor por turma e a turma Infantil 04 (alunos com 04 anos) com 20 alunos e 01 professor por turma.

2.7.4 Acompanhamento da Frequência Escolar

O registro da frequência dos alunos do CMEI é realizado pelo acompanhamento da frequência escolar dos discentes dia a dia através de registros realizados pelo Professor no Livro de Registro de Classe On-line Municipal(LRCOM). O Registro de Classe On-line é um software que permite ao professor registrar conteúdos, avaliações e frequência dos alunos, dispensando o Livro de Registro de Classe impresso.

Quanto as faltas consecutivas e excessivas dos alunos sem justificativas, em um primeiro momento entramos em contato com a família para averiguar o motivo das faltas, persistindo a ausência da mesma direcionamos aos órgãos responsáveis, análise do caso através de reunião com os familiares e/ou responsáveis e Conselho Escolar na sequência é encaminhado para o Conselho Tutelar, se tal órgão verificar que existem outras práticas de negligência ou violência que estão culminando nas faltas escolares, o referido órgão deverá

encaminhar para o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) ou Proteção Social Especial mediante análise.

Segundo o regimento escolar desta instituição de ensino, a frequência na Pré-Escola deve ser de no mínimo 60% (sessenta por cento) do total de dias letivos contados após a matrícula, sem que isto seja impeditivo para o prosseguimento dos estudos da criança.

3. ELEMENTOS CONCEITUAIS

3.1 PRINCÍPIOS TEÓRICOS E FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

A Educação está alicerçada por uma concepção de homem e de sociedade que carrega em si uma dimensão histórica em tempo e espaço, determinados pela dinamicidade da relação dos homens com o meio natural e social. Portanto, compete aos educadores contribuir para que as crianças apreendam os conteúdos da realidade na qual interagem, bem como as experiências de gerações anteriores que são referências para as futuras aprendizagens.

A partir dos pressupostos da Teoria Histórica Cultural, a criança se relaciona com o mundo por uma atividade principal que, segundo Leontiev (1987), desempenha papel fundamental no desenvolvimento nos processos psíquicos e psicológicos dela.

Para tanto, a atividade parte da necessidade que se constituirá de tarefas, ações e operações levando em conta a afetividade e a cognição como elemento constitutivo da personalidade.

A atividade principal ou atividade dominante refere-se, de acordo com Leontiev (1978, p.293 à “[...] aquela cujo desenvolvimento condiciona-se as principais mudanças nos processos psíquicos da criança e as particularidades psicológicas da sua personalidade num dado estágio do desenvolvimento”.

Os conhecimentos produzidos pela humanidade, gesto, desenho, fala, escrita e jogos, constituem as linguagens fundamentais a serem trabalhadas nas instituições de Educação Infantil, partindo de conteúdos fundamentados na realidade da criança, nos seus interesses

e conhecimentos, trabalhando o atual e o contemporâneo para estabelecer a relação com seu passado, com o passado do seu grupo e de outros grupos. Isso porque, a partir da observação, identificação, classificação e análise dos elementos da realidade, a criança compreende sua diversidade, as diferentes funções desses elementos, as relações de interdependência e transformações, aprendendo a descrever, a representar e registrar o que acontece. A relação social permite à criança entender que todo conhecimento é produzido socialmente e, portanto, tem um significado social.

Dentro da filosofia, o homem pode ser considerado uma criatura de vontades, medos, certezas, raiva e afetos. Desde os primórdios o que distinguia o homem primitivo dos outros animais era a memória, a capacidade de registrar e armazenar fatos que poderiam ser resgatados a qualquer momento. A partir destas memórias, os povos primitivos e civilizados criaram suas mitologias e crenças, advindas das histórias inventadas, contadas, lembradas e passadas de geração em geração.

À medida que o homem buscava suas verdades, à medida que estas eram transmitidas e discutidas, a civilização foi se desenvolvendo; instrução, valores, tradições e crenças vieram pelas conquistas sociais, no decorrer da história, a filosofia se reconstruiu em paralelo ao pensamento científico; conforme o homem realizava suas pesquisas, reformas, alterações e reconstruções, a ciência transformava o mundo e assim eram alcançadas as virtudes mais sensíveis da existência humana, a experiência de cada um tornava-se sua filosofia. Conforme surgiam os problemas comuns, tornava-se cada vez maior a necessidade de uma filosofia que orientasse, de forma harmônica, as perplexidades da vida (TEIXEIRA, 1968).

A Filosofia da Educação reflete, por exemplo, sobre as relações existentes entre a educação e conceitos como conhecimento, democracia, profissionalização, doutrinação, socialização, treinamento, ensino e aprendizagem, no sentido de esclarecer essas noções, seus critérios de aplicabilidade e suas implicações (CHAVES, 2014). A Filosofia da Educação no Brasil baseia-se nas ideologias de autores clássicos tradicionais e contemporâneos que discutem as concepções dos tradicionalistas e a interferência internacional.

Considerando esses fatores e os conhecimentos produzidos pela humanidade, torna-se necessário que o educador domine os conteúdos e tenha clareza sobre os objetivos, para exercer uma intervenção pedagógica coerente com os pressupostos que fundamentam este currículo, possibilitando à criança o estabelecimento de relações e a apropriação do

conhecimento historicamente acumulado pela humanidade, com o intuito de resgatar a propriedade de cada área do conhecimento de forma articulada. O encaminhamento da ação pedagógica pressupõe, portanto, a interferência na apropriação dos conhecimentos pelas crianças, desvelando os conceitos cotidianos e promovendo a apropriação dos conteúdos científicos, sociais e culturais, de modo que a criança construa a consciência da realidade, interiorizando valores, regras, conceitos, posturas e atitudes que estão no seu meio cultural. Isso poderá se concretizar de forma lúdica, por meio, de brincadeiras e jogos, que, além de contemplá-los com a intencionalidade explícita de ser um ato prazeroso, podem também assumir outros objetivos pedagógicos claramente definidos.

O ato pedagógico não é neutro, carrega implicações sociais, está marcado pela prática de todos os envolvidos no processo educativo e é mediado por relações sócio históricas. Em função da importância desse bem, a educação escolar não pode ser tratada como algo comum, mas sustentada por uma linha de pensamento coesa e consistente e que dê conta de formar o ser humano em sua plenitude, integralidade, ou seja, uma formação unilateral. Por isso, não basta que os educadores tenham apenas clareza dos conteúdos a serem trabalhados, mas, principalmente, que saibam como abordá-los filosoficamente e pedagogicamente (método e metodologia) para que professores e alunos, na sua prática social, saibam utilizá-los para a busca constante de sua autonomia.

Neste sentido, partimos do princípio de que não é a consciência que determina a vida, mas a vida que determina a consciência, ou seja, as ideias, as representações, a consciência dos homens está condicionada pelo desenvolvimento das forças produtivas, isto é, pelo processo de vida real, de acordo com os fundamentos do Materialismo Histórico Dialético. O primeiro é que são os homens que fazem a história diante de determinadas necessidades e condições materiais, quais sejam: sociais, políticas, econômicas e culturais. O segundo é que toda a base da sociedade está fundada no trabalho. O terceiro é que a realidade não é estática, pois se encontra em constante movimento. Esses três princípios marcam a vida do homem e estabelecem seus limites e suas possibilidades, ou seja, evidenciam como, em cada momento histórico, os homens se organizam para produzir a sua existência.

Vygotsky trabalha com teses dentro de suas obras das quais são possíveis descrever como: a relação indivíduo-sociedade em que afirma em que as características humanas não estão presentes desde o nascimento, nem são simplesmente resultados das

pressões do meio externo. Eles são resultados das relações homem e sociedade, pois quando o homem transforma o meio na busca de atender as suas necessidades básicas, ele transforma-se a si mesmo. A criança nasce apenas com funções psicológicas elementares, e a partir do aprendizado da cultura, estas funções transformam-se em funções psicológicas superiores sendo essas o controle consciente do comportamento, ação intencional e a liberdade do indivíduo em relação as características do momento e do espaço presente.

Onde a escola se torna importante a partir do momento que dentro dela o ensino é sistematizado sendo atividades diferenciadas das extraescolares e lá a criança aprende a ler, escrever, obtém domínio de cálculos, entre outras, assim expande os seus conhecimentos. Sendo que a teoria de Vygotsky parece ser revolucionária diante da nossa realidade, mas busca aquilo que o homem tem de melhor: sua criatividade, sua autonomia, sua condição de sujeito ativo e não de objeto a ser moldado. É um erro pensar como a educação como algo deslocado da vida cotidiana, para que ocorra uma educação de verdade e necessário que esta seja transformadora no sentido de promover o respeito pela diferença, não homogeneizar padronizando a todos.

Vygotsky (1982) não nega que existe diferença entre os indivíduos, que uns estejam mais pré-dispostos a algumas atividades do que outros, em razão do fator físico ou genético. Com tudo, não entende que essa diferença seja determinante para a aprendizagem. Ele rejeita os modelos baseados em pressupostos inatistas que determinam características comportamentais universais do ser humano, como, por exemplo, expressão as definições de comportamento por faixa etária, por entender que o homem é um sujeito datado, atrelado as determinações da sua estrutura biológicas e de sua conjuntura histórica.

Conforme o autor, há dois tipos de níveis de desenvolvimento: Um real: adquirido ou formado, que determina o que o aluno é capaz de fazer por si próprio; um potencial: capacidade de aprender com outra pessoa.

Aprendizagem interagem com o desenvolvimento, produzindo uma abertura das zonas de desenvolvimento proximal (distancia entra aquilo que a criança é capaz de fazer por si própria e o que ela é capaz de fazer com a intervenção de um adulto). Potencialidade de aprender não é a mesma para todas as pessoas.

3.2 CONCEPÇÃO DE SUJEITO

O conceito de sujeito ganhou, ao longo da teoria psicanalítica, estatuto de discussão central, a ponto de precisarmos de certo esforço para nos lembrarmos de que ele nem sempre existiu de maneira formal nesse campo de saber.

Diante disso, não se pode conceber o homem sem a natureza e, por sua vez, a natureza sem o homem. Ambos se relacionam, reciprocamente. Tanto o homem quanto o animal atuam sobre a natureza; porém, de forma diferente: o animal é biologicamente determinado e, em busca da sobrevivência, adapta-se ao meio, age sensorialmente e não tem intencionalidade em suas ações. O homem; contudo, age sobre a natureza, transformando-a e transformando a si próprio, isto é, o homem, devido às suas experiências anteriores, opera com símbolos e age com intencionalidade de forma planejada para suprir às suas necessidades. Esse é um processo extremamente humano, no qual os homens dependem uns dos outros para se organizar em busca de sua sobrevivência, sendo o trabalho que diferencia radicalmente o homem dos animais.

De acordo com Marx (1963), os homens se definem pelo trabalho. Ou seja, a relação homem, natureza e trabalho levou-o a adquirir experiências e conhecimentos, enfrentando desafios, desenvolvendo as capacidades cognitivas, produzindo instrumentos cada vez mais sofisticados. À medida que vão interagindo com o meio e com os outros homens, vão se transformando e se produzindo como homem humanizado. Essa relação é dialética por caracterizar-se enquanto movimento constante entre forças contrárias de interação, entre as partes e o todo, o que impulsiona mudanças.

Nesse sentido nosso estabelecimento de ensino trabalha a criança como sujeito histórico e de direitos que, nas suas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentido sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

3.3 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE

A definição mais geral de *sociedade* pode ser resumida como um sistema de interações humanas culturalmente padronizadas. Assim, e sem contradição com a definição anterior,

sociedade é um sistema de símbolos, valores e normas, como também é um sistema de posições e papéis.

Uma *sociedade* é uma rede de relacionamentos sociais, podendo ser ainda um sistema institucional, por exemplo, sociedade anônima, *sociedade* civil, sociedade artística etc. A origem da palavra sociedade vem do latim *societas*, que significa associação amistosa com outros.

O termo *sociedade* é comumente usado para o coletivo de cidadãos de um país, governados por instituições nacionais que aspiram ao bem-estar dessa coletividade. Todavia, a sociedade não é um mero conjunto de indivíduos vivendo juntos em um determinado lugar, é também a existência de uma organização social, de instituições e leis que regem a vida dos indivíduos e suas relações mútuas. Há também alguns pensadores cujo debate insiste em reforçar a oposição entre indivíduo e sociedade, reduzindo, com frequência, ao conflito entre o genético e o social ou cultural.

Durkheim, Marx e Weber conceituaram de maneiras diferentes a definição de sociedade. Cada um definiu a constituição da sociedade a partir do papel político, social ou econômico do indivíduo.

Para **Émile Durkheim**, o homem é coagido a seguir determinadas regras em cada sociedade, o qual chamou de fatos sociais, que são regras exteriores e anteriores ao indivíduo e que controlam sua ação perante aos outros membros da sociedade.

Em outras palavras, a sociedade é que controla as ações individuais, o indivíduo aprende a seguir normas que lhe são exteriores (não foram criadas por ele), apesar de ser autônomo em suas escolhas; porém essas escolhas estão dentro dos limites que a sociedade impõe, pois caso o indivíduo ultrapasse as fronteiras impostas será punido socialmente, assim sendo, a sociedade um conjunto de regras e normas, padrões de conduta, pensamentos e sentimentos.

Para **Karl Marx**, a sociedade sendo heterogênea, é constituída por **classes sociais** que se mantêm por meio de ideologias dos que possuem o controle dos meios de produção, ou seja, as elites. Numa sociedade capitalista, o acúmulo de bens materiais é valorizado, enquanto que o bem-estar coletivo é secundário.

Numa sociedade dividida em classes, o trabalhador troca sua força de trabalho pelo salário, que é suficiente apenas para ele e sua família se manterem vivos, enquanto que o capitalista acumula capital (lucro), que é o símbolo maior de poder, de prestígio e *status* social.

Max Weber não tem uma teoria geral da sociedade concebida, sendo que está mais preocupado com o estudo das situações sociais concretas quanto à sua singularidades. Além da ação social, que é a expressão do comportamento externo do indivíduo, trabalha também o conceito de poder. A sociedade, para Weber, constitui um **sistema de poder**, que perpassa todos os níveis da sociedade, desde as relações de classe a governados e governantes, como nas relações cotidianas na família ou na empresa. O poder não decorre somente da riqueza e do prestígio, mas também de outras fontes, tais como: a tradição, o carisma ou o conhecimento técnico-racional.

Max Weber (1864-1920), ao contrário de Durkheim, não enxerga a sociedade como um ente para além e acima do indivíduo; os padrões, as convenções, regras, etc. são constituídos e se transformam nas relações sociais estabelecidas entre indivíduos. Portanto têm a ver com as motivações dos mesmos e com o sentido que atribuem às suas ações em relação ao outro com quem interagem. A sociedade é tecida nas relações sociais.

Marx se opõe à concepção weberiana; não prioriza o indivíduo e suas motivações, sem enfatizar as condições materiais das quais parte, não se chega a nenhuma conclusão. Além disso, não é qualquer relação social que permite entender a sociedade, mas sim as relações de produção. O que identifica o modelo de sociedade é a forma como os homens produzem, o modo como transformam, através do trabalho, o mundo ao seu redor e, sobretudo, a relação com os meios de produção.

É essa relação que permite, portanto, a existência dessa sociedade. Sendo assim, sociedade para Marx não é um todo harmônico, onde as classes devem cooperar para o perfeito funcionamento do todo. O que existe é o conflito e essa relação de antagonismo entre capital e trabalho, entre capitalistas e proletariado, é o que move a história. Por isso, cabe aos trabalhadores se conscientizarem dessa tensão e transformarem tal estado de coisas. Ao pesquisador, por sua vez, cabe não só descrever tal realidade, mas identificar como ela se produz e reproduz, evidenciando as possibilidades de superação da mesma. O desenvolvimento humano só acontece pelas interações que cada um estabelece em desenvolvimento dialético entre o homem e a sociedade, pois o homem modifica o ambiente e o ambiente modifica o homem.

A Educação é como a sociedade prepara o homem para viver nela mesma, não quer dizer que deva se limitar a adaptar e a adequar os alunos à sociedade.

Somente poderemos evidenciar a emancipação da sociedade caso consigamos, primeiro, a emancipação do educando, para que isso ocorra deve ser trabalhado a identidade social como um processo permanente de comunicação e reflexão, para que as ações sejam interpretadas e reinterpretadas em um processo livre de coerções individuais e sociais.

3.4 CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação é uma prática social, transformadora e democrática. A Educação Infantil, portanto, é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade (Lei nº9. 394/96, art.29).

A proposta curricular para a Educação Infantil, iniciou pela necessidade de situar o tempo na infância. Ser criança e viver a infância são direitos conquistados como evidenciados nos pressupostos legais, esses devem ser preservados no âmbito das diferentes instituições sociais, família, escola e comunidade.

Antes de aprofundar as questões referente a concepção, necessitou-se analisar o processo de adultização no qual as crianças estão submetidas, intensificando por meio de comunicação a relação familiar e os processo de formação docente. Mais do que elencar a infância como um período de existência humana, queremos contribuir para repensar o tempo, sem, esquecer o direito primeiro de ser criança.

Do séc. XII aos meados do séc. XV, a infância foi considerada uma fase insignificante, não se tinha pela criança afeto, por ser considerada um adulto em miniatura, porém no sec. XVII é que a infância passou a ser vista como uma etapa da vida, vindo assim a ter as primeiras escolas para crianças, as mesmas eram atendidas por religiosos que assim recebiam todas as classes sociais. Assim a escola passou a ser vista como um caminho de ascensão social, tendo o poder de formar o indivíduo e a educação tendo o objetivo de estimular e intervir no desenvolvimento da cria, em forma de assistencialismo.

Ao situar a história da educação infantil no Brasil, Oliveira (2002), reafirma que:

Aos meados do séc. XIX, o atendimento de crianças pequenas longe das mães em instituições como creches ou parques infantis praticamente não existia no Brasil. No meio rural onde existia a maior parte da população no país na época, famílias de fazendeiros assumiam o cuidado das inúmeras crianças órfãs ou abandonadas,

geralmente fruto de exploração sexual da mulher negra e índia pelo senhor branco. Já na zona urbana, bebês abandonados pelas mães, por vezes filhos ilegítimos de moças pertencentes a família com prestígio social, eram recolhidas nas rodas de expostos existentes em algumas cidades desde o início do século XVIII (OLIVEIRA, 2002, p. 91).

Num panorama histórico dois marcos podem ser considerados decisivos para o reconhecimento de direito à criança à educação.

1) A declaração dos direitos da criança, documento produzido pela ONU, em 1959, e complementado pela Convenção sobre o direito da criança, de 1989, que estabeleceu o direito à proteção, à compreensão, às oportunidades para o desenvolvimento físico, mental, oral, espiritual e social, direito à educação entre outras; responsabilizando a família, a sociedade e as autoridades pela garantia de efetivação desses direitos, independente de raça, cor, sexo, religião, condição social ou de outro fator de qualquer natureza.

2) A declaração mundial sobre educação para todos, assinada em Jomtien, na Tailândia em março de 1990, por representantes de 155 países, apresentou preocupações e metas a serem atingidas no sentido de ampliar a escolarização e, principalmente melhorar a sua qualidade. Em relação à aprendizagem, a declaração reforçou que essa começa com o nascimento, o que implica investimentos na educação inicial na infância, envolvendo a família a comunidade e os programas institucionais. Dentre as metas estabelecidas, destacam-se os cuidados básicos com o desenvolvimento infantil, incluindo ações junto às famílias e a comunidade, destinado especial atenção às crianças pobres e portadoras de deficiência.

Com tudo isso observou-se que a ampliação do atendimento escolar não foi o suficiente para cobrir a demanda. A educação infantil passou a ser um direito da família e da criança, prevista na Constituição Brasileira de 1988, no Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990 e nas legislações educacionais específicas, exigindo assim muito esforço para ser efetivado na prática.

No Brasil a primeira lei que tratou a educação infantil foi a LDBEN nº 4024/61 oferecida apenas em jardins de infância ou em instituições permanentes. Na sequência a lei nº 5692/71 alterou artigos da LDBEN nº 4024/61. Os sistemas de ensino velarão para que as crianças menores de 7 anos recebam convenientemente educação em escolas maternas, jardins de infância ou instituições equivalentes. No processo de redemocratização aos debates em torno de constituição de 1988 houve a participação de movimentos sociais

entre eles o feminista, favorecendo assim a educação infantil como um direito da família e da criança, os mesmos foram garantidos na constituição do Paraná, e na atual lei de diretrizes e base da educação (LDBEN) nº 9394/96.

Na década de 1990 a educação infantil passou a ser responsabilidade da pasta da educação, iniciou-se discussões de âmbito político pedagógico sobre o atendimento das crianças neste período do desenvolvimento humano. As práticas pedagógicas orientavam-se pelas normativas do sistema nacional de educação.

A legislação da educação atual avançou ao colocar a educação infantil como a primeira etapa da educação básica, constituindo assim direito da criança desde o nascimento. A responsabilidade passou a ser do estado em atender com a complementação da família e da sociedade. Assim sendo a educação deixou de ser assistencialismo e passou a ser direito de todos.

A organização infantil em um percurso histórico explicita a concepção de criança que se assume. Nos pressupostos que fundamentam o currículo a criança é entendida como sujeito social e histórico, que se apropria do conhecimento acumulado pela humanidade.

A função social desta etapa da educação básica torna acessível a todas as crianças que as frequentam, os elementos construídos pela humanidade, que contribuem para seu desenvolvimento. Martins (2012) diz que quando se posiciona sobre a responsabilidade da instituição escolar, advogamos o princípio segundo o qual a escola independente da faixa etária, cumpra a função de transmitir conhecimentos em todas as esferas.

BRASIL (2018, p. 18) enfatiza que cuidar e educar são, ao mesmo tempo, princípios e atos que orientam e dão sentido aos processos de ensino, de aprendizagem e de construção da pessoa humana e suas múltiplas dimensões.

O trabalho pedagógico para a educação infantil, é inserido num projeto de transformação social, os professores precisam compreender as crianças num contexto atual e, oferecer subsídios para que os mesmos possam ter clareza de qual concepção de infância está norteando seu trabalho.

3.5 CONCEPÇÃO DE PROCESSO ENSINO –APRENDIZAGEM

A educação tem passado por adaptações e transformações tendo em vista a melhoria da qualidade de ensino. A escola é objeto de muitas discussões e propostas que

visam a sua reestruturação, numa sociedade marcada por contradições e desigualdades sociais.

Dentre os autores que falam sobre ensino-aprendizagem, Demerval Saviani é um dos mais respeitados, concebe a educação como mediadora entre a prática pedagógica e a prática social. “Não se trata de optar entre relações autoritárias ou democráticas no interior da sala de aula; mas de articular o trabalho desenvolvido nas escolas com o processo de democratização da sociedade”.

Enfatiza, ainda, a necessidade de compreender a natureza humana para que se possa compreender a natureza da educação. Considerando o fato de que a educação não se reduz ao ensino e não é um fenômeno restrito ao espaço escolar, ela tem como especificidade a seleção e transmissão de diferentes saberes, específicos para cada espaço onde é praticada: família, igreja, sindicato, escola entre outros.

Saviani ressalta alguns passos necessários para se ter uma escola ideal; a possibilidade da troca de saberes, de professores e alunos, em seus diferentes níveis de compreensão, tanto de experiência, como de conhecimento; a preocupação em atuar em questões no âmbito social, verificando conhecimentos que precisam ser alcançados, não apenas apresentando problemas, mas problematizando questões e atuando nas necessidades que elas geram; articular o conhecimento apreendido ao cotidiano do aluno, permitindo a reflexão e consciência de si e do mundo, tornando-os ‘elementos ativos de transformação social; permitir aos alunos, a capacidade de ‘expressarem uma compreensão da prática em termos tão elaborados quanto era possível ao professor.

Sendo a escola parte integrante do processo social, garantindo um bom ensino, preparando o aluno para o mundo, proporcionando-lhe a aquisição dos conhecimentos concretos e significativos, fornecendo-lhe instrumental para a sua inserção no contexto social de forma organizada e ativa.

3.6 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é entendida como um processo por meio do qual o professor recolhe e analisa as informações sobre o ensino e a aprendizagem, visando à intervenção pedagógica. Deve ser contínuo e sistemático ocorrendo nos diferentes momentos do trabalho. Ela é um componente do processo educativo e, articulada ao planejamento, se constitui em um

importante instrumento de análise do trabalho pedagógico nas instituições de ensino. Na Educação Infantil não tem o intuito de retenção, nem por isso perde sua importância. Os objetivos de aprendizagem, os saberes e os conhecimentos previstos nos documentos oficiais, são pontos de referência para a definição dos instrumentos e critérios a serem utilizados para a configuração da avaliação nessa etapa do processo de escolarização, bem como a especificidade dessa faixa etária, a qual delimita a utilização de alguns instrumentos em detrimento de outros

3.7 CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA

A infância, período tão peculiar na vida do ser humano, é definida pelos dicionários como a fase compreendida entre o nascimento e a puberdade, possui modos específicos de sentimentos, ações e comportamentos que devem ser compreendidos de maneira a se respeitar as diferentes culturas de determinado tempo e espaço, relacionando-se, ainda, com a troca de conhecimentos que se estabelecem entre crianças, adolescentes e adultos.

A fase da infância deve ser trabalhada, analisada e contextualizada dentro da sociedade em que está inserida.

Entender a infância como uma construção social é compreendê-la marcada por valores, representações, tensões sociais que em determinado momento histórico ofuscam, secundarizam o sujeito criança e/ou infância, assim como em outros potencializam, valorizam, priorizam estes conceitos na pesquisa, nos espaços midiáticos, nas políticas sociais, nos programas pedagógicos, nas revistas, etc. (SOUZA e VIEIRA, 2006, p. 2).

Mais do que elencar a infância como um período da existência humana, pela necessidade da construção curricular, queremos contribuir para repensar esse tempo, sem, contudo, desconsiderar o direito primeiro de ser criança. Assim, é preciso situar na história da humanidade como as relações sociais e os interesses predominantes, em cada momento, foram determinando as concepções sobre a infância, uma vez que, os homens, dependendo da forma como se organizavam, foram produzindo os meios de que necessitavam para sobreviver e, nessa luta pela sobrevivência, produziram diferentes relações que, por sua vez, determinaram diferentes necessidades educativas. Nessa perspectiva, a história da infância, entendida como a história do período inicial da vida do homem, evidencia que a trajetória histórica da criança e da infância é marcada por fatores sociais, políticos, econômicos e

culturais, que foram decisivos no aparecimento das instituições destinadas ao atendimento e à educação das crianças. Do século XII até meados do século XV, a infância era considerada uma fase insignificante, praticamente sem importância. Consequentemente, não se nutria pela criança um sentimento de afetividade, pois ela era considerada um adulto em miniatura. Somente no final do século XVII é que a infância passou a ser compreendida como uma etapa da vida, e é desta ocasião que se têm notícias das primeiras escolas para crianças: as instituições de caridade, cuidadas e mantidas por religiosos que recebiam, então, crianças de todas as camadas sociais.

A infância, em âmbito nacional e internacional nos dias de hoje, constitui tema de muitas discussões dentro das sociedades. No Brasil, o que podemos observar é que foi no começo do século XX que a infância passou a ser conhecida e construída como um período da vida em que o ser humano possui necessidades específicas, peculiares ao período em que se encontra. A caracterização da mudança de visão da infância do começo do século XX pode ser vista diretamente relacionada dentro de duas concepções principais, ligadas aos significados das expressões da palavra, sendo uma no passado, ligada ao termo infante como aquele que está impossibilitado de falar, aquele que não tem voz, e, em um segundo momento, uma concepção mais contemporânea, sendo inclusive infante-criança aquele que está sendo criado, com voz e participação (BELLONI, 2009).

O século XX foi o cenário mais importante para a infância brasileira no que se refere à legislação, pois surgiram três leis essenciais que buscaram atender à realidade da infância brasileira: o Código de Menores de 1927, o Código de Menores de 1979 e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990.

O olhar e o ouvir a criança fica ainda mais pertinentes quando leva em consideração o princípio de toda e qualquer infância: o princípio de transposição, imaginário do real, comum a todas as gerações, constituindo-se em capacidade estritamente humana. É preciso levar em consideração a concepção modificada da mente infantil, “uma mente criando sentido, buscando o sentido, perseverando sentido e usando o sentido; em uma palavra: construtora do mundo” (GEERTZ, 2001, p. 186)

Hoje, observa-se que a infância é concentrada dentro de uma promoção da valorização de crianças e adolescentes, que passaram de objetos a sujeitos de direito, com o direito a terem as suas necessidades físicas, cognitivas, psicológicas, emocionais e sociais em um atendimento integral e integrado, com absoluta prioridade, visto que se encontram

em fase de desenvolvimento biopsicossocial para viver dentro da sociedade. A concepção de infância é construída todos os dias, de modo a estar adaptando problemáticas e situações do dia-a-dia dentro de um sistema de garantias e de seu reconhecimento como sujeitos de direitos.

A noção de infância surge com a sociedade capitalista urbano industrial na medida em que mudamos a inserção e o papel social da criança em sua comunidade. A definição de infância está relacionada o Tempo e o espaço que cada um vive e a um contexto social.

3.8 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

Tendo em vista a necessidade de uma formação plena, fica vinculada à concepção de currículo que contemple a multidimensionalidade do conhecimento, e que objetive a humanização do homem na perspectiva de tornar a classe trabalhadora, classe para si.

A concepção de currículo inclui, portanto, desde os aspectos básicos que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação até os marcos teóricos e referenciais técnicos e tecnológicos que a concretizam na sala de aula. Relaciona princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação.

O currículo escolar, por sua vez, expressa uma organização por campo de experiências na Educação Infantil e por componente curricular no Ensino Fundamental – anos iniciais, respeitando o objeto de estudo das diferentes áreas. Contudo, busca avançar na superação dos limites que, costumeiramente, se instalam no ato de planejar a ação docente quando pautado por uma visão linear ou fragmentada. E, é nessa direção que a afirmativa de que “são os fins a atingir que determinam os métodos e processos de ensino e aprendizagem” assume especial relevância, pois sem essa clareza, sem essa definição, qualquer procedimento e, possivelmente, qualquer resultado serão aceitos como viáveis e justificados mediante as condições existentes, retirando da instituição escolar parte significativa de sua responsabilidade frente à transmissão-assimilação do saber sistematizado, que é o pressuposto fundamental para que a instituição escolar cumpra com a função social, quando pautada nos pressupostos deste currículo.

Em relação ao currículo, a LDBEN nº 9394/96 estabelece que a Educação Infantil e o Ensino Fundamental devem contemplar uma base nacional comum, composta pelo estudo da “Língua Portuguesa e da Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da

realidade social e política especialmente do Brasil, além de uma parte diversificada que contemple as características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela” (Art. 26).

Observa-se na Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017, referenda o estabelecido na LDBEN nº 9.394/96 e em suas alterações, conforme exposto no artigo 8º:

§ 1º Os currículos devem incluir a abordagem, de forma transversal e integradora, de temas exigidos por legislação e normas específicas, e temas contemporâneos relevantes para o desenvolvimento da cidadania, que afetam a vida humana em escala local, regional e global, observando-se a obrigatoriedade de temas tais como o processo de envelhecimento e o respeito e valorização do idoso; os direitos das crianças e adolescentes; a educação para o trânsito; a educação ambiental; a educação alimentar e nutricional; a educação em direitos humanos; e a educação digital; bem como o tratamento adequado da temática da diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica na perspectiva do desenvolvimento de práticas ancoradas no interculturalismo e no respeito ao caráter pluriétnico e plurilíngue da sociedade brasileira. (BRASIL, 2017)

Ao compor a parte diversificada do currículo, o escopo do artigo 26 da LDBEN nº 9.394/96, é enfático ao destacar que ela deve atender as exigências das características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. Assim, a coerência na organização legal, política e pedagógica das matrizes curriculares é ponto fundamental para que a proposta curricular construída coletivamente se efetive em sala de aula.

A programação curricular deve apresentar como requisitos a operacionalidade; flexibilidade; objetividade e realismo. O currículo deve servir como base para o aprendizado e acesso para elaboração da informação, participação e entendimento do ensino.

3.9 CONCEPÇÃO CURRICULAR – PPC

A Proposta Pedagógica Curricular (PPC) é um documento da escola que sistematiza a organização do conhecimento no currículo, pois é nesta que acontece a concretização do ensino através da seleção dos conteúdos. A PPC deve abordar fundamentos conceituais, metodológicos e avaliativos de cada campo de experiência da Matriz Curricular, por etapa e/ou modalidade de ensino.

A Proposta Pedagógica Curricular (PPC) do Município de Capitão Leônidas Marques, foi elaborada através de estudo aprofundados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Referencial Curricular do Paraná, com o intuito de normatizar os componentes curriculares em todos os estabelecimentos de ensino do município.

3. 10 CONCEPÇÃO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA

De acordo com a LDB (Lei n. 9.394/96), as instituições públicas que ofertam a Educação Básica devem ser administradas com base no princípio da Gestão Democrática. A Gestão Democrática está baseada na articulação de ações que propõem a participação social da comunidade escolar, a qual é considerada sujeito ativo em todo o processo da gestão, participando de todas as decisões da escola. Assim, é imprescindível que cada um destes sujeitos tenha clareza e conhecimento de seu papel quanto participante da comunidade escolar.

A Gestão Democrática é uma forma de gerir uma instituição de maneira que possibilite a participação, transparência e colaboração de toda comunidade escolar.

A Gestão Democrática em nossa instituição tem por segmento, a elaboração do Projeto Político Pedagógico de maneira coletiva e participativa, a definição e fiscalização das verbas recebidas, divulgação e transparência na prestação de contas, Avaliação Institucional da escola, professoras, dirigentes, estudantes, equipe técnica e eleição direta para diretor(a).

A participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática da instituição, possibilitando a liberdade de expressão e respeitando as opiniões da comunidade escolar no processo de tomada de decisões, favorecendo uma aproximação maior entre professoras, funcionários, pais, alunos, equipe pedagógica e direção.

A participação de todos, nos diferentes níveis de decisão e nas sucessivas fases de atividades, é essencial para assegurar o eficiente desempenho da organização e funcionamento da instituição de ensino.

Uma demonstração da gestão democrática é assegurar a eleição para diretor (a), sendo esta através de votação pela comunidade escolar, garantindo que os candidatos tenham trabalhado no mínimo seis (06) meses neste estabelecimento de ensino. O diretor (a) eleito tem a possibilidade de escolher a equipe pedagógica por afinidade, ou montar chapa para eleição.

3.11 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA E EDUCAÇÃO ESPECIAL

Educação inclusiva é uma modalidade de educação que inclui alunos com qualquer tipo de deficiência, transtorno, ou com altas habilidades em escolas de ensino regular. De um lado estão os alunos com deficiência, que usufruem de uma escola preparada para ajudá-los com o aprendizado e do outro, os demais alunos que aprendem a conviver com as diferenças de forma natural, a desenvolver o sentido de entreatajuda, o respeito e a paciência. A inclusão ajuda a combater o preconceito buscando o reconhecimento e a valorização das diferenças através da ênfase nas competências, capacidades e potencialidades de cada um.

A educação inclusiva foi implementada pelo MEC (Ministério da Educação e Cultura) no sistema de ensino brasileiro em 2003. O Plano Nacional de Educação (PNE) atual integra os alunos que antes iriam para a escola especial dentro da escola regular. De acordo com o MEC, a educação inclusiva abrange todos os níveis de escolaridade (Educação infantil – Ensino superior) e dispõe de Atendimento Educacional Especializado (**AEE**) para orientar professores e alunos quanto à utilização da metodologia.

A Lei nº 13.632/2018, que altera dois dispositivos da Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB). Com o objetivo de deixar expresso que todo indivíduo tem o direito à educação e aprendizagem ao longo da vida como um dos princípios norteadores do ensino brasileiro assegurados pela lei 13.632/2018, também determina o dever do Estado de garantir a educação especial na primeira infância (zero a seis anos) se estenda ao longo da vida para as pessoas com deficiência, em todos os níveis e modalidades de ensino.

Segundo o art. 58 da Lei de diretrizes e bases da educação nacional, nº 9394 de 20 de dezembro de 1996; *“entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de Educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais.”*

Alunos com dificuldades escolares necessitam de educação, atenção e ensino diferenciados para que possam desenvolver suas habilidades, desta forma, uma orientação pedagógica utilizada como alicerce e o trabalho do professor adequado à realidade de seus alunos, permite que o processo ensino aprendizagem se efetive na sala de aula. Nessa perspectiva, torna-se necessário implantar dentro da escola medidas preventivas e

essenciais a reestruturação psicológica do aluno, evitando situações traumatizantes que os problemas escolares podem causar.

O público-alvo do Plano Nacional de Educação (PNE) no que diz respeito à educação inclusiva, são alunos com deficiência (intelectual, física, auditiva, visual e múltipla), com transtorno do espectro autista e com altas habilidades (superdotados).

A rede regular de ensino deve oferecer educação especial para qualquer aluno com deficiência. Esse processo exige mudanças na maneira de conduzir as aulas e também no modo de se relacionar com as turmas e famílias. Em outras palavras, é preciso preparo por parte dos educadores e profissionais envolvidos na gestão escolar.

Quando houver necessidade, algumas adaptações curriculares e estruturais que permitam a acessibilidade estabelecidas em lei, deverão ser feitas tais como: adaptar o Projeto Político Pedagógico, rever posturas, conceitos, e avaliação, são algumas alternativas para atender adequadamente estes alunos garantindo que eles consigam assimilar os conteúdos assim também como adequação estrutural garantindo espaços seguros para o desenvolvimento da autonomia.

Quanto aos alunos diagnosticados com laudo comprovando deficiência ou transtornos, estes por sua vez têm direito a um Professor de Apoio Especializado Educacional (PAEE) que é indicado pela Secretaria de Educação, este por sua vez deve ter licenciatura plena ou ensino médio com habilitação em magistério e estudos adicionais nas áreas de deficiência mental, pós graduação em Educação Especial. Este então realizara um trabalho de forma colaborativa com os professores articulando estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante aos conhecimentos e sua interação com os colegas, oportunizando autonomia e independência para que possam se compreender como seres atuantes dentro do processo ensino aprendizagem. Esta instituição procura em conjunto com a comunidade, contribuir para que os pequenos se tornem cidadãos solidários e conscientes sobre o valor das diferenças.

4. ELEMENTOS OPERACIONAIS

4.1 PREMISSAS DA ESCOLA

A educação infantil, assim como qualquer área, necessita se manter atualizada e estar renovando sua forma de interagir com o mundo o tempo todo. Para isso, algumas premissas devem ser seguidas para trazer um novo meio de ensinar aos alunos, e também traçar metas para todos os envolvidos, para o bom andamento da instituição de ensino. Direitos, deveres e proibições para toda a comunidade escolar estão amparados pelo Regimento Escolar próprio desta instituição de ensino.

4.2 ACORDOS

Nesta instituição de ensino os acordos são estabelecidos de forma democrática de modo que atenda as exigências básicas quanto aos direitos e deveres, em relação ao bom funcionamento do mesmo, estabelecidas através de reunião administrativas com a equipe de colaboradores. Faz-se ainda assembleia geral com a comunidade de pais, estabelecendo as normas e regras para o bom andamento do trabalho no convívio escolar. Referente as atividades extracurriculares previstas neste PPP, Dia da Família na escola, Mostra Cultural, sendo estas atividades pedagógicas com carga horaria igual ou superior a quatro horas (4) ou que excedem a jornada de trabalho, serão dispensados nos dias subsequentes (professores, alunos e equipe de apoio). Ambos acordos citados acima serão registrados em suas respectivas Atas com assinatura de todos os presentes.

4.2.1 Construção de regras

Quando a criança aprende a respeitar o direito do outro, entra em contato com o conceito de ética logo na infância. Para isso faz-se necessário construir as regras de boa convivência com os mesmos, tanto no âmbito escolar como social, para que este saiba seu lugar como construtores da cidadania e conheçam seus direitos e deveres.

4.2.2 Relação interpessoal

É da natureza do ser humano se relacionar buscando sempre estar vinculado a alguém e alimentar uma intensa troca de energia, conhecimentos e emoções. Através do

diálogo procuramos formas de conhecer os outros, resolver os conflitos e articular o trabalho para ter uma boa sintonia e respeito mútuo entre todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

4.2.3 Trabalho coletivo

O trabalho coletivo no âmbito escolar consiste na integração das atividades do corpo docente, direção e equipe pedagógica tendo por objetivo a aprendizagem do educando. As ações docentes necessitam ter por meta uma educação, que contribua para a formação do aluno cidadão consciente de seu papel na sociedade contemporânea, com a finalidade de construir uma sociedade mais igualitária.

4.2.4 Valores

Nossas atividades do dia-a-dia são guiadas pelo desejo da construção de bons valores e pelo respeito às diferenças, inspiração de espírito descobridor, valorização da criatividade e livre expressão, respeito às diferenças, resgate dos bons costumes, com ênfase nos seguintes valores, respeito, paciência, persistência, prudência, civilidade, responsabilidade, ordem, sinceridade, confiança, diálogo, tolerância, criatividade, cooperação, compaixão, generosidade, amizade, liberdade, justiça, paz, alegria.

4.2.5 Organização dos espaços escolares

Dispomos de uma área total de 449,41 metros quadrados, sendo 01 sala de Direção/Coordenação/Secretaria, 01 sala de Matérias Pedagógicas, 04 salas de aula, 01 sala de professores, 01 refeitório, 01 lavanderia, 01 cozinha com depósito, 02 banheiros coletivos, 01 banheiro para funcionários, 01 saguão coberto, 01 área livre com calçada, 01 parquinho infantil, 01 Caixa de areia, 01 área livre verde.

4.3 ACOMPANHAMENTO/ORGANIZAÇÃO DA HORA ATIVIDADE E FORMAÇÃO CONTINUADA

4.3. 1 Hora atividade

A hora atividade é o período reservado para estudos, elaboração de aulas e demais atividades extraclases, pertinentes ao trabalho docente. Segundo a LDBEN, no artigo 67, inciso V determina: período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho **LEI Nº 11.738, DE 16 DE JULHO DE 2008.** Art. 1º Esta Lei regulamenta o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica a que se refere a alínea “e” do inciso III do caput do art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

§ 2º e desempenham as atividades de docência ou as de suporte pedagógico à docência, isto é, direção ou administração, planejamento, inspeção, supervisão, orientação e coordenação educacionais, exercidas no âmbito das unidades escolares de educação básica, em suas diversas etapas e modalidades, com a formação mínima determinada pela legislação federal de diretrizes e bases da educação nacional.

§ 4º Na composição da jornada de trabalho, observar-se-á o limite máximo de 2/3 (dois terços) da carga horária para o desempenho das atividades de interação com os educandos.

A hora atividade no estabelecimento de ensino acontecerá de acordo com a rotina e organização interna da instituição, sendo trinta e três por cento (33%) da carga horaria total de trinta horas (30) semanais, do período matutino e vespertino.

4.3.2 Formação continuada dos professores

Formação continuada é um engajamento dos profissionais da educação em um processo de aprimoramento que lhes permitem estar continuamente bem informados e atualizados sobre as novas tendências educacionais, agregando conhecimentos que sejam capazes de gerar transformação e impacto no contexto escolar, permitindo que se engaje em pesquisas, estudos, reflexões e se aprimorem de novas concepções, linguagens e tecnologias, para que se torne um facilitador do conhecimento e não um mero transmissor deste.

4.4 PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DO ESTABELECIMENTO

Todos os profissionais desta instituição de ensino são importantes para a realização de uma Educação de qualidade, as professoras são responsáveis pela concretização do processo ensino-aprendizagem. Cada um dos demais profissionais tem um papel fundamental no processo educativo, cujo resultado não depende apenas da sala de aula, por essa razão a formação continuada é tão importante para dar suporte ao trabalho dos profissionais.

A formação continuada de professores tem sido entendida hoje como um processo permanente e constante de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade dos educadores para melhoria da qualidade do ensino. Tamaña responsabilidade exige boas condições de trabalho e preparo, para que esse processo ocorra buscamos o apoio da Secretaria Municipal de Educação repassando as dificuldades enfrentadas no ano letivo e aspirações para o ano subseqüente.

Sendo que dispomos de cursos oferecidos pela AMOP em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, onde um ou mais representantes da Instituição participa, fazendo o repasse aos demais profissionais assim que conclui o curso. Sabendo das necessidades enfrentadas no cotidiano, conclui-se que a Formação Continuada poderia ser ofertada com mais frequência dando maior suporte ao trabalho desenvolvido e que venha a atender as intencionalidades do professor.

4.5 ESTRATÉGIAS DO ESTABELECIMENTO PARA ARTICULAÇÃO COM A FAMÍLIA E A COMUNIDADE: REUNIÕES, PALESTRAS, GRUPOS DE ESTUDOS

Historicamente, a família constitui uma instituição de extrema importância na formação e na educação dos alunos juntamente com o CMEI, onde é desenvolvida a educação e formação sistematizada das mesmas. Porém, é no ambiente familiar que a criança tem seu primeiro contato com a sociedade. Daí a importância da união dessas duas instituições sociais na formação educacional dos alunos, embora a maioria dos sistemas educacionais defenda a posição de que a educação inicial é de responsabilidade da família, pelo fato de considerar esse ambiente familiar como ideal para o desenvolvimento e educação dos alunos.

A qualidade da Educação básica depende, cada vez mais, da parceria entre a escola e a família. As pessoas que cuidam das crianças, em suas casas, naturalmente possuem laços afetivos e obrigações específicas, diversas das obrigações dos educadores nos CMEI. Porém, esses dois aspectos se complementam na formação do caráter e na educação de nossos alunos.

Os pais e educadores não podem perder de vista que, apesar das transformações pelas quais passa a família, está continua sendo a primeira fonte de construção de valores éticos e comportamentais na formação do aluno.

As reuniões acontecem através da participação da comunidade escolar, que possibilitam um diálogo aberto entre equipe pedagógica, professores e pais. Outro momento que inclui a família no processo ensino/aprendizagem, são os projetos que envolvem a família como: festas específicas a alguns temas, encerramento do ano letivo, entre outros, proporcionar momentos de conversas com os pais trimestralmente e anualmente com leitura e entrega dos pareceres avaliativos.

A Instituição de Ensino atenderá quando necessário, diálogo específicos com determinados pais tanto convidados pela escola como por iniciativa própria, flexibilizando a participação direta da família na escola.

Quanto aos membros das instancias colegiadas sempre que necessário faz-se formação continuada e aperfeiçoamentos, para que o trabalho realizado por estes possa ser mais efetivo.

4.6 ORGANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

O Atendimento Educacional Especializado é um serviço da Educação Especial para atender aos alunos que possuem necessidades educacionais especiais durante sua vida escolar. Seu objetivo é eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Considerando o ambiente escolar como momento de observação e reflexão, no convívio diário dos professores, coordenadores e psicólogos com o aluno, percebe-se algum tipo de transtorno ou comportamento atípico, faz-se análises e diversas intervenções pedagógicas a fim de chegar a melhores resultados sobre as especificidades do aluno, a partir

destes é necessário fazer relatórios para encaminhamentos aos profissionais da equipe avaliativa, estes por sua vez seguem uma organização e montagem de protocolo de encaminhamentos para os profissionais médicos responsáveis.

Com diagnóstico e laudo do profissional da saúde a criança será encaminhada para a área necessária tendo em vista o desenvolvimento integral, este é multidisciplinar, ou seja, se baseia na intervenção com profissionais de várias áreas, como os da área médica, de saúde mental e pedagógica, estimulação em salas de recursos apropriadas a suas necessidades, que será realizado em contra turno. Visto que o aluno de educação infantil tem direito a duplicidade de matrícula estes por sua vez serão atendidos na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de nosso município em contra turno escolar e quando necessário e solicitado tem o professor de apoio especializado (PAEE) em sala de aula que será disponibilizado pela Secretaria Municipal de Educação conforme estabelecido em lei.

4.7 AVALIAÇÃO, RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS, PLANEJAMENTO E PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

Art. 31. A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

- I - avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;
- II - carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional;
- III - atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral;
- IV - controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas;
- V - expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Na educação infantil não há recuperação de estudos devido ao sistema de progressão continuada.

A Proposta Pedagógica Curricular (PPC) é uma concepção de educação e de sociedade, pensada filosófica, histórica e culturalmente, em um documento que fundamenta

e sistematiza a organização do conhecimento no currículo, com encaminhamento metodológico diferenciado, trabalhando de forma e em tempo diferenciados, tendo em vista as experiências e trajetórias de vida dos educandos.

4.8 ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO

Estágio é um ato educativo desenvolvido por alunos, com a finalidade de aplicar na prática os conhecimentos teóricos aprendidos em sala de aula. Podendo ser, estágio obrigatório que faz parte do plano pedagógico do curso, cuja carga horária é necessária para obtenção do diploma e não obrigatório sendo uma atividade opcional do estudante. Tendo em vista que o objetivo geral da nossa instituição é a formação do educando para o seu desenvolvimento integral, preparando-o para exercer a sua cidadania e o estágio se apresenta como auxiliar na efetivação desse objetivo.

O estágio é um espaço rico em conhecimento e aprendizagem, deve trazer os estagiários para as situações vivenciadas no cotidiano escolar. Porém, o estágio deve também colaborar com a escola, ou com o professor que recebe os alunos, no sentido de uma análise e reflexão crítica sobre a organização do trabalho pedagógico.

Segundo PIMENTA, a finalidade do estágio é proporcionar ao aluno uma aproximação à realidade na qual atuará. Complementa a autora que,

O reducionismo dos estágios às perspectivas da prática instrumental e do criticismo expõe os problemas na formação profissional docente. A dissociação entre teoria e prática aí presente resulta em um empobrecimento das práticas nas escolas, o que evidencia a necessidade de explicitar porque o estágio é teoria e prática (e não teoria ou prática). (PIMENTA, 2009, p.41)

O Estágio Curricular não-obrigatório, este possibilita aquisição de conhecimentos que permitam a atuação do educando no mundo de trabalho, a formação do sujeito deve ser contemplada pelas diferentes disciplinas em prol da aquisição pelo aluno de subsídios teóricos historicamente construídos que possam ser integrados a sua prática de estágio realizada por livre escolha do educando. Em nossa instituição o estagiário não obrigatório é disponibilizado pela Secretaria Municipal de Educação de acordo com os critérios estabelecidos em sua base legal na Lei LDBEN 9394/96, na DCNEM de 98 e na Lei 11.788 de 25 de Setembro de 2008.

A legislação referente ao Estágio Curricular dispõe na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96:

Art. 82. Os sistemas de ensino estabelecerão as normas para realização dos estágios dos alunos regularmente matriculados no ensino médio ou superior em sua jurisdição.

Segue-se a LDBEN 9394/96 as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, instituída pela Resolução CNE/CEB Nº 03 de 26 de junho de 1998 que estabelece:

Art. 4º. As propostas pedagógicas das escolas e os currículos constantes dessas propostas incluirão competências básicas, conteúdos e formas de tratamento dos conteúdos, previstas pelas finalidades do ensino médio estabelecidas pela lei:

IV - Domínio dos princípios e fundamentos científico-tecnológicos que presidem a produção moderna de bens, serviços e conhecimentos, tanto em seus produtos como em seus processos, de modo a ser capaz de relacionar a teoria com a prática e o desenvolvimento da flexibilidade para novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.

E culmina em 2008, com a Lei 11.788 de 25 de Setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164- 41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

A Lei 11.788/2008 dispõe:

Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

§ 1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

§ 2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Art. 2o O estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.

§ 1o Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisitada para aprovação e obtenção de diploma.

§ 2o Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

Quanto a Unidade de Ensino, compete a equipe pedagógica o cumprimento dos seguintes itens:

- I – Acompanhar as práticas de estágio desenvolvidas pelo aluno, através de relatórios emitidos semestralmente pela Unidade Concedente;
- II - Informar aos professores das turmas que tiveram alunos que realizam estágio obrigatório para que os professores possam contribuir com a relação teoria-prática;
- III – Observar e registrar junto com o aluno a relevância do estágio para a sua formação para o mundo de trabalho.

Quanto a Unidade Concedente/Agente de Integração se faz necessário o cumprimento dos seguintes itens:

- I- Contato imediato com instituição de ensino para encaminhar o aluno;
- II - Carta de apresentação e identificação do aluno;
- III – Firmar termo de compromisso (3 vias);
- IV – Plano de estágio constando às atividades desenvolvidas pelo estagiário;
- V – Vinculação das atividades com o campo de formação acadêmico/ profissional;
- VI – Adoção de horário de Estágio que não coincida com o horário de aulas;
- VII– O aluno não pode ter vínculo empregatício com a instituição que pretende estabelecer o vínculo como estagiário;
- VIII – Emitir relatório das atividades/desempenho do estagiário e enviar a unidade de ensino.

Quanto ao papel do aluno estagiário se faz necessário o cumprimento dos seguintes itens:

- I – Cumprir as normas estabelecidas no termo de compromisso firmado com a Unidade concedente;
- II – Estabelecer horário do Estágio de acordo com as orientações da Unidade, desde que não interfiram no período escolar.

Desta forma, fica estabelecido os itens que devem ser cumpridos e os responsáveis para sua execução na modalidade de Estágio Curricular obrigatório.

4.9 ATIVIDADES QUE AMPLIEM A JORNADA ESCOLAR: DIA DA FAMÍLIA NA ESCOLA, MOSTRA CULTURAL E ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

As atividades extracurriculares proporcionam aos professores, alunos, pais enfim a toda a comunidade, momentos de trocas de ideias, conhecimentos, saberes e muita diversão, onde todos interagem através do lúdico, certamente um complemento que enriquece a proposta pedagógica. Lembrando que esse tipo de atividade aumenta a autoestima dos envolvidos no processo além de promover a sociabilização.

O objetivo do “Dia da Família”, “Mostra Cultural” e “Encerramento do Ano Letivo” é realizar atividades de forma que professores, gestores e alunos se integrem com toda a família, dentro do ambiente escolar. As atividades resultam em bonitas apresentações de teatro, dança e música. Pais, alunos e professores também organizam saraus, exposições de artes plásticas e trabalhos manuais para apresentarem nas festas especiais, que são abertas para toda a família e comunidade. O projeto visa trazer os pais e familiares para dentro da escola e pretende fazer com que a comunidade atue juntamente com os gestores para uma escola cada vez melhor.

Visando sempre a integração e o envolvimento da comunidade no processo do ensino aprendizagem, ao final de cada ano letivo realiza-se uma apresentação a partir dos saberes desenvolvidos durante o ano, fortalecendo os laços familiares, proporcionando momentos de socialização e confraternização sempre em conjunto com nosso objetivo maior que é educação e desenvolvimento integral da criança. Mas, para isso não é somente envolver as famílias é preciso ao mesmo tempo, aceitar os diversos níveis de limitações nesse processo.

4.10 ATENDIMENTO DOMICILIAR

Conforme a Lei 13.716/18 o Atendimento Educacional é um serviço pedagógico de ensino que tem o compromisso com o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem de estudantes afastados da escola por motivo de tratamento de saúde, que implique internação hospitalar ou permanência prolongada em domicílio.

O desenvolvimento das ações pedagógicas considera a elaboração de estratégias e orientações que visam o acompanhamento pedagógico-educacional e oferece a oportunidade da continuidade do processo do desenvolvimento do estudante.

Na prática o professor acompanha pedagogicamente o estudante em sua residência com o planejamento e encaminhamento elaborado sobre conteúdo das áreas do conhecimento para o desenvolvimento de atividades disponibilizadas e elaboradas especialmente para aquele estudante.

Além do compromisso pedagógico, as ações estabelecem e mantem o vínculo entre o estudante, a equipe de profissionais da escola de origem e a família com vistas a adequada reintegração desse ao seu grupo escolar.

Por meio de um currículo flexibilizado e/ou adaptado, favorece o ingresso ou retorno do estudante a escola ao final do tratamento sem prejuízos significativos na aprendizagem. O trabalho do professor no Atendimento Educacional tem como meta inicial estabelecer o vínculo de confiança e corresponsabilidade sobre o processo de aprendizagem com o estudante tornando a ambiente domiciliar harmonioso e prazeroso desenvolvendo o entusiasmo para a aprendizagem.

O envolvimento e a parceria entre a família, a escola e o professor do Atendimento Educacional auxiliam para o processo de aprendizagem desse estudante, do aprender dentro de cada potencialidade e limitação.

A educação domiciliar é uma modalidade de ensino estabelecida em lei e ofertada pelos diferentes níveis da educação básica garante o direito a educação de alunos enfermos, que não podem frequentar a escola regular devido a tratamentos prolongados de saúde, com síndromes, patologias múltiplas em internamento domiciliar, tendo que todos os alunos possam ter seu direito à educação seja garantida.

Art. 1º A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), passa a vigorar acrescida do seguinte art. 4º-A:

"Art. 4º-A. É assegurado atendimento educacional, durante o período de internação, ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado, conforme dispuser o Poder Público em regulamento, na esfera de sua competência federativa."

4.11 SAREH - SERVIÇO DE ATENDIMENTO A REDE DE ESCOLARIZAÇÃO HOSPITALAR

Este órgão objetiva o atendimento educacional aos educandos que se encontram impossibilitados de frequentar a escola em virtude de situação de internamento hospitalar ou tratamento de saúde, permitindo-lhes a continuidade do processo de escolarização, a inserção e a reinserção no ambiente escolar é um serviço pedagógico ofertado pelo Departamento de Educação Especial, DEE, conforme Resolução Conjunta 03/2014, SEED/SESA/PR, Instrução 09/2017/SUED/SEED. Dentre suas atribuições visam o atendimento educacional para estudantes matriculados na Educação Básica, em seus diferentes níveis e modalidades.

4.12 PROPOSTA DE PREVENÇÃO E COMBATE À EVASÃO ESCOLAR

A evasão escolar ocorre quando o aluno, resolve deixar de frequentar as aulas do ano letivo, no Brasil essa é uma realidade constante. Já na modalidade de Educação Infantil não é muito comum a evasão, pois na infância, os pais encaminham os filhos à escola. Promover a busca ativa e combate à evasão escolar dos alunos desta instituição de ensino. A equipe juntamente com os professores, deverá acompanhar a frequência dos educandos. Nos casos necessários, a equipe pedagógica deverá fazer o primeiro contato com os responsáveis e fazer a sensibilização dos mesmos referente a importância da permanência do discente na Cmei. Primeiramente via telefone, depois pessoalmente caso necessário. Nos casos em que não surtir o efeito esperado, deverá ser utilizado as ferramentas/documentos, registros e anotações, que integram este processo – Referência e contra referência - e encaminhar as autoridades competentes – Conselho Tutelar.

4.13 PROPOSTA DE TRANSIÇÃO

Considerando o termo transição, que é a passagem que comporta uma transformação progressiva e a evolução, vemos que ela acontece em todos os momentos da vida, não sendo exclusividade da escola, sendo assim uma condição necessária para o desenvolvimento da criança, pois traz novas fases que a desafia a ampliar os horizontes, a empreender novas habilidades e competências no percurso da vida.

No processo de transição da idade creche, que compreende crianças de 0 a 3 anos 11 meses e 29 dias, no que se refere organização dos saberes e conhecimentos para que não haja uma ruptura em seus objetivos de aprendizagem neste período, o desenvolvimento do trabalho pedagógico deve integrar o grau de interesse e aprofundamento da criança. Tendo como base a formação de ações sensório-motora de manipulação, seguindo o processo de transição para a exploração das funções sociais através do contato direto, para assim concluir esta etapa com experiências que possam para agregar aos futuros conhecimentos que estes vão adquirir nas próximas etapas de sua educação. Caracterizado pelo trabalho pedagógico anual onde a criança já vai sendo preparada para atender as exigências e objetivos do ano subsequente.

4.14 INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS

Nesta instituição de ensino não possuímos salas disponíveis para o atendimento educacional especializado (AEE), tais como sala de recursos e retroalimentação. Porém quando encontradas dificuldades se faz o planejamento de ações e intervenções pedagógicas para suprir as necessidades encontradas com o aluno, tendo em vista realidade escolar. Flexibilizando atividades para levar a criança a alcançar os objetivos propostos.

4.15 ESTUDOS DE CASO

O estudo de caso é um método de pesquisa amplo sobre um aluno específico, permitindo conhecer mais profundamente as necessidades educacionais deste, para assim oferecer atendimento direcionado com profissionais que podem ser na área da saúde ou educacional para garantir aprendizagem e o desenvolvimento do aluno.

Este se dá através do preenchimento com os profissionais da instituição de uma ficha de encaminhamento sobre as dificuldades enfrentadas, após será discutido individualmente com equipe multidisciplinar, onde se houver necessidade será encaminhada para os profissionais acima citados bem como podem ser traçados estratégias pedagógicas para auxiliar este aluno.

4.16 COMPOSIÇÃO E FUNÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

O trabalho da equipe multidisciplinar consiste numa forma especial de organização, que visa à ajuda mútua entre profissionais de diversas áreas. A equipe multidisciplinar de nosso município é composta por especialistas em educação, coordenador pedagógico, professores, psicólogos e fonoaudiólogos.

Esta tem por função fazer as avaliações psicopedagógicas, obedecendo a um roteiro pré-estabelecido de avaliação para o contexto da educação infantil, por meio dos estudos de caso, que devem fazer parte da rotina, para estabelecer estratégias e metas a serem seguidas para auxiliar nas diversas áreas do desenvolvimento da criança.

4.17 PLANO DA BRIGADA DE EMERGÊNCIA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL (PBE)

A Brigada Escolar é um programa em parceria com a Defesa Civil cujo objetivo principal é conscientizar e capacitar a Comunidade Escolar para enfrentar eventos danosos, naturais ou provocados pelo homem, bem como gerenciar situações emergenciais no interior das escolas, facilitando as operações de ocorrência em uma situação real, protegendo a vida e o patrimônio público até a chegada do socorro especializado. Em nossa instituição seguimos o plano de abandono de edificação escolar que orienta o passo a passo do treinamento.

Iniciamos por:

- I. Definir Ponto de Encontro, de acordo com o número salas, para recebimento de orientações iniciais do Líder de Combate;
- II. Após cumpridas as orientações iniciais os brigadistas deverão retornar a este ponto para novas orientações.

Casos especiais

- I. Idosos e *gestantes* seguirão na fila da sala/bloco em que se encontrarem;
- II. Todos os *visitantes* receberão informação da existência do PBE e explicação prévia de como agir em momentos emergenciais;
- III. *Quem por ventura venha a se ferir* em treinamentos ou emergências reais, receberá os primeiros socorros possíveis e, se a situação permitir ou exigir, será cuidadosamente

deslocado até o espaço especialmente destinado no Ponto de Encontro, em caso contrário, deverá aguardar atendimento médico no local em que se encontrar;

IV. Todos os fatos especiais, acidentes e outros imprevistos serão informados à Direção.

Exercícios e treinamentos simulados

I.Será realizado nas Salas de Aula o treinamento de *formação de fila* com os respectivos alunos;

II.Haverá treinamento de *deslocamento*, em passo apressado, até o Ponto de Encontro, seguindo respectiva rota, semestralmente;

III.Exercícios de Alerta Simulados deverão ser realizados, no mínimo, uma vez por semestre.

IV.Os Professores poderão oferecer atividades de reconhecimento dos espaços físicos *in loco* e através da planta baixa da escola (croqui);

V.SEMED (Secretaria Municipal de Educação) deve estabelecer calendário de verificação periódica do Sistema de Iluminação;

VI.Por ocasião da recarga dos Extintores, prever o treinamento dos funcionários utilizando os extintores.

Informações, chaves e contatos

I. Haverá espaços, no interior das salas e dos outros ambientes, bem como no pátio, especialmente separados para colocação de informações sobre o PBE, contendo layout e outros dados importantes do PBE;

II. Todos os funcionários e professores não poderão alegar desconhecimento do PBE, a partir das reuniões de Partida;

III. Os pais e responsáveis deverão dar ciência do conteúdo do PBE;

IV. O PBE ficará à disposição dos pais no mural e na secretária do CMEI, para leituras e estudos do mesmo.

Chaves e Contatos

- V. As chaves serão devidamente identificadas e terão cópia em localização de comum conhecimento e acesso em emergências;
- VI. Haverá lista simplificada de nome, endereço e telefones de contato dos alunos com os professores e funcionários da secretaria.
- VII. Será elaborado cartaz contendo contatos dos principais órgãos externos de atuação em emergências e será exposto em local visível na secretaria.

4.18 DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Percebe-se que ao longo dos anos a escola tem se transformado e com isso as exigências educacionais também mudaram, com tais mudanças enfrentamos novos desafios. Que nos levam a perceber a necessidade de atualizar nossas práticas pedagógicas, uma boa maneira de fazer isso é oferecer um ensino contextualizado, com elementos que fazem parte da vida do estudante e conteúdo que claramente façam sentido para eles.

Analisando a sociedade nas diversas formas de ver, pensar e sentir, a educação é um meio da contemporaneidade histórica. Conforme prevê o artigo 2º da LDB:

A educação abrange os processos formativos que desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organização da sociedade civil e nas manifestações culturais (BRASIL. Lei 9394 de 1996).

E para suprir as demandas da educação contemporânea e seus desdobramentos na sociedade, trabalhamos os temas tanto transversalmente dentro dos campos de experiência em metodologias diversas já citadas na organização curricular dentro desta PPC e também como foco direto em alguns desafios.

01) DIREITOS DA CRIANÇA/ADOLESCENTE/JOVEM

Crianças e adolescentes são pessoas em desenvolvimento, que têm os mesmos direitos que uma pessoa adulta e, além disso, têm alguns direitos especiais, por estarem em desenvolvimento físico, psicológico, moral e social, para que seus direitos fossem garantidos criou-se o Estatuto da Criança e do Adolescente, a Constituição Brasileira em seu artigo 227

também assegura a proteção integral da criança e do adolescente, para que tenhamos uma sociedade mais justa para todos.

Esses são alguns dos direitos que o estatuto garante, Direito de ter escola e educação, Direito a saúde e prevenção, Direito à Liberdade, respeito e dignidade, conceitos estes trabalhado durante todo o ano letivo nesta instituição, onde a criança aprende sobre seus direitos e também seus deveres.

02) CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

A cidadania consiste no exercício dos direitos e deveres civis, políticos e sociais estabelecidos na Constituição de um país. A cidadania também pode ser definida como a condição do cidadão, indivíduo que vive de acordo com um conjunto de estatutos pertencentes a uma comunidade politicamente e socialmente articulada.

Os direitos humanos sendo uma categoria de direitos básicos assegurados a todo e qualquer ser humano, não importando a classe social, raça, nacionalidade, religião, cultura, profissão, gênero, orientação sexual ou qualquer outra variante possível que possa diferenciar os seres humanos.

A Declaração dos Direitos Humanos assegura em seus artigos:

Artigo 1. Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.

Artigo 2. Todo ser humano tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição. Não será também feita nenhuma distinção fundada na condição política, jurídica ou internacional do país ou território a que pertença uma pessoa, quer se trate de um território independente, sob tutela, sem governo próprio, quer sujeito a qualquer outra limitação de soberania.

Artigo 3. Todo ser humano tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.

Artigo 4. Ninguém será mantido em escravidão ou servidão; a escravidão e o tráfico de escravos serão proibidos em todas as suas formas.

Artigo 5. Ninguém será submetido à tortura, nem a tratamento ou castigo cruel, desumano ou degradante.

Artigo 6. Todo ser humano tem o direito de ser, em todos os lugares, reconhecido como pessoa perante a lei.

Artigo 7. Todos são iguais perante a lei e têm direito, sem qualquer distinção, a igual proteção da lei. Todos têm direito a igual proteção contra qualquer discriminação que viole a presente declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação. Sendo este um tema gerador muito importante referente aos direitos e deveres, trabalhamos no decorrer do ano letivo.

Tendo em vista que cidadania e direitos humanos estão sempre presentes na vida cotidiana de cada pessoa, a Educação Infantil aborda em cada interação, seja da criança com o adulto ou da criança com outras crianças, os direitos, deveres e obrigações, sendo extremamente necessário para o convívio social.

03) RELAÇÕES ÉTNICOS-RACIAIS: CULTURA DOS POVOS INDÍGENAS; CULTURA E HISTÓRIA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA.

Nossa cultura brasileira tem origem nas raízes africanas e indígenas. Quando citamos isso estamos nos referindo aos modos de ser, de viver, de organizar suas lutas e rituais, próprios dos negros e índios brasileiros. Sendo assim, mantém-se até os dias de hoje a influência na maneira de comer, vestir, dançar, cantar, entre outras pois quase todos nós comemos feijoada, cantamos e dançamos samba, e alguns frequentam academia de capoeira. E isto, sem dúvidas, é influência africana e indígena.

A nação brasileira foi construída através de contribuições de povos indígenas e africanos, por meio de seus trabalhos e criatividade.

A organização das sociedades indígenas e africanas é uma das formas primitivas de organização social, ou seja, uma das primeiras formas como o homem organizou-se em grupos ou em tribos. No Brasil, muitas tribos ainda vivem da mesma maneira como viviam quando os portugueses aqui chegaram.

Há que se destacar também que a sociedade industrial, para chegar aonde chegou, contou com o trabalho escravo do negro africano e do índio, embora muitas vezes os povos indígenas foram tratados como se fossem um empecilho ao desenvolvimento econômico. As comparações entre a sociedade indígena e industrial introduzem a análise das diferenças de

organização e costumes; desta forma, importa discutir no espaço da escola essas questões e mostrar que somente o respeito às diferenças culturais pode garantir a preservação de sociedades que estão em extinção.

Nessa perspectiva, considerando o legado e a presença da população afro e indígena e de seus descendentes no Brasil, a professora deve fazer abordagens positivas sempre na perspectiva de contribuir na formação do educando, para que eles saibam valorizar as diferenças das culturas e raças, incentivando o respeito à diversidade étnica que compõe o povo brasileiro. Essa abordagem é realizada através de histórias infantis, teatros, filmes, desenhos animados e de situações que surgem eventualmente no cotidiano.

04) EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Educação ambiental é a área do ensino voltada para a conscientização dos indivíduos sobre os problemas ambientais e de como ajudar a combatê-los, a preservação do meio ambiente depende muito da atuação das gerações presentes e futuras, e o que estão dispostas a fazer para diminuir o impacto ambiental das suas ações. A escola tem o dever de conscientizar desde cedo sobre os cuidados com o meio ambiente em sala de aula, esta apresenta-se como uma importante ferramenta para o despertar de uma nova consciência.

Segundo a Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental,

Art 1º Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Art. 2º A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

Art. 5º São objetivos fundamentais da educação ambiental:

I - o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;

II - a garantia de democratização das informações ambientais;

III - o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;

IV- o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;

V - o estímulo à cooperação entre as diversas regiões do País, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade;

VI - o fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia;

VII - o fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade

05) ESTATUTO DO IDOSO

A Lei Federal, de nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 em seus artigos institui o Estatuto do Idoso que assegura.

Art. 1º É instituído o Estatuto do Idoso, destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.

Art. 2º O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

O capítulo 2º se refere ao direito à liberdade, ao respeito e à dignidade.

Art. 10. É obrigação do Estado e da sociedade, assegurar à pessoa idosa a liberdade, o respeito e a dignidade, como pessoa humana e sujeito de direitos civis, políticos, individuais e sociais, garantidos na Constituição e nas leis.

§ 1º O direito à liberdade compreende, entre outros, os seguintes aspectos:

I – faculdade de ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários ressalvadas as restrições legais;

II – opinião e expressão;

- III – crença e culto religioso;
- IV – prática de esportes e de diversões;
- V – participação na vida familiar e comunitária;
- VI – participação na vida política, na forma da lei;
- VII – faculdade de buscar refúgio, auxílio e orientação.

§ 2º O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, de valores, ideias e crenças, dos espaços e dos objetos pessoais.

§ 3º É dever de todos zelar pela dignidade do idoso, colocando-o a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.

Trabalhado preferencialmente no mês de julho quando se comemora o dia dos avós, trabalhando conceitos, como carinho e respeito, levando a criança a valorizar e reconhecer as limitações dos mais idosos.

06) PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS

Definimos como Drogas substâncias que de forma boa ou má atuam no organismo dos indivíduos, algumas dessas substâncias provocam alterações no comportamento e acabam por fazer mal à saúde e podem até levar a morte, desta maneira a natureza do ser humano vem sendo agredida constantemente nos últimos anos, principalmente os jovens. Este aumento do consumo de drogas nos leva a vários questionamentos como, o que fazer para amenizar este problema e como a escola poderá ajudar a comunidade em que está inserida.

De forma lúdica conscientizamos os alunos da educação infantil sobre a importância de se prevenir para ter uma boa saúde e também conscientizar e esclarecer a comunidade escolar através de informativos levando esclarecimentos sobre o assunto ao convívio familiar e social da criança.

07) EDUCAÇÃO FISCAL/EDUCAÇÃO TRIBUTARIA

Educação Fiscal é um conjunto de ações educativas que visa mobilizar o cidadão para a compreensão da função socioeconômica dos tributos e sua conversão em benefícios para a

sociedade, o objetivo da Educação Fiscal é formar cidadãos capazes de compreender a função social dos tributos para o exercício da cidadania plena.

A escola tem papel fundamental na garantia de um futuro sustentável para todos, pois tem a oportunidade de formar cidadãos críticos, dotados de condições que permitam entender os contextos históricos, sociais e econômicos, conscientes, responsáveis, capazes de intervir e modificar a realidade social. A Educação Fiscal deve ser trabalhada de forma a desenvolver a cidadania e os interesses coletivos, construindo indivíduos responsáveis, com vista ao bem comum e a melhoria da qualidade de vida. O conteúdo deve ser trabalhado transversalmente de forma lúdica ao longo do ano letivo.

08) GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL

O reconhecimento e a valorização dos sujeitos da diversidade, a promoção da igualdade de gênero e do respeito à diversidade sexual são imprescindíveis para efetivar o direito à educação para todas as pessoas. A escola é um espaço privilegiado para a formação humana, deve abordar essas temáticas de diferentes formas nos componentes curriculares durante o ano letivo e a permanência destes alunos na escola, visando abordagens que devem priorizar os conhecimentos científicos e não em valores e crenças pessoais. Com vistas à transformação da realidade social de preconceito, discriminação e exclusão.

09) COMBATE À VIOLÊNCIA

A violência tem se agravado de diversas formas nos dias de hoje, nos deparamos com diversas evidências umas sutis outras mais graves, essas violências não é somente episódios com armas, mas também agressões físicas e casos de abuso, existem também as violências simbólicas que é o caso do bullying, os episódios de racismo entre outros.

Sabemos que a função da escola não é só se preocupar com o aprendizado dos alunos, vai muito além, ela prepara o aluno para o convívio social, preocupados com essa situação esta instituição de ensino de educação infantil trabalha o resgate e a conscientização dos valores éticos, morais e familiares de modo que a criança possa entender que deve tratar o outro com respeito, empatia ao próximo, prevalecendo honestidade, responsabilidade, tolerância e humildade. Conscientizando as crianças desde

muito cedo sobre seus direitos e deveres e que toda ação seja ela positiva ou não tem uma consequência.

10) EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2017 o Brasil estava entre os cinco primeiros países com o maior número de mortos no trânsito, com 23,7 óbitos a cada 100 mil habitantes. A partir de dados tão surpreendentes nota-se a necessidade de trabalhar na escola os cuidados que devemos ter quando estamos em vias públicas, a escola deve participar ativamente da conscientização para educação no trânsito, nossas crianças de hoje serão os cidadãos do futuro, serão estes os usuários e mantenedores do trânsito, que devem assumir o papel de transformar essa realidade.

Educação para o trânsito deve ensinar regras, técnicas, métodos de prevenções de acidentes, para se viver em sociedade, e essa preocupação deve ser a curto, médio e longo prazo, com apoio da união, visto que segundo O Código de Trânsito Brasileiro é a Lei 9.503, de 23/09/97:

Art. 5º O Sistema Nacional de Trânsito é o conjunto de órgãos e entidades da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios que tem por finalidade o exercício das atividades de planejamento, administração, normatização, pesquisa, registro e licenciamento de veículos, formação, habilitação e reciclagem de condutores, educação, engenharia, operação do sistema viário, policiamento, fiscalização, julgamento de infrações e de recursos e aplicação de penalidades.

Art. 6º São objetivos básicos do Sistema Nacional de Trânsito:

- I – estabelecer diretrizes da Política Nacional de Trânsito, com vistas à segurança, à fluidez, ao conforto, à defesa ambiental e à educação para o trânsito, e fiscalizar seu cumprimento;
- II – fixar, mediante normas e procedimentos, a padronização de critérios técnicos, financeiros e administrativos para a execução das atividades de trânsito;
- III – estabelecer a sistemática de fluxos permanentes de informações entre os seus diversos órgãos e entidades, a fim de facilitar o processo decisório e a integração do Sistema

11) INCLUSÃO SOCIAL

O ambiente escolar deve ser um espaço democrático, preparado para receber todos os alunos, de diferentes classes sociais, etnias e portadoras de necessidades especiais. A educação infantil representa o primeiro contato das crianças com o universo social fora de seu ambiente familiar, fase de descobertas e aprendizagens.

Trabalhar a inclusão na educação infantil é tarefa de grande importância, para que isso aconteça é necessário que toda a equipe e comunidade escolar estejam preparados para apoiar e oferecer o suporte necessário para o desenvolvimento pleno da criança, pois se faz necessário que a criança aprenda e se adapte a este novo ambiente, e as pessoas com quem passara a conviver diariamente, para que posteriormente possa dar sequência em seus estudos no ensino fundamental.

12) SIMBOLOS

A Lei 12.472 de 1º de setembro de 2011, acrescenta § 6º ao art. 32 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, incluindo os símbolos nacionais como tema transversal nos currículos do ensino fundamental. Desde muito cedo na Educação Infantil tem contato com diversos símbolos, desde placas que indicam o caminho, velocidade, locais entre outros símbolos temos também o símbolo da Bandeira Nacional, Estadual e Municipal, estas levam a relacionar ao País e a sua nacionalidade.

A partir do momento que a criança é inserida no espaço da Educação Infantil ela passa a perceber a função social destes símbolos, para que servem os números, as letras, os pequenos desenhos que indicam coisas, lugares e figuras que relacionem a elas vivenciam da sua vida cotidiana dentro e fora do ambiente escolar.

13) EXIBIÇÃO DE FILMES DE PRODUÇÃO NACIONAL

A exibição de filmes de produção nacional proposta pela Lei 13.006/2014 determina que este deve ser usado como complemento curricular de modo a agregar ao planejamento do professor, sendo também uma forma de incentivar a produção cinematográfica nacional. Para que isso aconteça de forma objetiva o professor deve ter claro qual o propósito de cada

produção a ser exibida para seus alunos que esteja atrelado ao trabalho pedagógico contribuindo para desenvolvimento da criança.

14) EDUCAÇÃO ALIMENTAR

A educação alimentar é um projeto do poder público, com o objetivo de reduzir a obesidade infantil, além de assegurar informações sobre alimentação saudável aos cidadãos desde novos.

Nossa instituição busca através do projeto de educação alimentar, levar os alunos a conhecer mais sobre nutrição e alimentação saudável, para que elas possam construir novos hábitos e conseqüentemente ter uma relação amigável com os variados grupos de alimentos. Trabalho este amparada pela Lei nº 13.666/2018, que entrou em vigor a partir de novembro de 2018, acrescenta ao artigo 26 da Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases) que “a educação alimentar e nutricional será incluída entre os temas transversais” nos currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio.

15) SEGURANÇA E SAÚDE

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, podemos definir saúde como uma situação de perfeito bem-estar físico, mental e social, a segurança na escola consiste em um conjunto de medidas que tem como objetivo garantir a integridade física e emocional das crianças, famílias e profissionais atuantes.

A escola é essencial na formação dos cidadãos em seus mais variados aspectos, a saúde e segurança é um desses aspectos em que a escola atua, orientando os alunos, estimulando a prática de atividades físicas conscientes, promovendo atividades que ajudem nas relações interpessoais, evitando que os alunos se exponham a situações que possam afetar sua saúde, ajudando a identificar situações de risco, promovendo a conscientização sobre a necessidade de uma vida saudável, estimulando atitudes de promoção da saúde e segurança nas suas ações.

16) LIBERDADE DE CONSCIÊNCIA E CRENÇA

A liberdade tem um caráter histórico, porque depende do poder do homem sobre a natureza, a sociedade, e sobre si mesmo em cada momento histórico; o conteúdo da liberdade se amplia com a evolução da humanidade; fortalece-se, à medida que a atividade humana se alarga.

A liberdade de consciência e crença é um direito de todos. Não se pode imaginar uma sociedade moderna que não acolha esse direito, sendo assim a escola é um espaço que deve respeitar à diversidade cultural religiosa do aluno.

Assegura – se no artigo 5º, inciso VI da Constituição Federal de 1988, a inviolabilidade da liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre-exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e as suas liturgias.

Com este objetivo a Lei 13.796/2019 acrescentou na lei 9.394/96 o artigo 7-A, prevendo a possibilidade de alteração das datas de provas e de aulas caso estejam marcadas em “dia de guarda religiosa” para o aluno regularmente matriculado em instituição de ensino pública ou privada, de qualquer nível, assegurando, no exercício da liberdade de consciência e de crença, o direito de, mediante prévio e motivado requerimento, ausentar-se de prova ou de aula marcada para dia em que, segundo os preceitos de sua religião, seja vedado o exercício de tais atividades, devendo-se lhe atribuir, a critério da instituição e sem custos para o aluno, uma das seguintes prestações alternativas, nos termos do inciso VIII do caput do art. 5º da Constituição Federal:

I – prova ou aula de reposição, conforme o caso, a ser realizada em data alternativa, no turno de estudo do aluno ou em outro horário agendado com sua anuência expressa;

II – trabalho escrito ou outra modalidade de atividade de pesquisa, com tema, objetivo e data de entrega definidos pela instituição de ensino.

1º A prestação alternativa deverá observar os parâmetros curriculares e o plano de aula do dia da ausência do aluno.

2º O cumprimento das formas de prestação alternativa de que trata este artigo substituirá a obrigação original para todos os efeitos, inclusive regularização do registro de frequência.

3º As instituições de ensino implementarão progressivamente, no prazo de 2 (dois) anos, as providências e adaptações necessárias à adequação de seu funcionamento às medidas previstas neste artigo.

4º O disposto neste artigo não se aplica ao ensino militar a que se refere o art. 83 desta Lei.

17) PREVENÇÃO A GRAVIDEZ NA ADOLESCENCIA

Em nosso país existe um alto índice de gravidez na adolescência, para tanto se faz necessário abordar esse tema com a comunidade escolar, prevenindo e orientando. O aluno pode evitar, muitas vezes, que crianças e adolescentes passem por situações delicadas, sendo essencial para a formação dos alunos.

18) SEXUALIDADE

O corpo é a matriz da sexualidade, a criança sente o mundo desde o nascimento através do seu corpo, pela proximidade física e mental dos pais. O bebê percebe a sensação de segurança e também de amor. Interagindo num processo de construir e viver seus corpos segundo linguagens, fantasias, representações, símbolos e convenções, transformando o corpo biológico num corpo histórico e com sentido social.

A educação infantil aborda esse tema de forma lúdica e consciente, levando a criança a perceber seu corpo, suas funções, bem como respeito a si e ao outro, diferenciando o sexo masculino do feminino, mostrando os limites de cada um, o cuidado de si.

19) HISTÓRIA DO PARANÁ

O Paraná é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Está situado na região Sul do país e tem como limites São Paulo (a norte e leste), oceano Atlântico (leste), Santa Catarina (sul), Argentina (sudoeste), Paraguai (oeste) e Mato Grosso (noroeste). Ocupa uma área de 199.880 km², pouco maior que o Senegal.

Sua capital é Curitiba e outros importantes municípios são Londrina, Maringá, Cascavel, Toledo, Pato Branco, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, São José dos Pinhais, Guarapuava, Paranaguá, Apucarana, Umuarama, Campo Mourão, Arapongas, além de outras cidades da Região Metropolitana de Curitiba como Araucária, que possui o segundo PIB do estado.

O estado é historicamente conhecido por sua grande quantidade de pinheirais espalhados pela porção sul. Os ramos dessa árvore aparecem na bandeira e no brasão, símbolos adotados em 1947. O nome do estado é derivado do rio que delimita a fronteira

oeste de seu território, onde ficava o salto de Sete Quedas (hoje submerso pela represa da Usina Hidrelétrica de Itaipu) na divisa com Mato Grosso do Sul, já na Região Centro-Oeste, e com o Paraguai. Os habitantes naturais do estado do Paraná são denominados paranaenses.

Considerando a importância do estudo da História do Paraná e atendendo a Deliberação 07/2006 que institui o trabalho com os conteúdos de História do Paraná no Ensino Fundamental, visando formar cidadãos conscientes da identidade, do potencial e da valorização do nosso Estado, o ensino da História do Paraná deve trabalhar numa perspectiva que não reproduza que o processo de colonização do Paraná ocorreu de forma linear, sem contradições e conflitos.

A História regional e local deve romper com a abordagem oficial para que o conhecimento seja instrumento de emancipação e desenvolvimento da consciência crítica do aluno, objetivo das reflexões e análises, o desvelamento das transformações das sociedades humanas através do tempo considera os múltiplos sujeitos e tempos, em processo que traz em si condições, conflitos, antagonismos e lutas. Seu ensino deve partir da relação crítica com o presente da realidade da criança, pois o cotidiano oferece elementos para o início da compreensão do processo histórico do qual a criança é agente da transformação como sujeito histórico.

O espaço vivido do aluno, portanto, deve ser explorado e entendido como manifestação local de processos naturais, sociais, econômicos e políticos. Por isso o estudo sobre o Estado do Paraná é ofertado em forma de conteúdo, dentro das disciplinas de história, geografia e arte, respeitando a faixa etária dos alunos.

19) POLÍTICAS PARA MULHERES

A mulher por um longo período exerceu um papel secundário em nossa sociedade, mas a cada ano que passa isso vem mudando, transformando seu papel de mãe e dona de casa em profissional, pois vem se destacando em diversos tipos de profissões e áreas de trabalho. Mas para que isso fosse possível existiram muitos anos de luta, ainda hoje passam por diversos tipos de preconceito, para estas mudanças com o tempo foram criadas leis e secretarias que garantissem os direitos da mulher.

A Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres (SNPM), está vinculada ao Ministério dos Direitos Humanos e tem como principal objetivo promover a igualdade entre homens e mulheres e combater todas as formas de preconceito e discriminação.

Para que a valorização da mulher seja garantida, na Educação Infantil trabalhamos o respeito mútuo, os direitos e deveres de cada ser humano, destacando o papel fundamental da mulher dentro da sociedade, dando ênfase a sua importância, ressaltando o papel do homem, enquanto pai, filho, marido para que estes compreendam seu dever de zelo, carinho, atenção e proteção aos diversos tipos de violência.

4.19 LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA

Nossa Instituição de ensino não há oferta da língua estrangeira como componente curricular ou atividade extracurricular que complemente ao estudo da língua materna. A organização dos componentes curriculares ofertados nesta instituição segue as orientações da Secretaria de Educação do nosso município.

5 AVALIAÇÃO

5.1 PLANO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional do CMEI Pequeno Anjo proporciona um acompanhamento permanente das esferas escolares, tais como: ensino, pesquisa e gestão democrática. Este projeto entende a avaliação como instrumento democrática e participativo, para auxiliar a Instituição e os indivíduos a concretizarem seus objetivos, garantindo confiabilidade aos projetos propostos e em desenvolvimento.

O Programa de Avaliação tem como objetivo oferecer instrumentos de acompanhamento, análise e avaliação de todas as funções e atividades de apoio técnico e administrativo que subsidiem o processo de ensino aprendizagem, diretrizes e estratégias para o cumprimento da missão desta Instituição, ou seja, ser uma instituição de ensino voltada para a realidade local e regional.

Os procedimentos metodológicos adotados para o desenvolvimento da Avaliação Institucional compreenderão, as seguintes etapas:

- Preparação/ Sensibilização;
- Aplicação;
- Diagnóstico/Análise;
- Discussão;
- Reavaliação;

Esta se constituirá em etapas de avaliação interna e avaliação externa:

A avaliação interna consistirá em momentos de reflexão, desencadeando um processo de autoavaliação. A perspectiva é que, considerando-se um conjunto de indicadores e inferências, a Instituição possa analisar os vários dados de forma a qualificá-los e que reflitam a percepção de si mesma, incluindo, instrumentos e indicadores, aspectos relativos ao conjunto num todo. Sendo esta Avaliação do corpo docente e discente

Tal etapa deverá abordar:

- Autoavaliação;
- Pontos positivos e negativos;
- Sugestões de venham a contribuir para o trabalho realizado;

As avaliações externas serão realizadas anualmente por todos os envolvidos em nossa comunidade escolar, objetivando a reflexão sobre o trabalho desenvolvido nas diversas áreas da instituição de ensino, para um trabalho mais efetivo, que acontece nos seguintes aspectos:

- Avaliação do Corpo docente;
- Avaliação Corpo técnico-administrativo (gestão, coordenação e equipe de apoio);
- Infraestrutura;
- Análise da organização curricular (trabalho metodológico desenvolvido);
- Análise dos resultados;

Consideramos que a avaliação institucional é uma forma de enriquecer o trabalho já realizado que visa a participação da comunidade escolar em seu todo. Nesse contexto, torna-se necessário um trabalho contínuo de investigação, sensibilização e embasada na confiabilidade, consolidando o processo formação do ser humano.

5.2 AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O processo de Avaliação do projeto Político Pedagógico ocorrerá anualmente, de forma coletiva com a comunidade escolar, pelo conselho escolar, ao qual compete deliberar acompanhar e avaliar a execução deste, onde serão realizadas leituras, avaliação, reavaliação e quando necessário ajustes no mesmo, adequando a realidade de nossa instituição e as novas instruções.

Nesse sentido, esse projeto será um trabalho colaborativo, com compromisso e objetivos, porém para que as ações sejam efetivas, será necessário envolver os professores, funcionários, alunos e comunidade escolar para acompanhar, refletir e avaliar, verificando se as ações contidas neste documento estão sendo desenvolvidas e se de fato estamos conseguindo atingir os objetivos propostos.

5.3 DISTRIBUIÇÃO DE AULAS

As aulas são distribuídas seguindo os critérios estabelecidos pelo Decreto Nº 172 de 26 de junho de 2019 que fixa normas para distribuição de aula e/ou turmas dos profissionais do magistério nos termos da Lei 2.358 de 14 de junho de 2018, que dispõem sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do Magistério Público Municipal de Capitão Leônidas Marques - PR, com a aprovação da maioria, levando em consideração o tempo de serviço no município e em sua referida Linha Funcional e orientações da Secretaria Municipal de Educação. As professoras escolhem o horário/turno e a turma em que querem trabalhar. A Equipe Pedagógica deve intervir sempre que houver necessidade para fazer as articulações adequadas sem que haja prejuízo a alunos e professores. Essa organização é lavrada em Ata, onde todos os envolvidos concordam e assinam.

REFERÊNCIAS

AMOP- Associação dos Municípios do Oeste do Paraná. Proposta Pedagógica Curricular: educação infantil e Ensino Fundamental (anos iniciais): rede pública municipal: região da AMOP/ Associação dos Municípios do Oeste do Paraná; Cascavel: Assoeste, 2019.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (**BNCC**). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BRASIL. Constituição Federal de 1988

BRASIL. Ministério da educação. Secretaria da educação básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil/secretaria de educação básica. – Brasília MEC, SEB 2010

CHAVES, Eduardo. O.C. A Filosofia da Educação e a Análise de Conceitos Educacionais. Disponível em: HOFFMANN, Jussara. Avaliação e Educação infantil- Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto alegre: 2015.

<http://www.cfh.ufsc.br/~wfil/chaves.htm> Acesso em: 11 de set. de 2019.

<https://nacoesunidas.org/direitoshumanos/declaracao/> Declaração dos Direitos humanos e do Cidadão

http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/204_815.pdf Acesso em: 10 de set. de 2019.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9503.htm acesso em 30 de setembro de 2019

<https://www.gov.br>

KRAMER, Sonia. As crianças de 0 a 6 anos nas políticas educacionais no Brasil: educação infantil/é fundamental. In: educação sociedade, v. 27, n°96 – especial, p. 797-818, out, 2006
Oliveira, Zilma. Ramos de. Educação infantil. Fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002

<https://www.metrojornal.com.br/foco/2017/05/01/brasil-e-o-quinto-pais-mundo-em-mortes-no-transito-segundo-oms.html> acesso em 30 de setembro de 2019

LEI Nº 8.069 DE 13 DE JULHO DE 1990: Dispõe sobre o estatuto da criança e do adolescente.

LEI Nº 11.738, DE 16 DE JULHO DE 2008.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996

Ministério da Educação e do Desporto. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 05, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes **Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília, DF, 2009.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações**. Curitiba: SEED, 2018. Disponível em: <http://www.diaadia.pr.gov.br>. Acesso em 21 de Agosto de 2019.

PPC DA AMOP Proposta Pedagógica Curricular Educação Infantil Rede Pública Municipal – Região da AMOP (Associação dos Municípios do Oeste do Paraná) 2020.

TEIXEIRA, Anísio Spínola. Pequena introdução à Filosofia da Educação. 5.ed. São Paulo: Editora Nacional, 1968.

ZANATTA, Regina Maria; SETOGUTI, Ruth Izumi. Filosofia da Educação no Brasil: Raízes Históricas.

ANEXOS

1. PROJETOS INTEGRADOS AO PPP

CULTURA DE PAZ E CONCIENTIZAÇÃO DE COMBATE A VIOLÊNCIA NA ESCOLA

JUSTIFICATIVA

Segundo a Lei nº 13.663, de 14 de maio de 2018 que Altera o art. 12 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino.

Art. 1º O *caput* do art. 12 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar acrescido dos seguintes incisos IX e X:

IX - Promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (*bullying*), no âmbito das escolas;

X - Estabelecer ações destinadas a promover a cultura de paz nas escolas." (NR)

Visando trabalhar conceitos como perdão e empatia entre as crianças para garantir a diminuição dos índices de violência.

OBJETIVO

- Analisar junto ao grupo (alunos, professores, funcionários, pais e comunidade), estratégias para desenvolver empatia e conduta ética e moral.
- Oportunizar momentos de reflexão e conscientização.
- Vivenciar e atitudes cotidianas de paz.
- Conscientizar o aluno sobre a importância de viver bem no grupo social.
- Buscar alternativas de paz, com ações transformadoras da realidade.

METODOLOGIA

Serão realizadas ações em conjunto com a comunidade escolar, promovendo a conscientização e a importância de vivermos numa sociedade justa e solidária, que

busque a paz e a harmonia, melhorando as relações sociais, diminuindo assim as possíveis causas da violência cotidiana.

Com enfoque sócio afetivo, visando essencialmente corrigir os comportamentos violentos que ocorrem cotidiano escolar, usar do exercício do diálogo como ferramenta para a solução de conflitos, vivenciara partir de brincadeiras e jogos de simulação e outros recursos problemas vinculados à vivência, como discriminação, intolerância, racismo e prepotência.

Organizar um ambiente para momentos de reflexão, onde a criança tenha acesso a ferramentas para se acalmar e refletir sobre as suas atitudes negativas e as consequências de seus atos.

RECURSOS HUMANOS

Professores, pais, alunos, funcionários, comunidade.

RECURSOS FÍSICOS

Salas de aula, refeitório, espaço verde, recursos tecnológicos, material de expediente, passeio à comunidade.

CRONOGRAMA

Todo o ano letivo.

AVALIAÇÃO

Através de observação, registro e intervenção quando for necessário.

RECREIO INTERATIVO/ASSISTIDO

JUSTIFICATIVA

Segundo o Parecer CNE/CEB nº 02/2003, aprovado em 19/02/2003, as escolas deverão estabelecer os princípios éticos da autonomia, responsabilidade, solidariedade, bem como os princípios políticos dos direitos e deveres da cidadania, criticidade e democracia. Ainda, segundo o mesmo Parecer, as atividades livres ou dirigidas, durante o período do recreio são fundamentais para o desenvolvimento integral do aluno, uma vez que não são apenas os limites da sala de aula que o fazem. Nesse contexto e sob o olhar atencioso e crítico do professor, além da inclusão na proposta pedagógica, o recreio interativo/assistido é visto com bons olhos e considerado parte das horas de efetivo trabalho escolar.

OBJETIVO

- Conceber o tempo de recreio como potencial educativo.
- Observar o desenvolvimento do ensino –aprendizagem.
- Proporcionar ambiente adequado para alimentação.

METODOLOGIA

- Tempo reservado para alimentação a constar na carga horaria previsto em lei.
- Organização interna da instituição, (integral ou parcial) do ambiente reservado a alimentação.

RECURSOS HUMANOS

- Equipe pedagógica, professoras, alunos e equipe de apoio.

RECURSOS FÍSICOS

- Refeitório, instalações e equipamentos para o preparo de alimentos que atendam às exigências de nutrição, saúde, higiene e segurança, no oferecimento de alimentação.

CRONOGRAMA

Todo o ano letivo.

AVALIAÇÃO

Através de observação e intervenção quando for necessário.

PROJETO EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

JUSTIFICATIVA

A Lei nº13.666 de 16 de maio de 2018, altera o art. 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996).

A mudança inclui a educação alimentar e nutricional entre os temas transversais que terão que ser abordados no ensino básico. Quando falamos de educação alimentar e nutricional, nos referimos ao contexto da realização do Direito Humano à Alimentação Adequada e da garantia da Segurança Alimentar e Nutricional.

Por isso podemos dizer que é um campo de conhecimento e de prática contínua e permanente. Considerando todas as fases do curso da vida, etapas do sistema alimentar e as interações e significados que compõem o comportamento alimentar.

Nos primeiros anos de vida, é essencial para o crescimento e desenvolvimento da criança, uma alimentação de qualidade. Visando promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis e preocupados com a dificuldade de muitos alunos em aceitar e até experimentar uma alimentação saudável, faz-se necessário desenvolver esse projeto, alimentação saudável com a intenção de contribuir e proporcionar aos alunos um contato mais direto e prazeroso na alimentação.

OBJETIVO

- Incentivar os bons hábitos alimentares e a importância de uma boa alimentação.
- Desenvolver o conceito de alimentação e saúde.
- Estimular o consumo de hortaliças e frutas, para uma alimentação saudável e de qualidade.

METODOLOGIA

- Palestra com a nutricionista, onde foi explicada a importância de comer todos os tipos de alimentos, preferencialmente os naturais;
- Degustação de frutas, verduras e legumes;
- Brincadeira de mercadinho;
- Dramatização com fantoches, histórias infantis, teatros referente a alimentação.

RECURSOS HUMANOS

Equipe pedagógica, equipe de apoio, professoras, alunos, palestrantes.

RECURSOS FÍSICOS

Livros de pesquisa paradidáticos, rádios, CD, internet, filmes, fantoches, brinquedos pedagógicos, etc.

CRONOGRAMA

Todo o ano letivo

Todo o ano letivo e com maior ênfase na semana da alimentação saudável no mês de outubro.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através de observação, relatos dos alunos e participação nas atividades propostas.

PROJETO CORPO E HIGIENE

JUSTIFICATIVA

O trabalho com o corpo humano é de grande importância pois além da curiosidade natural das crianças, possibilita vivenciar as inúmeras possibilidades de movimentos do corpo e suas partes. Vivenciando situações que contribuam para a construção do conhecimento de si, do outro e do mundo, relacionadas a saúde, higiene, identidade e também diferenças raciais.

Ser saudável é também manter bons hábitos de higiene e entender que o nosso corpo merece um carinho especial. Será aplicado de forma lúdica e desenvolvido diversas atividades, possibilitando a aprendizagem de forma afetiva e transformadora, para que a criança possa aprender a nomear, identificar as partes do corpo e suas funções tendo orientações básicas de autoconhecimento de higiene e cuidados pessoais.

OBJETIVOS

- Estimular a autonomia.
- Identificar e nomear as partes do corpo.
- Conscientizar os alunos sobre a importância da higiene corporal.
- Desenvolver hábitos de higiene para sua autonomia, despertando a importância destes para sua qualidade de vida.

METODOLOGIA

As aulas serão realizadas com cartazes informativos, músicas, filmes, histórias dramatizadas, recorte e colagem, jogo da memória, explorando o conhecimento já adquirido pelos alunos, conscientizando a importância e a necessidade de uma boa higiene corporal.

RECURSOS HUMANOS

Alunos, professores, equipe pedagógica.

RECURSOS FÍSICOS

Televisão, livros, CDs infantil, quebra cabeça, jogo da memória.

CRONOGRAMA

Todo o ano letivo.

AVALIAÇÃO

Através de observação, relatório e interesse, na participação das atividades propostas.

PROJETO EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO E MEIOS DE TRANSPORTE

JUSTIFICATIVA

O tema deste projeto desperta grande interesse nas crianças, a maior parte de nossa clientela faz uso dos carros particulares e transportes escolares, os que moram nas proximidades do Centro de Educação Infantil, utilizam as vias públicas para se locomoverem. Portanto, esse projeto vem atender as necessidades dessa instituição de ensino e das leis que inclui o trânsito como um dos temas transversais a ser trabalhado na Educação Infantil.

Desenvolvemos este projeto visando a importância para ações e conscientização de caráter comportamental que venham estar presentes em suas vivências pessoais e sociais, facilitando a correlação entre diversos meios de transportes e destes com o seu lugar apropriado.

OBJETIVOS

- Desenvolver a consciência do aluno no trânsito.
- Identificar e nomear os meios de transporte, as regras, sinais e placas no trânsito.
- Ler simbolicamente as placas.
- Reconhecer a necessidade da utilização dos meios de transporte pela sociedade.

METODOLOGIA

As professoras utilizam material pedagógico demonstrativo dos diversos meios de transporte, e as rodas de conversa para o reconhecimento da importância destes na sociedade.

Em seguida será realizado um passeio pela cidade, onde podem conhecer e ter contato com alguns meios de transporte que não fazem parte do seu cotidiano como: ambulância, máquina do setor rodoviário, caminhões, viatura da defesa civil entre outros.

Confecção de meios de transporte com material reciclado. Também será utilizada de maneira lúdica, dramatização, músicas e filmes.

RECURSOS HUMANOS

Equipe pedagógica, alunos, professoras, informantes dos locais visitados como: policial, agente da defesa civil entre outros.

RECURSOS FÍSICOS

Cartazes, brinquedos, filmes, músicas, dramatização, brincadeiras e passeios.

CRONOGRAMA

Uma vez por ano, na Semana Nacional do Trânsito que acontece no mês de Setembro

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através da observação na participação das atividades e na exposição de ideia e por meio de relatórios descritivo.

PROJETO FAMÍLIA

JUSTIFICATIVA

A família e a casa são o primeiro ponto de referência da criança, a escola entra na vida dela ampliando sua noção de espaço e seu sentimento de integração ao mundo. Este projeto visa conscientizar os alunos sobre a importância da família promovendo a interação família/escola, a fim de estimular o desenvolvimento de sentimentos como carinho, amor e respeito ao próximo tanto em casa, como na escola, a fim de tentar identificar e superar os desafios, trabalhando na criança a afetividade e a importância deste sentimento no convívio familiar e escolar, buscando na interação entre ambas as partes, uma formação como seres cidadãos.

OBJETIVOS

- Valorizar os vínculos familiares.
- Identificar os membros familiares e suas funções sociais.
- Conscientizar os alunos sobre a importância da união e compreensão entre os familiares.
- Desenvolver o conceito de semelhança e diferença.
- Valorizar e respeitar a família.

METODOLOGIA

- Vai ser realizada inicialmente uma visita ao condomínio dos idosos onde trabalhamos a valorização e o respeito às pessoas idosas.
- Cada aluno traz o álbum da família para fazer comparações e identificando-se nela.
- Visita de uma gestante ao centro de educação infantil para falar sobre o nascimento.

- Uma história em família, onde cada aluno leva para casa “A maleta Viajante” com um livro, a família participa da história e a confecção do desenho que os alunos devem trazer para o CMEI com prazo estipulado.
- Também será realizado a Festa da Família, com apresentações feita pelos alunos para os mesmos.

RECURSOS HUMANOS

Professores, alunos, equipe pedagógica e familiares.

RECURSOS FÍSICOS

Centro de educação infantil, casa dos alunos, condomínio dos idosos, livros infantil, fotografias.

CRONOGRAMA

Conforme planejamento no decorrer do ano letivo.

AVALIAÇÃO

Será realizada através da observação e participação nas atividades propostas.

PROJETO MEIO AMBIENTE

JUSTIFICATIVA

Percebendo a importância das questões ambientais para todo o planeta, é preciso criar estratégias que venham a sensibilizar as crianças e conseqüentemente as suas famílias em relação ao meio ambiente, a fim de garantir que no futuro se tornem cidadãos

responsáveis e conscientes de seu papel. Conscientizar as crianças sobre a importância da preservação do meio ambiente para manter o equilíbrio natural do planeta.

OBJETIVOS

- Desenvolver o conceito e importância de bons hábitos como: jogar lixo no lixeiro, entre outros.
- Levar a criança a observar a forma correta de fazer a coleta seletiva.
- Estimular o interesse pela natureza.
- Incentivar o cuidado com o meio ambiente.
- Conscientizar os alunos sobre as ações do homem que destrói o meio ambiente.

METODOLOGIA

Fazer passeios em praças, rios e propriedades do interior afim de identificar as diversas paisagens e animais, criar uma horta na escola, plantar e acompanhar o crescimento de diversas plantas, assistir filmes e documentários sobre o assunto, fazer brincadeiras, jogos, músicas e diversas atividades educativas que abordem este tema.

RECURSOS HUMANOS

Professoras, alunos, equipe pedagógica e administrativa, técnico ambiental.

RECURSOS FÍSICOS

Sucatas, televisão, jogo da memória, quebra-cabeça, depósito de resíduos, livros, ônibus.

CRONOGRAMA

Ao decorrer do ano letivo.

AVALIAÇÃO

Observando os alunos através da participação e interesse demonstrado pelos mesmos durante as atividades realizadas.

2. MODELOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PAIS E/OU RESPONSÁVEIS

DIREÇÃO: O gestor escolar é a figura central da instituição de ensino, com responsabilidades que vão desde a gestão de contas até a gestão dos relacionamentos, sua função é cuidar das finanças, prestar contas à comunidade, identificar as necessidades e buscar soluções junto a comunidade escolar e garantir a integridade física da escola, tanto na manutenção dos ambientes quanto dos objetos e equipamento.

De sua opinião sobre o trabalho realizado:

Excelente Ótimo Bom Regular

Regular

Justifique sua resposta: _____

COORDENAÇÃO: Sua função é valorizar a qualidade do ensino, o projeto pedagógico e supervisionar e orientar a equipe docente criando oportunidades para novas práticas pedagógicas e potencializar o ensino efetivo.

De sua opinião sobre o trabalho realizado:

Excelente Ótimo Bom Regular

Regular

Justifique sua resposta: _____

CORPO DOCENTE: o papel do professor é fundamental dentro da escola e se reflete em toda a sociedade, pois ele é um agente ativo na formação de um cidadão. Sua função vai além de ensinar, o professor também é responsável por proporcionar as crianças experiências que auxiliam a desenvolver suas capacidades cognitivas, como atenção, memória, raciocínio e o bem estar em um ambiente cheio de pluralidades.

De sua opinião sobre o trabalho realizado:

Excelente Ótimo Bom Regular

Regular

Justifique sua resposta: _____

METODOLOGIA: São métodos e recursos utilizados pelo professor no processo de ensino aprendizagem para alcançar os objetivos propostos

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: DOCENTES E EQUIPE DE APOIO

Os profissionais que trabalham na escola têm oportunidade de se atualizar, participando de cursos e ações de formação?

SIM NÃO

Justifique sua resposta: _____

pelo currículo da Educação Infantil. Que envolve planejar, aplicar os conteúdos adequadamente e avaliar.

De sua opinião sobre a metodologia desta instituição de ensino:

Excelente Ótimo Bom Regular

Regular

Justifique sua resposta: _____

SECRETARIA: É o setor responsável por toda a documentação referente a esta instituição de ensino bem como de seu filho. Resolve questões ligadas a benefícios do governo.

Quando você procurou o serviço escolar da secretaria:

ficou satisfeito não ficou satisfeito

Comente, elogie ou de

sugestões: _____

EQUIPE DE APOIO: Tem função colaborativa para o bom funcionamento da instituição, são formadas por cozinheiras e zeladoras, as quais mantem nossa escola limpa, organizada, bem como preocupam-se com a alimentação e nutrição de seus filhos.

De sua opinião sobre o trabalho realizado:

Excelente Ótimo Bom Regular

Regular

Justifique sua resposta: _____

INFRAESTRUTURA ESCOLAR: Nossa instituição é pensada para atender crianças de 2 a 4 anos de idade, com áreas verdes e espaço construído.

De sua opinião sobre o este espaço estrutural:

Excelente Ótimo Bom Regular

Regular

Justifique sua resposta: _____

COMENTE, ELOGIE OU DE SUGESTÕES:

As normas e regras de funcionamento são discutidas e definidas coletivamente?

SIM NÃO

Justifique sua resposta: _____

Professores, equipe pedagógica e direção reúnem-se para reflexão e discussão do Projeto Político Pedagógico e da Proposta Curricular?

SIM NÃO

Justifique sua resposta: _____

Os professores e demais funcionários da escola recebem formação a respeito de como trabalhar com alunos que apresentam necessidades educativas especiais?

SIM NÃO

Justifique sua resposta: _____

O número de profissionais existentes é suficiente para o bom funcionamento da escola?

SIM NÃO

Justifique sua resposta: _____

A equipe pedagógica orienta a prática dos diferentes profissionais da escola?

SIM NÃO

Justifique sua resposta: _____

Os professores iniciam e terminam as aulas pontualmente?

SIM NÃO

Justifique sua resposta: _____

A equipe pedagógica cumpre seu horário com pontualidade?

SIM NÃO

Justifique sua resposta: _____

Os demais funcionários respeitam seus horários de entrada e saída com pontualidade?

SIM NÃO

Justifique sua resposta: _____

Os alunos chegam para as aulas conforme horário estabelecido?

SIM NÃO

Justifique sua resposta: _____

Avalie – se como profissional atuante na escola?

Excelente Ótimo Bom

Regular

Justifique sua resposta: _____

Você acredita que a estrutura física deste estabelecimento de ensino atende as necessidades das crianças?

SIM NÃO

Justifique sua resposta: _____

Como você classifica as relações interpessoais neste ambiente escolar?

Excelente Ótimo Bom Regular

Justifique sua resposta: _____

Percebe - se que na escola as informações circulam de maneira clara e objetiva entre professores, pais, equipe pedagógica, funcionários e alunos?

SIM NÃO

Justifique sua resposta: _____

COMENTE, ELOGIE OU DE SUGESTÕES:

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: CORPO DISCENTE (ALUNOS)

1. Você gosta do seu professor (as)?



sim

Não

Por que? _____

2. Você gosta de vir para a escola?



sim

Não

Por que? _____

3. Sua sala de aula é:



grande

pequena

Por que? _____

4. Você gosta de fazer as atividades na sala de aula?



sim



não

Por que? _____

5. Você gosta do lanche servido em sua escola?



sim



Não

Por que? _____

6. Sua escola é limpa ou suja?



limpa



Suja

3. PLANO DE AÇÃO

CMEI PEQUENO ANJO				
PLANO DE AÇÃO				
DIMENSÃO: PEDAGÓGICA				
OBJETIVO: Implementação do Projeto Político Pedagógico				
PONTO DE ATENÇÃO: estratégias que possibilitem superar fragilidades e atingir as metas/objetivos estabelecidos para: acesso, permanência, aprendizagem, evasão, inclusão e estágio obrigatório e /ou não obrigatório				
DIRETRIZES	METAS/OBJETIVOS	AÇÕES	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL
ACESSO E PERMANÊNCIA	<ul style="list-style-type: none"> Garantir que os educandos tenham acesso e permanecem no CMEI durante a etapa de Educação Infantil. Buscar coletivamente instrumentos que garantam a permanência, com sucesso, de todos os alunos no CMEI <p>Analisar fatos internos e externos à instituição que contribuem para o afastamento do aluno.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e organizar junto aos professores e equipe pedagógica possibilidades para o acolhimento dos alunos no início do ano letivo; Realizar um trabalho com os professores e diretor para orientar quanto aos encaminhamentos a serem adotados pelo CMEI nos casos de faltas dos alunos; Notificar e conversar com os pais ou responsável quanto às faltas dos alunos Reuniões individuais com a família quando há necessidade; Acesso a rede de apoio; <p>Vincular a frequência do aluno a programas sociais;</p>	<ul style="list-style-type: none"> No início do ano letivo Quando receber alunos novos No decorrer do ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> Diretora Coordenador a pedagógica Professores de Educação Infantil Secretaria escolar

<p>ENSINO APRENDIZAGEM</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover e zelar pelo cumprimento da Proposta Pedagógica Curricular e plano do trabalho dos docentes. Zelar pela aprendizagem dos alunos que apresentarem dificuldades no processo de aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar a elaboração e execução da proposta pedagógica curricular. Oferecer aos educandos atividades lúdicas e prazerosas, prezando pela qualidade e não quantidade de conteúdos. Prezar pelo conteúdo científico, valorizando a evolução de cada educando. 	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>Equipe pedagógica e corpo docente</p>
<p>INCLUSÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> Garantir acessibilidade aos educandos e a comunidade escolar atendendo a legislação na forma integral de atendimento no que concerne a Educação Inclusiva. Criar ambientes e métodos capazes de minimizar os possíveis problemas ocasionados pela diferença em questão. 	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer acessibilidade aos alunos com deficiência física (rampas, banheiros) facilitando a locomoção dos educandos e da comunidade escolar. Equipe pedagógica e docente planejar um atendimento educacional especializado (AEE), que atenda as diferentes peculiaridades dos alunos, promovendo a inclusão. 	<ul style="list-style-type: none"> Durante todo o ano letivo Revisar quando receber um aluno com necessidades especiais. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe pedagógica e corpo docente Equipe multiprofissional. Secretaria de Educação

		<p>Realização de estudos de casos com equipe multidisciplinar para discutir a necessidade de professor de Apoio Permanente para auxiliar o aluno no que tange suas necessidades educacionais dentro suas especificidades e possibilidades.</p>		
<p>EVASÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manter a matrícula e permanência do educando no CMEI. 	<ul style="list-style-type: none"> • Buscar estratégias para que os educandos não se evadam do CMEI. • Monitorar as faltas • Se caso exceder o número limite de faltas sequenciais, sem justificativa, fazer ligação ao telefone dos pais, visita na casa do educando e por fim, acionar a rede de apoio. <p>Atualização de cadastros dos pais (telefone, endereço, etc.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Durant e o ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe pedagógica e corpo docente Secretaria Escolar

<p>ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E/OU NÃO OBRIGATÓRIO.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuição para a formação do aluno; • Ações para auxiliar no ensino aprendizagem • Acompanhar as práticas de estágio desenvolvidas pelo aluno 	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar na produção de materiais didáticos. • Auxiliar em atividades de classe e extraclasse. • Atuar na interação e socialização dos alunos. 	<p>Durante o período de estágio;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Professores e equipe pedagógica;
<p>PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Festa da família; • Mostra cultural; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização do encontro da Família na Escola, onde a comunidade escolar é convidada a participar juntamente com os alunos de diversas apresentações, com temas variados com foco nos valores familiares. • Proporcionar um dia para que as famílias venham ao CMEI para apreciar as exposições de artes plásticas e trabalhos manuais dos alunos, bem como cinema ao ar livre, que são abertas para toda a família e comunidade escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao final do 1º Semestre; • Ao decorrer do 2º semestre; • Ao final do ano letivo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção; • Coordenação pedagógica; • Corpo docente; • Equipe de Apoio; • Alunos; • Pais;

	<ul style="list-style-type: none"> • Encerrament o do ano letivo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Serão feitas apresentações por turmas abordando alguns dos saberes trabalhados durante o ano letivo, estes propostos pela PPC (proposta pedagógica curricular). Sendo um momento de apresentações e confraternizaã o e agradecimento. 		
--	--	---	--	--

4. MATRIZ CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL

4.1 MATRIZ CURRICULAR PARA INSTITUIÇÕES PÚBLICAS MUNICIPAIS

4.1.1 Educação Infantil Idade Creche

Curso: (nº do curso) Educação Infantil		
Turno:	C. H. do curso	Dias letivos anuais:
Oferta: Idade creche (0 a 3)		
Organização: Campos de Experiências		Carga horária semanal
O EU, O OUTRO E O NÓS (EO)		5 horas
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS (CG)		3 horas
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS (TS)		2 horas
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (EF)		5 horas
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (ET)		5 horas
Total carga horária diária/semanal		4/20 horas

4.1.2 Educação Infantil Pré-escolar

Curso: (nº do curso) Educação Infantil		
C. H. do curso	C. H. do curso	Dias letivos anuais:
Oferta: Pré-escolar (4 e 5)		
Organização: Campos de Experiências		Carga horária semanal
O EU, O OUTRO E O NÓS (EO)		3 horas
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS (CG)		3 horas
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS (TS)		2 horas
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (EF)		6 horas
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (ET)		6 horas
Total carga horária diária/semanal		4/20 horas

5. PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

INFANTIL

PEQUENO ANJO

5.1 PERIODICIDADE

Compreender o desenvolvimento psíquico como um processo histórico-cultural, entendemos que a criança se relaciona com o mundo por meio das atividades dominantes e que essas devem ser compreendidas em seus processos de desenvolvimento.

A criança precisa ser situada num contexto econômico, político social e cultural, e os processos de ensino aprendizagem devem considerar a periodização do desenvolvimento apresentadas no esquema abaixo.



Elaborado por: Angelo Antonio Abranches, Departamento de Psicologia, Faculdade de Ciências, UNESP campus Bauri, 2012.

No período que a criança frequenta a Educação Infantil, é que se constituem as atividades guias do desenvolvimento que são identificadas como: *atividade de comunicação emocional direta, atividade objetal-manipulatória e atividade jogo de papéis sociais*, as quais apresentam implicações diretas à organização das situações de ensino, que visam a promover o desenvolvimento humano.

Quando pensamos em atividade guia, não podemos perder de vista a “periodização” (períodos do desenvolvimento infantil), pois dependendo da idade, a atividade *pode* ou *não* ser considerada “atividade principal”.

Comunicação Emocional Direta - de 0 a 1 ano – como a própria nomenclatura indica, a comunicação entre adultos e criança será o ponto central que proporcionará o desenvolvimento infantil.

Esta se constitui pela relação emocional direta dos bebês com os adultos, sendo base para a formação de ações sensório-motoras de manipulação. Sendo que uma das primeiras formas de comunicação entre o bebê e o adulto se dá através do choro, e a partir deste, é que são provocadas as atitudes humanas e as normas de relacionamento.

Atividade Objetal Manipulatória, esse período abrange a idade de 1 à 3 anos. Nessa etapa a criança passa pela transição onde ela explorava as propriedades sensoriais do objeto (de 0 a 1 ano), para a exploração da função social do objeto. A criança se desenvolve na atividade conjunta com os adultos mediante manipulações com os objetos, assimilando assim, sua função cultural.

Por si só a criança não aprende como usar um objeto, essa aprendizagem só ocorrerá com um modelo de ação do adulto com o objeto. Denominada a ação, ocorre a própria ação dos procedimentos operacionais. Ex., pente para se pentear e depois pentear as bonecas.

Atividade Jogo de Papéis Sociais é a atividade guia no período de 3 a 6 anos, caracteriza-se pelo interesse em fazer o que o adulto faz. No jogo de papéis sociais atribui-se sentidos, transfere-se significados e decorrem aprendizagens importantes. Nesse jogo de representação a criança aprende sobre regras e autocontrole.

Destacando que as crianças são sujeitos do processo, participando, organizando, discutindo possibilidades, fazendo levantamento de materiais, descartando ideias e negociando outras, ampliando as aprendizagens no campo da oralidade.

Se planejar ações imaginárias criam possibilidades de aprendizagem, é possível e necessário colocar as crianças em outras situações que discutem e criem possibilidades de interação com a totalidade de conteúdos escolares, exigindo que o docente domine os conceitos científicos necessários para proceder a organização didática.

Por meio da Resolução nº 02/17 CNE/CP, de 22 de dezembro de 2017, estabeleceu direitos essenciais de aprendizagem na Educação Infantil, sendo eles o direito a **conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se**, os quais devem perpassar todos os campos de experiências que organizam as práticas pedagógicas na Educação Infantil, na condição de direitos que devem ser garantidos à criança. Isso deve acontecer em todas as instituições escolares, e correr em diferentes tempos e espaços.

No que tange aos direitos de aprendizagem e de desenvolvimento, a legislação é clara ao definir:

Art. 20. São considerados direitos de aprendizagem e desenvolvimento no âmbito da Educação Infantil:

- I. Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas;
- II. brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliar e diversificar seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
- III. participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolver diferentes linguagens e elaborar conhecimentos, decidir e se posicionar em relação a eles;
- IV. explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia;

V. Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens;

VI. conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário, com a finalidade de desenvolver, gradativamente, sua consciência sobre as relações com seu corpo e as necessidades primárias de manutenção da vida e as relações com o próximo e com os grupos de convívio social, dentro de princípios de atenção, respeito e colaboração. (PARANÁ, 2018, p.

Além dos direitos de aprendizagem, os princípios também são pressupostos legais a ser considerados na organização da proposta curricular.

Art. 21. As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios:

I. éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades;

II. políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;

III. estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações

IV. artísticas e culturais.

O entrelaçamento entre direitos de aprendizagem, princípios e os campos de experiências norteadores do trabalho na Educação Infantil são desafios a serem enfrentados tanto na sistematização curricular quanto em sua implementação em sala de aula, e os cinco campos de experiências são norteadores do trabalho de Educação Infantil: **O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e, Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.**

5.2 PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS (EO)

5.2.1. APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA

SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS: Respeitar e expressar sentimentos e emoções. Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros. Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.

OBJETO DE ESTUDO: Este campo se refere ao saberes e conhecimentos de si mesmo, (sua identidade e autonomia), conhecimento do mundo a sua volta, convívio social e contato com diversas culturas solidarizando-se com os outros.

JUSTIFICATIVA E IMPORTANCIA DO CAMPO: Construção da identidade e da autonomia é um aspecto importante no desenvolvimento infantil e encontra-se diretamente ligada à socialização, o que implica em sentimentos de bem-estar e de segurança que, segundo Souza e Borges (2002, p. 99) são pré-requisitos para o estabelecimento da socialização e da autonomia da criança pequena. Assim, à medida que o professor atua para a percepção do próprio corpo por parte da criança e incentiva a participação na organização dos espaços e das brincadeiras, fazendo escolhas e trocando pontos de vista, fazendo perguntas e levantando hipóteses, fazendo pesquisas e dando sugestões, bem como expressando sua opinião, estará contribuindo para o desenvolvimento de características eminentemente humanas.

FUNÇÃO SOCIAL DO CAMPO: O trabalho pedagógico a ser desenvolvido nesse campo, tem a intencionalidade de promover a percepção do eu, do outro e do nós, nos diferentes espaços e grupos, levando a criança a aprender a expressar suas necessidades, desejos, emoções e a comunicar-se, apropriando-se de regras de convivência de modo a construir, gradativamente, posturas mais autônomas, confiantes, empáticas, respeitadas a si e ao outro.

5.2.2. ORGANIZADOR CURRICULAR

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS						
EI02/03EO01 - Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos						
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º
	CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 02 ANOS/03 ANOS	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Respeito à individualidade e à diversidade de todos. • Valores para a vida em sociedade. • Nome próprio e do outro. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Afetividade Interação Convivência Socialização Identificação Responsabilidade</p>	<p>COMUM</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Interagir por meio de diferentes linguagens com professores (as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. ✓ Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ✓ Cooperar nas tarefas de organização do ambiente escolar. ✓ Receber visitas e visitar crianças de outras turmas. ✓ Conhecer e relacionar-se com profissionais e outros indivíduos da instituição. ✓ Identificar quando suas ações podem gerar conflitos ou 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Construir junto com as crianças os direitos e deveres, regras e combinado; ➤ Trabalhar valores através de atitudes de respeito, solidariedade, carinho entre outros; ➤ Estudo de meio da instituição, conhecendo os ambientes da escola e demais membros da mesma; ➤ Propiciar dinâmicas de interação e apresentação entre professores e alunos; ➤ Utilização e identificação do seu espaço através de etiquetas com nomes e matérias diversos; 		

		<p>afinidades, com auxílio do(a) professor(a).</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar de atividades que envolvam cooperação, respeito e solidariedade com o outro. ✓ Vivenciar experiências que envolvam o seu nome próprio e das pessoas que fazem parte de seu círculo social, para ampliar o repertório social. ✓ Vivenciar experiências com outras turmas em espaços internos e externos. ✓ Compartilhar brinquedos, objetos e alimentos. ✓ Conhecer e reconhecer pessoas da família e de sua convivência. ✓ Reconhecer, nomear e cuidar de seus pertences e dos colegas. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Musicalização, peças teatrais professor-aluno, aluno-aluno, contação de histórias; ➤ Integração de turmas por meio circuito de atividades ➤ Ajudante do dia; ➤ Estabelecer o dia do brinquedo; ➤ Maleta viajante; ➤ Dia da família na escola; ➤ Jogos; 			
--	--	--	--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Vivenciar dinâmica de troca de afeto como, abraçar e fazer carinho para criar vínculos afetivos. ✓ Exercitar a espera de sua vez para brincar com determinado objeto. 				
CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 02 ANOS/03 ANOS	EI02/03EO02 - Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º
	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES: <ul style="list-style-type: none"> • Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • Estratégias para resolver situações problema. • Comunicação CONTEÚDOS ESPECÍFICOS: Corpo Emoções Sentimentos	COMUM <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer sua imagem corporal no espelho e/ou por meio de fotografias. ✓ Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos. ✓ Perceber características e possibilidades corporais e na conquista de objetivos simples. ✓ Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam vivenciadas no 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Musicalização, mímicas; ➤ Auto retrato; ➤ Apresentação das emoções e sentimentos, representando as expressões em frente ao espelho; <ul style="list-style-type: none"> ➤ Caixa surpresa com espelho, fotos e outros; ➤ - Diálogo na resolução dos conflitos professor-aluno e aluno-aluno; ➤ - Ajudante do dia; ➤ - Momentos de reflexão através do Cantinho da Paz; 			

		<p>grupo, com mediação do(a) professor(a).</p> <p>✓ Realizar atividades que exijam autonomia como trazer ou levar objetos dentro da sala quando solicitada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ História do nome da criança através de questionário; ➤ Rodas de conversa; ➤ Circuitos motores (linha do movimento); ➤ Contorno do corpo através de diversos suportes; 		
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <p>● Confiança e imagem positiva de si.</p> <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Autonomia Confiança Superação</p>	<p>02 ANOS</p> <p>✓ Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo percebendo suas possibilidades e limites.</p> <p>✓ Participar de momentos de escolha, manifestando interesse e curiosidades.</p> <p>✓ Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.</p> <p>✓ Conhecer seu nome e suas características.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Proporcionar diferentes atividades para opção de escolha do aluno; ➤ Jogos; ➤ Incentivar bons hábitos de higiene (escovação, uso correto do vaso sanitário, banho, controle dos esfíncteres); ➤ Alimentação (uso de utensílios, mastigação entre outros) 		
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <p>● Autonomia.</p>	<p>03 ANOS</p>			

	<ul style="list-style-type: none"> • Respeito à individualidade e à diversidade. • Valores e hábitos da vida em sociedade. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Autonomia</p> <p>Confiança</p> <p>Superação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar escolhas manifestando interesse e curiosidade. ✓ Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. ✓ Cuidar de sua apresentação pessoal e de seus pertences. 			
CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 02 ANOS/03 ANOS	EI02/03E03 Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.				
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE	
				1º	2º
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Convívio e interação social. • Normas de convivência. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Interação</p> <p>Respeito</p> <p>Responsabilidade</p>	<p style="text-align: center;">COMUM</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações. ✓ Participar de situações de interações/convivências e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. ✓ Buscar colegas para iniciar uma brincadeira. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Dia do brinquedo (brincadeiras interturmas); ➤ Uso coletivo do ambiente escolar (parquinho, gramado, casinhas, pátio, saguão, caixa de areia ...); ➤ Jogos e brincadeiras; ➤ Cartazes ilustrativos demonstrando o uso correto dos espaços coletivos; 		

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar progressivamente de brincadeiras coletivas compartilhando objetos em diversos espaços. ✓ Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração. ✓ Respeitar, gradativamente, as regras dos diferentes espaços da escola. ✓ Conhecer as regras dos espaços: banheiro, refeitório, sala de aula, conhecendo a função de cada um. ✓ Identificar seus pertences demonstrando cuidados com os mesmos e com os de seus colegas. ✓ Manifestar curiosidade e autonomia ao explorar objetos e espaços. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Identificação dos objetos de uso pessoal e coletivo; ➤ Rodas de conversa e histórias infantis sobre a importância de cuidar dos seus pertences e dos colegas; ➤ Trocas de brinquedos construídos pelo aluno para promover noções de cuidado; ➤ Ambientes preparados (cantinho da leitura, tendas ...) ➤ Caixas de brinquedos diversos (baú da fantasia, caixa de roupas, jogos de encaixe, sucatas e outros); ➤ Estante literária; 			
	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:	02 ANOS				

	<ul style="list-style-type: none"> • Normas de convivência. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Interação</p> <p>Partilha</p> <p>Autonomia</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer as regras dos espaços: banheiro, refeitório, sala de aula, conhecendo a função de cada um. ✓ Identificar seus pertences demonstrando cuidados com os mesmos e com os de seus colegas. 				
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Localização do corpo no espaço. • Organização do espaço escolar. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Interações</p> <p>Partilha</p> <p>Autonomia</p>	<p>03 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração, uma maior intenção de continuidade e uma maior complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração. ✓ Compartilhar objetos e espaços com crianças e adultos manifestando curiosidade e autonomia. ✓ Compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura como: óculos, chapéus, pentes, escovas, 				

		<p>telefones, caixas, painéis, instrumentos musicais, livros, rádios, gravadores, máquinas de calcular, vestimentas e outros, para conhecimento.</p> <p>✓ Participar progressivamente de brincadeiras coletivas assumindo papéis e compartilhando objetos de suas funções sociais.</p>			
CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 02 ANOS/03 ANOS	EI02/03EO08 - Adaptar-se ao ambiente escolar, socializando-se com novos pares.				
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE	
				1º	2º
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adaptação e socialização. • Rotinas. • Reconhecimento dos espaços do ambiente escolar. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Cuidado</p>	<p style="text-align: center;">COMUM</p> <p>✓ Familiarizar-se com os diferentes espaços que compõem o ambiente escolar.</p> <p>✓ Compartilhar materiais de uso coletivo com colegas, aprendendo a cuidá-los e a guardá-los.</p>	<p>➤ Em momentos de interação e brincadeiras ampliar o modo da criança perceber a si mesmo e ao outro, valorizando sua identidade e respeitando as diferenças, levando a ela a tomar pequenas decisões de como lidar com as diferenças, resolver conflitos e nomear sentimentos, ajudando no</p>		

	Socialização Adaptação Conhecimento Rotina	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Vivenciar experiências variadas de socialização e adaptação com colegas e professores no ambiente escolar, percebendo as rotinas diárias propostas. ✓ Reconhecer e interagir com seus colegas, profissionais e professores da instituição. ✓ Perceber que o ambiente escolar é formado por diferentes turmas, reconhecendo sua própria turma. 	processo de autoconfiança da autonomia.			
CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 02 ANOS/03 ANOS	EI02/03E004 - Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
		COMUM		1º	2º	3º
	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES: <ul style="list-style-type: none"> • Sensações, emoções e percepções. • Linguagem oral e corporal. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar de situações de brincadeira comunicando-se com os colegas e compartilhando brinquedos, com mediação do (a) professor (a) 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Propiciar aos alunos a utilizar diferentes formas de linguagem verbal e não verbal na comunicação, a fim de se expressar com clareza compreendendo os seus sentimentos e do outro; 			

	<p>Vivências Emoções</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história escutada ou brincadeiras. ✓ Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. 				
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação verbal e expressão de sentimentos. • Imitação como forma de expressão. • Vocabulário. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Comunicação Interação Cooperação</p>	<p style="text-align: center;">02 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens. ✓ Participar de situações que envolvam relatos simples de acontecimentos. ✓ Interagir com pessoas de diferentes idades, em situações do dia a dia. ✓ Estabelecer relações de cooperação com os colegas por meio de diferentes brincadeiras. 				

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações. 			
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <p>●Vocabulário.</p> <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Comunicação</p> <p>Interação</p> <p>Cooperação</p>	<p style="text-align: center;">03 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Expressar e nomear sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens. ✓ *Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. ✓ Descrever situações ou fatos vividos utilizando palavras novas e frases cada vez mais complexas. ✓ Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações. ✓ Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição para desenvolver a oralidade e a organização de ideias. 			

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estabelecer relações com os colegas por meio da brincadeira, imitação e outras situações ✓ Demonstrar atitude de escuta e/ou atenção visual para compreender o outro. ✓ Cooperar com os colegas e adultos. 				
CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 02 ANOS/03 ANOS	EI02/03EO05 - Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º
	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES: <ul style="list-style-type: none"> • Próprio corpo e do outro. • Características físicas. • Afetividade nas convivências sociais. • Outras pessoas, tempos e culturas. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS: Corpo	<p style="text-align: center;">COMUM</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Perceber o próprio corpo e o do outro. ✓ Relacionar-se com outras crianças vivenciando formas diferentes de agir. <p style="text-align: center;">02 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer a representação do próprio corpo e das demais crianças da turma por meio de registros gráficos e fotografias. 	<p>➤ Oportunizar aos alunos situações e atividades em diferentes contextos reconhecendo a si e ao outro a partir de características biológicas, psicológicas e culturais, estabelecendo relações de respeito;</p>			

	<p>Relacionamento Convívio Interação</p>	<p>✓ Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças com as de seus colegas.</p> <p>✓ Reconhecer a si mesma e ao outro como seres sociais com características próprias que convivem em grupos.</p> <p>✓ Demonstrar afeto e respeito ao outro.</p>				
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Próprio corpo e do outro: Características físicas (semelhanças e diferenças). • Respeito à individualidade e à diversidade. • Esquema corporal. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Corpo Reconhecimento Imaginação</p>	<p>03 ANOS</p> <p>✓ Perceber suas características físicas, observando-se no espelho.</p> <p>✓ Observar e relatar sobre suas características, observando-se em fotografias e imagens.</p> <p>✓ Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e outros.</p> <p>✓ Identificar progressivamente suas características físicas,</p>				

		<p>reconhecendo diferenças e semelhanças entre pares.</p> <p>✓ Reconhecer e representar o próprio corpo e dos demais por meio de registros gráficos e da nomeação das partes.</p> <p>✓ Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação.</p>				
CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 02 ANOS/03 ANOS	EI02/03EO09 - Conhecer diferentes grupos familiares, seus costumes, fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e de sua comunidade (tempo histórico, história, pertencimento).					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. Grupo familiar. 	<p>COMUM</p> <p>✓ Reconhecer pessoas que fazem parte de sua convivência diária.</p> <p>✓ Identificar os membros que compõe sua família.</p>	<p>➤ Proporcionar à criança a reflexão de sua estrutura familiar e o conhecimento da estrutura de outras famílias, e o relacionamento entre as pessoas que a rodeiam, oportunizando atividades que</p>			

	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:	03 ANOS	despertem o respeito e o interesse pelos diferentes grupos familiares.			
	Família	✓ Conhecer as diferentes constituições familiares.				
	Costumes	✓ Conhecer o cotidiano familiar.				
	Convivência	✓ Identificar aspectos importantes de sua vida.				
		✓ Conhecer a vida de outras crianças, identificando costumes, hábitos e tradições.				
		✓ Identificar as atividades de rotina de seus familiares.				
		✓ Conhecer a importância da sua moradia para a sua família.				
	EI02/03EO06 - Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras					
CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 02 ANOS/03 ANOS	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º
	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:	COMUM	➤ Incentivar as crianças a respeitar as normas e combinados, dando ênfase as atitudes positivas;			
	<ul style="list-style-type: none"> • Normas de convívio social. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança. 				

<p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Regras</p> <p>Diversidade cultural</p> <p>Convivência</p> <p>Socialização</p> <p>Cooperação</p>	<p>✓ Seguir, de forma gradativa, regras de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras.</p> <p>Conhecer ritos, festas ou celebrações típicas de diversas culturas.</p>			
	<p>02 ANOS</p> <p>✓ Participar da construção de normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização dos espaços da instituição.</p>			
	<p>03 ANOS</p> <p>✓ Construir, vivenciar e respeitar normas e combinados de convívio social em brincadeiras e jogos e na organização utilização de espaços da instituição.</p> <p>✓ Exercitar a capacidade de conviver em grupo.</p> <p>✓ Realizar a escuta do outro.</p>			

		<p>✓ Exercitar desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro, percebendo que suas atitudes geram consequências ao outro.</p> <p>✓ Cooperar compartilhar, dar e receber auxílio quando necessário.</p>			
CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 02 ANOS/03 ANOS	EI02/03EO07 - Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.				
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE	
				1º	2º
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento e respeito às diferenças. • Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Conflito</p> <p>Respeito</p>	<p style="text-align: center;">COMUM</p> <p>✓ Resolver os conflitos relacionais com ajuda do(a) professor(a) em situações de brincadeira.</p> <p>✓ Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.</p> <p>✓ Aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a)</p>	<p>➤ Em momentos de interação e brincadeiras ampliar o modo da criança perceber a si mesmo e ao outro, valorizando sua identidade e respeitando as diferenças, levando a ela a tomar pequenas decisões de como lidar com as diferenças, resolver conflitos e nomear sentimentos, ajudando no processo de autoconfiança da autonomia.</p>		

	<p>Emoções</p> <p>Dialogo</p>	<p>professor(a) ao vivenciar um conflito relacional.</p>			
		<p>02 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver ações, gradativamente para resolver conflitos. ✓ Expressar suas emoções em situações de conflitos. ✓ Perceber o diálogo como recurso para resolver conflitos. ✓ Habituarse à escuta do outro, respeitando suas escolhas e desejos, com mediação do(a) professor(a). 			
		<p>03 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Aprender a desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro, percebendo que suas atitudes geram consequências ao outro. 			

		<ul style="list-style-type: none">✓ Exercitar o controle de suas emoções em situações de conflitos.✓ Usar o diálogo para resolver conflitos reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.✓ Realizar a escuta do outro.✓ Exercitar o desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro, percebendo que suas atitudes geram consequências ao outro.✓ Cooperar, compartilhar, dar e receber auxílio quando necessário.				
--	--	---	--	--	--	--

CRIANÇAS PEQUENAS DE 04 ANOS/05 ANOS	EI04/05EO01 - Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º
	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES: <ul style="list-style-type: none"> • Identidade e autonomia • Socialização CONTEÚDOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> • Construção de sua identidade e construção da autonomia. • Vivências que envolvam afeto, atenção, limites e vínculos. • Direitos e deveres: regras combinadas, controle de conduta. • Respeito à individualidade e à diversidade. 	COMUM <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer e conviver com outras pessoas, respeitando as diferenças. ✓ Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. ✓ Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças. ✓ Fazer uso de normas sociais nas diferentes situações. ✓ Relacionar-se com outros indivíduos. ✓ Interagir com crianças da mesma idade e de idades diferentes, em situações coletivas, duplas e pequenos grupos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Promover atividades de adaptação do espaço físico e social. ➤ Criar situações onde as atividades de socialização possam ocorrer. ➤ Estabelecer vinculada com a rotina, regras de convivência e combinados. 			

	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos étnicos: identidade, semelhanças e diferenças entre indivíduos. • Escuta e compreensão do outro. • Convivência nos diversos espaços 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Vivenciar situações de troca de afeto (abraço, fazer carinho). ✓ Vivenciar as regras combinadas em situações de brincadeira. ✓ Participar de práticas coletivas, fazendo tentativas na resolução de conflitos. 			
CRIANÇAS PEQUENAS DE 04 ANOS/05 ANOS	EI04/05EO02 - Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.				
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE	
				1º	2º
	<p>COTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Autonomia nas rotinas • Autoconhecimento. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • Confiança e imagem positiva de si. 	<p style="text-align: center;">COMUM</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. ✓ Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Criar com as crianças hábitos, preparando momentos onde a autonomia seja desenvolvida, associada a rotina: ➤ Uso do banheiro, cuidados/organização de objetos pessoais e de uso coletivo. ➤ Promover oportunidades de as crianças terem independência 		

	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias para resolver situações problema. • Comunicação. • Autonomia. • Respeito à individualidade e à diversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. ✓ Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ✓ Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. ✓ Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. ✓ Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. ✓ Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professores(as). 	<p>ao alimentar-se e em relação a sua higiene pessoal.</p>			
--	--	--	--	--	--	--

		✓ Perseverar frente a desafios ou a novas atividades.			
	COTEÚDOS ESTRUTURANTES:	04 ANOS			
	<ul style="list-style-type: none"> Valores e hábitos para a vida em sociedade. 	✓ Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal.			
	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:	05 ANOS			
	<ul style="list-style-type: none"> Confiança e imagem positiva de si. Comunicação. Autonomia. Respeito 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades. ✓ Agir de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de 			
	EI04/05EO03 - Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.				
CRIANÇAS PEQUENAS DE	04 ANOS/05 ANOS	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE
					1º 2º 3º
		CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:	COMUM		
	<ul style="list-style-type: none"> Regras Normas de convivência. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Planejar atividades pedagógicas envolvendo dramatizações: de histórias lidas, 		

	<p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O espaço social como ambiente de interações. ● Organização do espaço escolar. ● Identidade e autonomia. ● Escola e Família. ● Vivências que envolvam afeto, atenção, limites e vínculos. ● Cuidado de si mesmo, do outro e do ambiente. 	<p>diferentes papéis e convidando outros colegas para participar.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. ✓ Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. ✓ Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores (as), manifestando curiosidade e autonomia. ✓ Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. ✓ Participar de conversas com professores (as) e crianças. ✓ Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. ✓ Cuidar dos seus pertences, dos pertences de seus colegas e dos pertences da instituição de ensino. ✓ Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou 	<p>contadas ou inventadas, músicas, cantigas de rodas em diferentes espaços.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Envolver as crianças na arrumação dos espaços para as atividades cotidianas, possibilitando um sentimento de confiança, respeito e pertencimento aquele ambiente/lugar 			
--	---	---	---	--	--	--

		<p>transmitir recados em outros locais da instituição.</p> <p>✓ Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa.</p>				
		<p>04 ANOS</p> <p>✓ Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas.</p>				
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Manifestações culturais. ● Convívio e interação social. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O espaço social como ambiente de interações. ● Identidade e autonomia. 	<p>05 ANOS</p> <p>✓ Participar de jogos, conduzidos pelas crianças ou pelos professores(as), seguindo regras.</p> <p>✓ Participar de brincadeiras coletivas, assumindo papéis e criando enredos com os colegas.</p>				

	<ul style="list-style-type: none"> • Cuidado de si mesmo, do outro e do ambiente. 					
	EI04/05EO04 – Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º
CRIANÇAS PEQUENAS DE 04 ANOS/05 ANOS	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação: expressão de sentimentos e ideias. • Identificar sentimentos de si mesmo e do outro. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. • Autonomia, criticidade e cidadania. • Linguagem oral e corporal. 	<p style="text-align: center;">COMUM</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros. ✓ Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. ✓ Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. ✓ Identificar emoções e/ou regulá-las conforme as ações que realizam. ✓ Interagir com pessoas de diferentes idades em situações do dia a dia. ✓ Interagir com outras crianças, compartilhando ideias e 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Proporcionar momentos de roda de conversa, contação de histórias e resolução de conflitos, onde o aluno possa comunicar suas ideias e sentimentos. 			

		experiências, enquanto trabalha na própria na tarefa.			
		<p style="text-align: center;">04 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los. ✓ Participar de assembleias, roda de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição, em práticas pedagógicas. ✓ Oralizar reivindicações e desejos do grupo. 			
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação verbal, expressão de sentimentos e ideias. • Direitos e deveres. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p>	<p style="text-align: center;">05 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções, sentimentos que vivencia e/ou que observa no outro. ✓ Mostrar compreensão de sentimentos, sensibilizando-se com o sentimento do outro. ✓ Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição, 			

	<ul style="list-style-type: none"> • Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. • Comunicação. • Linguagem oral e corporal. 	<p>desenvolvendo a oralidade e a organização de ideias.</p> <p>✓ Oralizar e argumentar sobre reivindicações e desejos do grupo.</p>				
CRIANÇAS PEQUENAS DE 04 ANOS/05 ANOS	EI04/05EO05 - Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características físicas: semelhanças e diferenças. • Respeito à individualidade e à diversidade. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Próprio corpo e do outro. 	<p>COMUM</p> <p>✓ Relatar sobre suas características, observadas em fotografias e imagens.</p> <p>✓ Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc.</p> <p>✓ Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as</p>	<p>➤ Criar situações em que as crianças possam refletir sobre suas atitudes, estabelecendo relações entre ele próprio e os outros.</p> <p>➤ Participar de campanhas nacionais voltadas ao respeito e cuidados com o seu corpo e do outro.</p>			

	<ul style="list-style-type: none"> • Relatos como forma de expressão. • Etapas do desenvolvimento e transformações corporais. 	<p>características femininas e masculinas.</p> <p>✓ Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos.</p> <p>✓ Perceber suas características corporais, contribuindo para a construção de sua imagem corporal.</p> <p>✓ Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.</p> <p>✓ Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si.</p>				
--	---	--	--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar e respeitar as características das diversas fases do desenvolvimento humano. ✓ Valorizar suas próprias características e a de outras crianças enquanto pertencentes a diferentes culturas. 				
CRIANÇAS PEQUENAS DE 04 ANOS/05 ANOS	EI04/05EO06 - Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer novas culturas e suas características. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Normas e regras de convívio social. • Regras de jogos e brincadeiras. • Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. 	COMUM	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança. ✓ Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. ✓ Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversando com elas sobre o que fazem. ✓ Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Preparar brincadeiras explorando as diversas culturas e organizações sociais. ➤ Organizar visitas na instituição de: grupos culturais, terceira idade e artistas locais. 		

	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações culturais de sua cidade e outros locais 	<p>sociais, seja por meio de situações presenciais ou por outros meios de comunicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotografias, entrevistas, relatos e outros. ✓ Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. 				
		<p>COMUM</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Construir e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização de espaços da instituição e de outros ambientes. ✓ Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. 				

		✓ Perceber-se como integrante de um determinado grupo familiar.			
	EI04/05EO07 - Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.				
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE	
				1º	2º
CRIANÇAS PEQUENAS DE 04 ANOS/05 ANOS	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Emoções e sentimentos • Resolução de conflitos <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento e respeito às diferenças. • Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. • Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro. 	<p>COMUM</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. ✓ Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. ✓ Utilizar estratégias para resolver seus conflitos relacionais, considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. ✓ Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Oportunizar as crianças situações em que elas possam participar de atividades em grupo, fortalecendo os vínculos afetivos entre esses grupos (amigos, colegas, família). ➤ Organizar brincadeiras que permitam a exposição de ideias e diálogos, pautado sempre na resolução dos conflitos do dia a dia. 		

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar a escuta e respeitar a opinião do outro. ✓ Cooperar, compartilhar brinquedos e diversos materiais, recebendo auxílio quando necessário. ✓ Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las. 				
--	--	--	--	--	--	--

5.2.3 METODOLOGIA

FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

Ao se referir à adaptação curricular com base no PPP as crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem e comportamental (com necessidades especiais) serão atendidas pela APAE do município, no período de contraturno. As que necessitam apenas de atendimentos psicológicos por enfrentarem problemas familiares, sociais e outros, são encaminhados para atendimentos psicológicos na Unidade de saúde do Município, entretanto a proposta pedagógica curricular irá garantir que a criança obtenha o seu desenvolvimento respeitando as suas limitações, cabendo ao educador desenvolver propostas pedagógicas que atendam às necessidades especiais de cada uma.

DESAFIOS CONTEMPÔRANEOS

Faz se necessário conhecer a realidade da sociedade em que estamos inseridos, entender os indivíduos em que nela vivem e trabalhar da melhor forma possível os desafios contemporâneos. Desde cedo é importante apresentar e trabalhar os diversos temas para as crianças, entre eles citamos:

- Cidadania e Direitos humanos;
- Educação ambiental;
- Estatuto do Idoso;
- Prevenção de drogas;
- Políticas para mulheres;
- Combate à violência;
- Educação para o trânsito;
- Inclusão social;
- Educação alimentar;
- Liberdade de consciência e crença-lei;
- Sexualidade;
- História do Paraná.

Ao abordar tais temas com as crianças é essencial ter muita cautela, na linguagem a ser utilizada com eles e na maneira com que estes serão trabalhados/apresentados. O educador pode utilizar contação de histórias, desenhos animados e figuras para colorir, encenação de

personagens, brincadeiras, teatro, e brincadeiras com materiais recicláveis, entre outras formas que o educador pode planejar para trabalhar tais assuntos no ambiente escolar.

PROPOSTA DE TRANSIÇÃO

O processo de transição entre as faixas etárias tem que ser trabalhada com cuidado e cautela, pois as crianças são delicadas e necessitam de atenção principalmente no que diz respeito às mudanças do meio em que estão inseridas. Além disso, para que a criança supere com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento efetivo de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de realizar dando continuidade ao trabalho pedagógico.

Para as crianças de 3 anos para 4 anos a mudança no ambiente escolar será um pouco mais complexo, pois até os 3 anos de idade é oportunizado mais espaços de brincadeiras e diferentes ambientes e se expressam da maneira que desejam. Já com 4 anos o ambiente da sala de aula exige mudanças como cadeiras e carteiras, devem ficar mais tempo sentados, será cobrada mais sua atenção e maior desenvoltura na realização de atividades. Sendo assim, os professores poderão promover no último trimestre a aproximação das crianças do maternal II para o ambiente do infantil IV, devem levar a criança a conhecer e ir se adaptando ao novo cenário.

De 4 para 5 anos não haverá tantas mudança pois o ambiente de sala de aula é praticamente o mesmo, o que pode ser feito é os professores terem contato com as crianças para elas não se depararem com pessoas estranhas no próximo ano, e sempre trabalhar com brincadeiras para que elas não sintam as grandes mudança, eis a importância do lúdico na educação infantil.

De 5 anos para o ensino fundamental I o processo de transição será mais delicado, pois o ambiente em si se modifica total, podendo ser em outra instituição de ensino, os professores geralmente serão novos aos olhos dos pequenos, muitas vezes os colegas serão diferentes, a rotina de atividades também poderá ser diferente, para essa transição é necessário pensar em ações que ajudem a diminuir o impacto da mudança na

criança. Se possível, planejar algumas visitas as escolas que ofereçam ensino fundamental, levar os alunos a conhecer o espaço e os funcionários, principalmente os professores. No último trimestre conversar bastante e planejar algumas aulas no estilo do ensino fundamental, para as crianças perceber a diferença e não se sentirem perdidos ao entrar em contato com a nova rotina.

De acordo com a BNCC, é nessa fase que os alunos fazem relação com as múltiplas linguagens, incluindo o uso social da escrita e da matemática, permitindo a participação no mundo letrado e a construção de novas aprendizagens na escola, e para além dela.

Conforme RCP, considera que a perspectiva formativa nessa etapa se dá por meio de jogos, do brincar e da ludicidade. Cada momento de ingresso numa instituição de ensino deve ser organizado com vistas nas necessidades físicas, cognitivas e emocionais das crianças respeitando seus medos e inseguranças, amenizando angústias e adaptações.

De acordo com a AMOP a transição acontece de forma gradativa e intencional, e preciso conduzi-la para que se aproprie dos diferentes espaços, de modo que tome consciência de qual lugar ele ocupa como criança, em cada um dos diferentes grupos, espaços e tempos, ampliando seu universo de saberes e conhecimentos.

5.2.4 AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser diagnóstica e formativa, levando em consideração os objetivos de aprendizagem, os saberes e os conhecimentos previstos. Uma vez que a instituição entende que a avaliação faz parte do processo educativo, o educador tem a oportunidade de conhecer cada um, as suas reações, as brincadeiras, os hábitos, assim ajudando no momento de efetuar a avaliação. Destacam-se alguns instrumentos:

- a) A observação: É o acompanhamento do desenvolvimento do aluno em relação a si próprio ao longo do processo de intervenção, tomando como referencial os saberes e os conhecimentos sobre os objetivos propostos.
- b) A participação: O interagir, ao desenvolver as atividades em grupos ou individuais, nas brincadeiras, nas trocas e em diferentes atividades.

c) Portfólio: Seleção de atividades realizadas em diferentes momentos, para acompanhamento individual com intuito de servir de suporte para a análise dos avanços realizados diante dos objetivos propostos.

d) Relatório: É o registro que relata o processo de construção de conhecimentos, conquistas, possibilidades e limites no desenvolvimento da criança. O relatório de acompanhamento possibilita a interação criança/professor, tendo como ponto de reflexão os critérios estabelecidos no planejamento.

e) Recuperação de Estudos: acontece através das atividades que são retomadas diariamente, ou sempre que haja necessidade, mediada por professores e pela equipe pedagógica, e se houver necessidade será encaminhado para profissionais a fim de que se faça uma avaliação mais aprofundada para detectar tal dificuldade, sempre com o aval e acompanhamento dos pais. Ainda para melhor atender estes alunos, a equipe pedagógica disponibiliza materiais didáticos pedagógicos que contribui o desenvolvimento do aluno.

A BNCC ressalta a importância de observar e registrar a trajetória de aprendizagem e desenvolvimento de cada criança e do grupo enquanto participam das experiências propostas. O registro deverá incluir materiais produzidos pelos professores e pelas crianças (relatórios, desenhos, fotos e textos) e ajudam a mostrar às famílias a história das experiências vividas pelas crianças ao mesmo tempo em que permitem às crianças revisitar essas experiências.

5.2.5 REFERÊNCIAS

Associação dos Municípios do Oeste do Paraná. **Proposta Pedagógica Curricular- Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais) Rede Pública Municipal- Região da AMOP.**(coordenação: Adriana Gonzaga Cantarelli, et al...) – Cascavel : Assoeste, 2019.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 28 de setembro de 2020.

5.3 PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS (CG)

5.3.1 APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA

SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS: Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis. Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo. Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio. Coordenar suas habilidades manuais.

OBJETO DE ESTUDO: É o campo de experiências que se refere aos saberes e conhecimentos do próprio corpo, dos seus movimentos e dos seus cuidados, uma vez que o corpo é para a criança um meio de expressão e comunicação que a auxilia na sua relação com o mundo.

JUSTIFICATIVA E IMPORTANCIA DO CAMPO: À medida que se relaciona com o mundo por meio de seu corpo e, gradativamente, por intermédio das mediações, a criança incorpora consciência do modo como acontecem essas relações, realizando movimentos afins quando percebem alterações de acordo com as suas experiências e aprendizagens, quais sejam: respiração, batimentos cardíacos, contração e descontração muscular, postura corporal, sua maneira de andar, correr, saltar, entre outros. É evidente, portanto, a importância da exploração de espaços para a prática de movimento, nos quais a criança estabelece diferentes sentidos/significados para suas ações. Esses espaços precisam possibilitar a exploração de movimentos de lançamento de preensão, de deslocamento, de atividades de orientação espacial por meio do percorrer trajetos, por exemplo, com a intencionalidade de promover a progressiva autonomia nos movimentos e a autoconfiança em relação ao movimentar-se

pelos espaços, experienciando-os. Nessa perspectiva, a criança é estimulada à autorreflexão e à emancipação sempre por meio de experiências que evidenciem as relações com o seu corpo, com o corpo do outro e com o ambiente. As brincadeiras e jogos devem ser explorados intencionalmente desde os mais funcionais até os de regras, uma vez que “criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música” (BRASIL, 2017, p.47) é um dos objetivos a ser alcançado neste campo.

FUNÇÃO SOCIAL DO CAMPO: O espaço da sala de aula, do berço, da mesa de refeições, aos espaços livres e mais amplos disponíveis nas instituições de ensino, as cores, as formas, os objetos, os brinquedos, as brincadeiras, os materiais manipuláveis, as músicas de diferentes ritmos, os materiais que produzem sons, os brinquedos que possibilitam movimentos diversos, bem como a quadra de esportes, o parque infantil, o colchonete, são recursos e materiais que precisam estar no campo da organização do trabalho pedagógico, inseridos de forma cuidadosa nas atividades que serão desenvolvidas.

5.3.2 ORGNIZADOR CURRICULAR

CAPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS						
EI02/03CG01 - Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.						
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º
CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 02 ANOS/03 ANOS	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:	COMUM	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ampliar o conhecimento da criança, em relação ao seu corpo, possibilitando o desenvolvimento motor, sensorial e cognitivo. ➤ Tabuas, tapetes, caixas surpresa para trabalhar as sensações táteis; ➤ Musicalização, histórias infantis, danças, cantigas de roda, recursos tecnológicos e audiovisuais; ➤ Manipulação e confecção de massa de modelar; ➤ Ensaios e apresentações com estímulos visuais e auditivos; ➤ Bandinha rítmica, confecção de objetos musicais; ➤ Ginásticas historiadas; 			
	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. • Manifestações culturais. • Orientação espacial. • Grupos Sociais (família). • Esquema corporal. <ul style="list-style-type: none"> • Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigo mesmo. • Órgãos dos sentidos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, histórias, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. ✓ Acompanhar ritmos de diferentes músicas com movimentos corporais ✓ Executar movimentos e gestos a partir de estímulos visuais e auditivos. ✓ Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras típicas de sua região e de sua cultura e de outras. ✓ Imitar movimentos fundamentais, com auxílio do professor. 				
	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:					
	Corpo					
	Diversidade					
	Órgãos dos Sentidos					
	Expressões					

	<p>Interação</p> <p>Brincadeira</p> <p>Coordenação motora ampla</p> <p>Autonomia</p> <p>Higiene</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar objetos por meio da visão. ✓ Manipular objetos, visando ao desenvolvimento da coordenação óculo-manual ✓ Identificar, por meio de expressões e da linguagem, alguns sons presentes em seu cotidiano. ✓ Reconhecer texturas, formatos e tamanhos por meio da exploração. Com o corpo. ✓ Reconhecer diferentes temperaturas, por meio da experimentação. ✓ Explorar seu corpo e o corpo do outro, por meio do toque. ✓ Perceber diferentes sabores por meio da experimentação de diversos tipos de alimentos, com diferentes texturas. ✓ Reconhecer alimentos com diferentes sabores. ✓ Desenvolver a percepção. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Oficina culinária (preparo e degustação de diferentes alimentos); ➤ Imitação através de figuras (expressão facial e corporal) ➤ Representação do esquema corporal; ➤ Ambientes preparados (cozinha, lavanderia, banheiro, profissões...) 			
--	---	--	---	--	--	--

		<p style="text-align: center;">02 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções. ✓ Conhecer e apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. (Cabeça, dente, olho, boca, cabelo, unha, dedo, nariz, mão, pé, pescoço, umbigo, joelho, dentre outros). ✓ Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e expressão diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características. ✓ Observar e imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima. 				
--	--	---	--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Expressar, por meio do corpo, de seus gestos e movimentos, confortos e desconfortos. ✓ Perceber o desconforto do colega e oferecer-lhe acolhimento. ✓ Participar de atividades que desenvolvam o chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características. 			
		<p style="text-align: center;">03 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro de, por baixo de, saltar, rolar, procurar, pegar etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. ✓ Identificar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. (Cabeça, 			

		<p>dente, olho, boca, cabelo, unha, dedo, nariz, mão, pé, pescoço, umbigo, joelho, ombro, punho, cotovelo, calcanhar, perna, tornozelo, coxa, costa, nuca, testa, dentre outros).</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Vivenciar, explorar e valorizar a escuta de diferentes estilos de música, dança e outras expressões da cultura corporal. ✓ Conhecer práticas de cuidado e a atenção no uso dos diferentes espaços da escola. ✓ Apropriar-se de movimentos para o cuidado de si: pentear-se, lavar as mãos, usar talheres e outros utensílios percebendo suas funções sociais. ✓ Imitar movimentos estabelecendo relações entre as situações vividas e o enredo, cenários e personagens. 				
--	--	--	--	--	--	--

CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 02 ANOS/03 ANOS	EI02/03CG02 - Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> •O corpo e o espaço. • Noções espaciais: dentro de, fora de, perto de, longe, embaixo de, em cima de, de um lado de, do outro, esquerda, direita, a frente de, atrás de etc. •Orientação espacial. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Autonomia Observação Corpo Exploração Movimentos fundamentais</p>	<p>COMUM</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, se arrastar e outros. ✓ Localizar um brinquedo e buscá-lo. ✓ Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas, olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc. ✓ Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer de, passar por baixo de, por cima de, por 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Explorar as diversas partes do corpo, levando a criança a ampliar seus movimentos, orientando-se no espaço através de comandos, observação, imitação, desenvolvendo as noções espaciais. ➤ Jogos; ➤ Parquinho; ➤ Tapete psicomotricidade; ➤ Atividades recreativas (O mestre mandou, Amarelinha, Dança da cadeira, Brincadeiras de roda, Coelho sai da toca, Morto vivo) ➤ - Circuito motores (linha do movimento); 			

		<p>dentro de, por fora de, na frente de, atrás de, contornar e outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais. ✓ Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço escolar e extra-escolar. ✓ Participar de situações que envolvam a execução de comandos: dentro de, fora, perto de, longe, em cima de, no alto, embaixo de, ao lado de, a frente de, atrás de, no alto. 				
		<p style="text-align: center;">02 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar o espaço ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: na frente de, atrás de, separado e junto, entre, em cima de e embaixo de, dentro de, fora de e etc. ✓ Participar de situações em que o(a) professor(a) demonstra a 				

		<p>localização de objetos: na frente de, atrás de, no alto, embaixo de, dentro de, fora etc.</p>				
		<p>03 ANOS</p> <p>✓ Participar de situações identificando a localização de objetos: à frente de, atrás de, no alto, embaixo de, dentro de, fora etc.</p> <p>✓ Chutar, pegar, mover e transportar objetos orientando-se por noções espaciais.</p>				
CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 02 ANOS/03 ANOS	EI02/03CG03 - Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º
	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES: <ul style="list-style-type: none"> • Práticas sociais relativas à higiene. • Materiais de uso pessoal. 	<p>COMUM</p> <p>✓ Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene.</p> <p>✓ Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos</p>	<p>➤ Oportunizar aos alunos situações que incentivem a autonomia, promovendo bons hábitos;</p>			

	<ul style="list-style-type: none"> • Hábitos alimentares, de higiene e de repouso. • Cuidados com a saúde. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Corpo</p> <p>Saúde</p> <p>Higiene</p> <p>Alimentação</p> <p>Autonomia</p> <p>Sensações</p> <p>Órgãos dos sentidos</p>	<p>alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.</p>				
		<p>02 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar de momentos de cuidados de si como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se, solicitando ajuda. ✓ Participar de práticas de higiene com crescente autonomia. ✓ Identificar os cuidados básicos ouvindo as ações a serem realizadas. ✓ Usar utensílios apropriados nos momentos de alimentação e higienização. ✓ Utilizar progressivamente o assento sanitário. ✓ Conhecer o material de uso pessoal. ✓ Demonstrar, progressivamente, com gestos ou palavras as necessidades fisiológicas, 				

		solicitando auxílio do (a) professor (a).			
		<p style="text-align: center;">03 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer e utilizar o material de uso pessoal. ✓ Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se com independência. ✓ Participar dos cuidados básicos ouvindo as ações a serem realizadas. ✓ Alimentar-se com crescente autonomia, manuseando os alimentos. ✓ Perceber e oralizar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede e outras necessidades fisiológicas. 			
CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 02 ANOS/03 ANOS	EI02/03CG05 - Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.				
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE	
		COMUM		1º	2º

	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação motora fina. • Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear... <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Movimentos</p> <p>Construção</p> <p>Habilidades motoras e visuais</p> <p>Coordenação motora fina</p> <p>Percepção manual e visual</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas. ✓ Virar páginas de livros, revistas, jornais e etc. com crescente habilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Conduzir as crianças a explorar as diferentes formas de habilidades manuais, percebendo assim as dificuldades particulares de cada um e criando estratégias para sanar as mesmas. 			
<p style="text-align: center;">02 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Virar páginas de livros, revistas, jornais e etc. com crescente habilidade. ✓ Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados. ✓ Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha, argila e outros. ✓ Explorar livros de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel. 						

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, rasgar, picotar utilizando diferentes recursos e suportes. ✓ * Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar. 				
		<p style="text-align: center;">03 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, lápis e pincel e fazer suas marcas gráficas. ✓ Manusear diferentes riscadores naturais e industrializados em suportes e planos variados para perceber suas diferenças. ✓ Conhecer gradativamente o movimento para o uso da tesoura. ✓ Mudar a página do livro ou explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos e formatos. 				

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar de jogos de montar, empilhar e encaixar. ✓ Manipular e modelar materiais e elementos de diferentes formas: massinha, argila, papel alumínio e outros ✓ Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argolas e outros. ✓ Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, rasgar, pulsionar, recortar aleatoriamente utilizando recursos e suportes. ✓ Participar de situações que envolvam o rasgar seguindo limites, o enrolar e o amassar, modelando objetos seguindo orientações do professor. 				
CRIANÇAS PEQUENAS DE 04 ANOS/05 ANOS	EI04/05CG02. Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
		COMUM		1º	2º	3º

	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corpo e o espaço. • Localização e orientação espacial <p>CONTÉUDOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Controle e equilíbrio do corpo. • Jogos expressivos de linguagem corporal. • Jogos de papéis. • Localização e orientação espacial: dentro de, fora de, perto de, longe de, embaixo de, em cima de, de um lado de, do outro, a esquerda de, a direita de, a frente de, atrás de etc. • Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música, brincadeira ou regra. ✓ Percorrer trajetos inventados ou propostos demonstrando controle e adequação corporal. ✓ Deslocar-se usando movimentos corporais cada vez mais complexos. ✓ Movimentar-se e deslocar-se com controle progressivo, equilíbrio, coordenação, resistência e força muscular. ✓ Adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. ✓ Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade, posicionando o corpo no espaço. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Planejar atividades de exploração das possibilidades do corpo, desenvolvendo a coordenação motora ampla. ➤ Explorar os espaços na instituição (parque, gramado, casinha, caixa de areia...) ➤ Preparar ambientes para possibilitar as brincadeiras de faz-de-conta. ➤ Organizar circuitos (linha de movimento)e gincanas. 			
--	--	--	--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. ✓ Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com ritmo da música ou da dança. ✓ Participar de situações que envolvam comandos, evidenciando controle corporal e exercitando a escuta. 			
CRIANÇAS PEQUENAS DE 04 ANOS/05 ANOS	EI04/05CG01 Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.				
	EI04/05CG03 Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.				
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE	
			1º	2º	3º
	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES: <ul style="list-style-type: none"> • Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas 	<p style="text-align: center;">COMUM</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Expressar interesses, sentimentos, sensações ou emoções por meio de brincadeiras, dança ou dramatização. ✓ Criar e recriar gestos e movimentos corporais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Teatralizar histórias com gestos e expressões; ➤ Instigar as crianças com atividades que as levem a explorarem as possibilidades do seu corpo e seu entorno. 		

	<ul style="list-style-type: none"> • Jogo de papéis e domínio da conduta. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestações culturais. • Esquema corporal. • Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. • Imitação como forma de expressão. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas, cantiga e jogos de imitação. ✓ Vivenciar brincadeiras de esquema, imagem e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem. ✓ Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. ✓ Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. ✓ Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Preparar ambientes simulando atividades cotidianas dos adultos, proporcionando brincadeiras de faz de conta. ➤ Explorar as diversas expressões corporais (dança, mímica, gestos, etc). ➤ Promover eventos culturais na instituição (festa cultural, junina...) 			
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Equilíbrio, destreza, postura e controle do corpo. • Orientação espacial. 	<p>COMUM</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras. ✓ Combinar movimentos com outras crianças criando novas possibilidades de expressão 				

	<p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jogos de papéis sociais. • Expressão corporal. • Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. • Imitação como forma de expressão. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas da cultura local. ✓ Participar de encenações e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de jogos de imitação, corporais e dramáticos. ✓ Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações. ✓ Deslocar-se em diferentes espaços e direções, de diferentes modos, de acordo com diferentes ritmos. 				
		<p style="text-align: center;">05 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar de brincadeiras envolvendo movimentos corporais, vivenciando limites e possibilidades. ✓ Criar movimentos e expressões corporais a partir de brincadeiras, dança e jogos dramáticos. 				

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Deslocar-se em ambientes livres ou com obstáculos. ✓ Deslocar-se de diferentes modos e ritmos, movimentando-se de forma condizente. ✓ Vivenciar brincadeiras e jogos corporais, conhecendo e respeitando as regras. 				
CRIANÇAS PEQUENAS DE 04 ANOS/05 ANOS	EI04/05CG04 Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º
	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES: <ul style="list-style-type: none"> • Autocuidado e autonomia. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> • Práticas sociais relativas à higiene. 	<p style="text-align: center;">COMUM</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se. ✓ Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Trabalhar utilizando vários recursos como: varal de rotina da higiene. ➤ Projeto sobre alimentação saudável (conversas, rotina diária, teatro, etc). 			
CONTEÚDOS ESTRUTURANTES: <ul style="list-style-type: none"> • Materiais de uso pessoal. • Hábitos alimentares, de higiene e de repouso. • Cuidados com a saúde. 	<p style="text-align: center;">COMUM</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Perceber, verbalizar e realizar ações de cuidado com o próprio corpo relacionadas ao conforto térmico, repouso e alimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Vídeos educativos e rodas de conversa que abordem as questões de aparência (limpo, penteado 				

	CONTÉUDOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> • Cuidados com a saúde. • Alimentação. • Oralidade e comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros. ✓ Conhecer sua condição alimentar, identificando possíveis restrições. ✓ Conhecer, cuidar e utilizar de forma autônoma seu material de uso pessoal. 				
CRIANÇAS PEQUENAS DE 04 ANOS/05 ANOS	EI04/05CG05 Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES: <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação motora fina CONTÉUDOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> • Suportes, materiais e instrumentos para desenhar pintar e folhear. 	<p style="text-align: center;">COMUM</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Usar a tesoura sem ponta para recortar. ✓ Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos, coordenando os movimentos. ✓ Utilizar diferentes materiais e instrumentos nas suas produções com progressiva desenvoltura. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Proporcionar atividades que envolvam a coordenação motora fina utilizando diferentes suportes, trabalhando o bidimensional e tridimensional, demonstrando a valorização das ideias e a liberdade de expressão (exposição). 	1º	2º	3º

	<ul style="list-style-type: none"> • Habilidade manual • Representações gráficas e plásticas: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc. • Representações bidimensionais e tridimensionais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças, registrando suas ideias. ✓ Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados ou não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros. ✓ Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: rasgar, picotar, recortar, dobrar, colar. ✓ Manusear livros, revistas, jornais e outros com autonomia ✓ Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massa ou argila. ✓ Expressar-se por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. 				
--	--	--	--	--	--	--

5.3.3 METODOLOGIA

FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

No que corresponde à flexibilização curricular com base no PPP a criança que apresentar dificuldades de aprendizagem e comportamento (com necessidades especiais) será atendida pela APAE do município, no período de contraturno e a que necessitar apenas de atendimento psicológico, por enfrentar problemas familiares, sociais e outros, será encaminhada para atendimento psicológico na Unidade de saúde do Município, entretanto a proposta pedagógica curricular irá garantir que cada criança obtenha o seu desenvolvimento respeitando as suas limitações, cabendo ao educador desenvolver propostas pedagógicas que atendam às suas necessidades educativas especiais.

DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Ao se desenvolver o trabalho pedagógico alguns desafios contemporâneos devem ser considerados: O educador deverá conhecer em profundidade cada fase do desenvolvimento infantil, suas características culturais, sociais, étnicas e de gênero, a realidade da qual cada criança faz parte e como aprendem, levando em consideração suas dificuldades e transtornos de aprendizagem (se esta apresentar). O educador também deverá considerar que o cuidar e o educar são indissociáveis, isto é, ao cuidar deve-se também estar proporcionando oportunidades para que a criança aprenda e se desenvolva de acordo com as suas potencialidades.

Outros desafios contemporâneos deverão considerados ao se trabalhar este Campo de Experiência, dentre eles está à utilização de metodologias por meio de mídias eletrônicas capazes de reproduzir músicas e vídeos, essenciais em atividades que envolvam a dança e outros

movimentos de coordenação motora ampla, por exemplo. Levando-se em consideração que o educador deverá saber fazer o uso de tal recurso tecnológico, a fim de ajudar no desenvolvimento das atividades propostas.

Também deve ser considerado um desafio para o professor nos dias atuais à questão de instigar o interesse de todas as crianças a participarem dos jogos e brincadeiras propostos, pois estes exercem um papel fundamental para o desenvolvimento de todas as habilidades as quais o Campo de Experiência tem por objetivos. Para isso, o educador deverá pesquisar e criar materiais didático/pedagógicos capazes de conduzir o aluno a ser um participante ativo em todas as atividades trabalhadas dentro e fora da sala de aula.

E um último desafio a ser considerado refere-se à inclusão de crianças com Necessidades Educacionais Especiais, pois o educador deverá levar em conta as limitações que a criança venha a apresentar e diante disso preparar atividades e brincadeiras que contemplem o desenvolvimento educacional da criança sem que está se sinta excluída ou com uma considerável defasagem durante o processo de ensino e aprendizagem.

TRANSIÇÃO

Para trabalhar o processo de transição entre as turmas do Maternal II para o Infantil IV o educador deverá adotar metodologias que consistem em proporcionar um ambiente agradável e acolhedor, visando o bem-estar do aluno, pois embora a criança não mude de instituição ela irá se deparar com uma sala com carteiras e cadeiras individualizadas, quadro de giz e outras mudanças na sala de aula, portanto visitas que permitam a criança conhecer e explorar este novo espaço educacional serão muito importantes. O educador também poderá preparar atividades que envolvam dinâmicas entre as turmas como: danças, circuitos com obstáculos, brincadeiras no parque, ginástica e jogos simbólicos.

Para trabalhar o processo de transição entre as turmas do Infantil 5 para o Ensino Fundamental a familiarização do novo ambiente educacional é fundamental para que a criança entenda que no ano seguinte ela poderá frequentar um novo ambiente escolar com outros

professores e com alunos maiores nas outras turmas, neste sentido o educador deverá promover visitas aos novos espaços escolares, permitindo que a criança possa explorar os ambientes e observar um pouco da rotina das turmas. O professor também poderá adotar metodologias que permitam um maior contato entre as turmas como brincadeiras em áreas livres da instituição de ensino, atividades como: ginásticas, danças, jogos e circuitos motores que envolvam a participação de todos.

5.3.4 AVALIAÇÃO

De acordo com a LDBEN 9394/96 a avaliação será feita mediante a observação e registro do desenvolvimento dos processos de aprendizagem da criança, para que o professor possa refletir sobre a qualidade das interações estabelecidas entre as crianças e entre a criança e os adultos (funcionários, professores), sem o objetivo de promoção. A avaliação será uma etapa do ensino, muito produtiva profissionalmente para o professor aperfeiçoar cada vez mais o seu próprio trabalho, esta será realizada por meio de portfólio, pastas, fichas individuais e relatório trimestral.

A avaliação será diagnóstica e formativa, levando em consideração os objetivos de aprendizagem, os saberes e os conhecimentos prévios. Com destaque para alguns instrumentos:

a) **A observação:** acompanhamento do desenvolvimento do aluno em relação a si próprio ao longo do processo de intervenção, tomando como referenciais os saberes e os conhecimentos sobre os objetivos propostos.

b) **A participação:** interação do aluno ao desenvolver as atividades em grupos ou individuais, nas brincadeiras, nas trocas e em diferentes atividades.

c) **O portfólio:** seleção de atividades realizadas pelo aluno em diferentes momentos, para acompanhamento individual com intuito de servir de suporte para a análise dos avanços realizados diante dos objetivos propostos.

d) **O relatório:** registro que irá relatar o processo de construção de conhecimentos, conquistas, possibilidades e limites no desenvolvimento da criança.

Para a recuperação de estudos o professor regente, por meio de observações, deverá realizar diagnósticos sobre as aprendizagens já conquistadas pelos alunos e no caso de haver dificuldades em acompanhar os conteúdos sequenciais caberá ao educador desenvolver novas estratégias metodológicas com os conteúdos já trabalhados, buscando atividades diferenciadas a fim de melhorar o processo de ensino e consequentemente obter um melhor desenvolvimento da aprendizagem dos alunos.

Ainda, como proposta de recuperação de estudos, o professor deverá preparar atividades extraclases para alunos com dificuldades em acompanhar as atividades trabalhadas em sala de aula. Estas atividades deverão ser realizadas pelo aluno em casa, com o auxílio dos pais e sobre orientação do professor regente.

5.3.5 REFERÊNCIAS

ASSOESTE, Associação dos Municípios do Oeste do Paraná. **Proposta Pedagógica Curricular- Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais)**, Rede Pública Municipal- Região da AMOP. (coordenação: Adriana Gonzaga Cantarelli, et al...) – Cascavel, 2019

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 26 de outubro de 2020.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS, **Planejamento Anual Educação Infantil-BNCC**. Aluno on, 2020. Disponível: em <https://alunoon.com.br/infantil/componente.php?t=11>, acesso em 28 de outubro de 2020.

PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações/Secretária do Estado de Educação e do Esporte – Curitiba: SEED – Pr, 2019. – 4v

5.4 PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS (TS)

5.4.1 APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA

SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS: Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva. Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais. Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.

OBJETO DE ESTUDO: É o campo que se refere ao saberes e conhecimentos, bem como a expressão por meio das diferentes linguagens (Visual, musical, cênica), das manifestações artísticas e culturais e de recursos tecnológicos, favorecendo o desenvolvimento do senso estético e crítico, da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal.

JUSTIFICATIVA E IMPORTANCIA DO CAMPO: Tendo em vista que as crianças pequenas iniciam o conhecimento sobre o mundo por meio dos cinco sentidos (visão, tato, olfato, audição, gustação), o desenvolvimento dos mesmos é um fator fundamental para o trabalho com as linguagens expressivas, sendo necessário iniciá-lo no trabalho realizado no berçário, em situações em que os professores explorem a curiosidade dos bebês em relação ao mundo físico à sua volta. Eles iniciam o conhecimento de que existem diferentes texturas, formas, cores, linhas, consistências, volumes, tamanhos e pesos, conhecimento que vai se constituindo por intermédio da manipulação de diversos materiais, da exploração dos ambientes, do movimento e do contato orientado com recursos pedagógicos diversos. À medida que as crianças se desenvolvem e conquistam sua independência em termos de locomoção, uso da linguagem, entre outros, os professores poderão disponibilizar materiais e instrumentos mais específicos (pintura, modelagem, colagem, fotografia, música, teatro, dança e audiovisuais, entre outros) que possibilitem a percepção da natureza e do ambiente cultural em que estão inseridas.

FUNÇÃO SOCIAL DO CAMPO: É na interação da criança com os objetos de conhecimento, quer seja pelo desenho, pintura, modelagem, entre outros, que o processo expressivo se constitui. Importa destacar que o contato sensível, o reconhecimento e a análise de formas visuais e sensoriais presentes na natureza e nas diferentes culturas antecedem a ação do registro. É preciso, contudo, que o professor equilibre as suas ações num encaminhamento metodológico capaz de articular conhecimento, ludicidade, aprendizagem e liberdade, com o ato de pensar acerca da arte e da produção. Assim, torna-se imprescindível o uso de materiais alternativos que possibilitam a produção de diferentes sons e/ou da banda rítmica, os quais devem ser explorados com as crianças para que observem à vontade e façam suas primeiras tentativas com todo o material sonoro de que se possa dispor.

5.4.2 ORGANIZADOR CURRICULAR

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS						
CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 02 ANOS/03 ANOS	EI02/03TS01 - Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Percepção e produção sonora. • Audição e percepção musical. • Execução musical (imitação). • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. • Melodia e ritmo. • Diferentes instrumentos musicais. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Corpo Imitação Percepção auditiva Musica Dança</p>	<p>COMUM</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. ✓ Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas. ✓ Conhecer e explorar diversos materiais e instrumentos musicais, compreendendo que os mesmos produzem sons. ✓ Perceber as vibrações sonoras produzidas pelo corpo, pelos materiais e instrumentos musicais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Confeccionar instrumentos músicas; ➤ Músicas infantis (com diferentes entonações); ➤ Apresentar aos alunos diversos ritmos musicais contextualizados; ➤ Produzir sons com o corpo (bater palma, estralar os dedos e língua, entre outros); ➤ Dança da cadeira; ➤ Apresentar os sons naturais e artificiais; ➤ Reprodução das canções infantis com uso de microfone; 			
	02 ANOS					

<p>Diversidade cultural</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Criar sons com diferentes materiais e instrumentos musicais. ✓ Ouvir sons, com diferentes alturas e durações, produzidos por instrumentos convencionais ou não e materiais para acompanhar os diferentes ritmos. ✓ Explorar possibilidades corporais, vocais e instrumentos para produzir sons fortes e fracos. 			
<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parâmetro do Som. • Fontes sonoras. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Sons</p> <p>Percepção auditiva</p> <p>Reconhecer</p> <p>Reproduzir</p> <p>Instrumentos musicais</p>	<p style="text-align: center;">03 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ouvir e produzir sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. ✓ Perceber e reconhecer os sons da natureza e elementos naturais que podem produzir sons. ✓ Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos, percebendo os parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. 			

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar possibilidades vocais a fim de perceber diferentes sons. ✓ Explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares. ✓ Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. ✓ Reconhecer sons dos objetos sonoros e de alguns instrumentos musicais. 			
CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 02 ANOS/03 ANOS	EI02/03TS02 - Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.				
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE	
				1º	2º
	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES: <ul style="list-style-type: none"> • Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. • Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc. 	COMUM <ul style="list-style-type: none"> ✓ Manipular diversos materiais das artes plásticas. ✓ Explorar as formas dos objetos conhecendo seus atributos. ✓ Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Criar oportunidades que possibilitem a manipulação e a expressão espontânea contribuindo com a disponibilização de materiais, instrumentos e técnicas. 		

	<p>●Propriedade dos objetos: formas e tridimensionalidade.</p> <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Manipulação</p> <p>Artes plásticas</p> <p>Diversidade cultural</p> <p>Percepção visual</p> <p>Cores</p> <p>Sensações</p> <p>Órgãos dos sentidos</p>	<p>✓ Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais.</p> <p>✓ Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras.</p> <p>✓ Cuidar e apreciar a sua própria produção e a dos colegas.</p>			
		<p>02 ANOS</p> <p>✓ Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.</p>			
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Produção de objetos tridimensionais. ● Obras de Artes: estratégias de apreciação estética. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Manipulação</p>	<p>03 ANOS</p> <p>✓ Observar e manipular objetos identificando características variadas como: cor, textura, tamanho, forma, odor, utilidade, entre outros.</p> <p>✓ Experimentar possibilidades de representação visual tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, embalagens,</p>			

		<p>Observação</p> <p>Percepção visual</p> <p>Experimentação</p> <p>Órgãos dos sentidos</p> <p>Formas</p> <p>Linguagem oral</p>	<p>tecidos, tampinhas, massa de modelar, argila e outros.</p> <p>✓ Modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como: forma, volume, textura etc.</p> <p>✓ Experimentar e explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.</p> <p>✓ Explorar novos procedimentos de modelagem</p> <p>✓ Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas, texturas e volumes.</p> <p>✓ Apreciar e oralizar sobre diferentes obras de arte tridimensionais.</p>				
CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 02 ANOS/03 ANOS	EI02/03TS03 - Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.						
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE			
				1º	2º	3º	
	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:	COMUM					

	<ul style="list-style-type: none"> ● Linguagem musical e corporal. ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Ritmos. ● Músicas e danças. ● Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ● Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. ● Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Sons</p> <p>Dança</p> <p>Instrumentos</p> <p>Diversidade cultural</p> <p>Brincadeiras</p> <p>Percepção auditiva</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar e identificar, com auxílio do professor, possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais. ✓ Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros. ✓ Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras. ✓ Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. ✓ Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. ✓ Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Possibilitar que as crianças diferenciem através de experiências já vividas as diferentes formas de sons. Criando assim seu próprio instrumento musical. 			
--	---	---	--	--	--	--

		<p>meio de intérpretes da comunidade</p> <p>✓ Explorar possibilidades vocais ao cantar.</p>			
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestações culturais. • Audição e percepção de sons e músicas. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Sons</p> <p>Dança</p> <p>Instrumentos</p> <p>Diversidade cultural</p> <p>Brincadeiras</p> <p>Percepção auditiva</p>	<p>02 ANOS</p> <p>✓ Perceber sons e estar atento ao silêncio.</p> <p>✓ Perceber sons da natureza: barulho de água/chuva, canto dos pássaros, ruídos e sons de animais, dentre outros.</p> <p>✓ Ouvir canções de diferentes culturas, buscando cantar e imitar gestos característicos.</p> <p>✓ Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons, melodias e ritmos.</p> <p>✓ Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches.</p>			
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estilos musicais diversos. 	<p>03 ANOS</p> <p>✓ Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecidas, em gravações.</p>			

	<ul style="list-style-type: none"> ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ● Gêneros musicais. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Linguagem oral</p> <p>Sons</p> <p>Reconhecimento</p> <p>Exploração</p> <p>Percepção auditiva</p> <p>Imitação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar e reconhecer sons familiares. ✓ Escutar e perceber sons. ✓ Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos, identificando-os pela escuta. ✓ Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais e não convencionais, buscando acompanhar ritmos variados. ✓ Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais ✓ Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música produzida por diferentes fontes sonoras. ✓ Ouvir e cantar músicas de diferentes ritmos e melodias e de diferentes culturas, identificando a fonte sonora. ✓ Conhecer diferentes estilos musicais. 				
--	---	---	--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outros. ✓ Apreciar apresentações musicais de outras crianças /ou de grupos musicais como orquestras, corais, bandas etc. ✓ Imitar e reproduzir sonoplastias. 				
CRIANÇAS PEQUENAS DE 04 ANOS/05 ANOS	EI04/05TS01 - Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º
	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES: <ul style="list-style-type: none"> • Audição, percepção e produção sonora. • Audição e percepção musical. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> • Sons do corpo, dos objetos, dos 	COMUM <ul style="list-style-type: none"> ✓ Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. ✓ Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. ✓ Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Organizar coletânea de músicas de diversos gêneros e épocas, explorando som e movimento. ➤ Utilizar materiais diversos (alternativos ou não) que possibilitem o desenvolvimento dos parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). ➤ Utilizar diferentes linguagens para incentivar as crianças a se expressarem, acompanhado de 			

	<p>instrumentos e da natureza.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. • Melodia e ritmo. • Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Música e dança. • Movimento: expressão corporal e dramática. 	<p>(altura, intensidade, duração e timbre).</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar de brincadeiras cantadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. ✓ Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. ✓ Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos. ✓ Reconhecer canções que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. ✓ Conhecer, apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países. ✓ Dançar a partir de diversos ritmos. ✓ Perceber os sons da natureza e reproduzi-los. 	<p>produções de desenhos, pinturas, propondo desafios que façam sentido para elas.</p>			
--	---	--	--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ouvir e produzir sons com instrumentos musicais. ✓ Produzir sons com materiais alternativos, explorando variações de velocidade e intensidade em músicas diversas e em sons produzidos. ✓ Explorar diversos movimentos intensificando corporais (danças, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais), as capacidades expressivas. 			
CRIANÇAS PEQUENAS DE 04 ANOS/05 ANOS	EI04/05TS02 - Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.				
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE	
				1º	2º
	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES: <ul style="list-style-type: none"> • Artes visuais e seus usos. • Elementos bidimensionais e tridimensionais. • Obras de arte, autores e contextos 	COMUM <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer as formas variadas dos objetos percebendo suas características. ✓ Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Utilizar recursos como estudos de meios observando as cores, formas, texturas. ➤ Proporcionar atividades com objetos bidimensionais e 		

	<p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Expressão cultural. ● Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das artes visuais e seus usos. ● Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc. <ul style="list-style-type: none"> ● Estratégias de apreciação estética. ● Cores primárias e secundárias. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos. ✓ Expressar ideias, sentimentos e experiências utilizando variedades de materiais e recursos artísticos. ✓ Reconhecer as cores presentes na natureza e em objetos, nomeando-as, fazendo a correspondência entre cores e elementos. ✓ Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias. ✓ Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens utilizando os elementos da linguagem das artes visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. ✓ Explorar os elementos das artes visuais (ponto, linha e plano) 	<p>tridimensionais, dos mais variados tipos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Exposição de obras de artes. ➤ Releitura de obras de arte utilizando vários materiais e recursos artísticos. ➤ Planejar atividades onde as crianças possam pintar utilizando diversos suportes e materiais. 			
--	--	---	--	--	--	--

		<p>a fim de que sejam considerados em suas produções.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer a apreciar artesanato e obras de artes visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. ✓ Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. ✓ Conhecer e apreciar produções artes visuais de sua cultura, de culturas regionais, nacionais e de outros povos e países. 				
		<p style="text-align: center;">05 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Apreciar diferentes obras de arte, desenvolvendo a sensibilidade estética, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação em diferentes culturas. 				

EI04/05TS03 - Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.						
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE			
			1º	2º	3º	
<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciação, percepção e produção sonora. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Percepção e memória musical. • Sons do corpo, dos objetos, dos instrumentos e da natureza. • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. • Melodia e ritmo. • Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. 	<p>COMUM</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. ✓ Conhecer canções, brincadeiras e/ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura. ✓ Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros reconhecendo as qualidades sonoras. ✓ Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças. ✓ Identificar a própria voz e a de outras crianças em gravações. 	<p>➤ Proporcionar momentos de: confecção de instrumentos musicais (utilizando sucatas), e uso da bandinha rítmica, explorando, descobrindo e expressando o ritmo e o som que os instrumentos e o corpo produzem.</p>				

	<ul style="list-style-type: none"> • Movimento: expressão corporal e dramática. • Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escutar e cantar músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas ✓ Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. ✓ Conhecer fontes sonoras antigas e atuais que produzem sons. 				
--	---	--	--	--	--	--

5.4.3 METODOLOGIA

FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

Dentre tantos desafios encontrados na educação infantil devemos também abordar a flexibilização curricular. Tais práticas trabalham no sentido de desenvolver habilidades e competências, não somente em áreas relacionadas à formação, como em aspectos emocionais e sociais. O desafio é construir e pôr em prática no ambiente escolar uma pedagogia que consiga ser comum e válida para todos os alunos da classe escolar, porém capaz de atender os alunos cujas situações pessoais e características de aprendizagem requeiram uma pedagogia diferenciada.

Tudo isto sem demarcações, preconceitos ou atitudes nutridoras dos indesejados estigmas. Levando-se em conta estes aspectos, o professor deve buscar conhecer cada aluno e suas peculiaridades e conseqüentemente as suas necessidades especiais.

As necessidades especiais revelam que tipos de estratégias, diferentes das usuais, são necessárias para permitir que todos os alunos, inclusive as pessoas com deficiência, participem integralmente das oportunidades educacionais, com resultados favoráveis, dentro de uma programação tão normal quanto o possível.

Antes de iniciar a formulação das adaptações, é fundamental que o professor e outros profissionais envolvidos, neste trabalho, tenham clareza de quais objetivos, conteúdos ou metodologias precisam ser adaptadas/adequadas em razão das necessidades educacionais que se pretende atender, as quais só podem ser obtidas pela avaliação do aluno e do contexto escolar e familiar.

Para iniciar este trabalho o professor deve ter como referência, por um lado, a situação do aluno, ou seja, um conhecimento exato de quais são as suas potencialidades e dificuldades nas distintas áreas curriculares ou, dito de outro modo, quais são as necessidades educativas especiais do aluno e por outro lado, conhecer a proposta curricular do seu grupo de referência (a série/ciclo na qual está inserido).

Conhecer as necessidades educacionais especiais do aluno passa pela necessidade de o professor realizar uma avaliação pedagógica do aluno e, em alguns casos, do encaminhamento para uma avaliação psicológica, oftalmológica, otorrinolaringológica, fonoaudiologia, física ou fisioterapêutica, dentre outras, dependendo da área da deficiência que o aluno apresenta. Tais encaminhamentos têm o objetivo de obter pareceres e orientações de outros profissionais, para a elaboração do diagnóstico do aluno.

O diagnóstico do aluno é o primeiro passo para o início do trabalho pedagógico e visa atender, basicamente, dois objetivos fundamentais, a saber: identificar as necessidades e auxiliar o professor no planejamento das flexibilizações/adaptações. Com base nestas informações e levando em conta os recursos disponíveis, o professor poderá decidir o tipo e o grau de adaptações ou flexibilizações que seria conveniente pôr em andamento para ajudar o aluno a progredir em sua aprendizagem e garantir seu sucesso junto com seus colegas de turma.

Uma vez definidas as adaptações curriculares, o professor deverá buscar estratégias que lhe permitam pô-las em prática, sem que isto implique deixar de atender os demais alunos, pelo contrário, ele deve garantir que tais ações conduzam ao enriquecimento da própria prática pedagógica e das experiências de aprendizagem de todo o grupo. É preciso ter em mente que as adaptações/flexibilizações que estão sendo ou terão necessidade de serem propostas se referem às diversas áreas da deficiência, daí o alerta para observar as necessidades educacionais especiais peculiares a cada aluno. Ainda, é preciso levar em conta que alunos com a mesma deficiência podem exigir diferentes adaptações de metodologia para diferentes conteúdos e objetivos.

DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Há muitos anos viemos lutando por uma educação contemporânea aonde todos os agentes sociais têm papéis a serem desempenhados. É a conexão entre professores, familiares e estudantes, que poderá gerar um processo de ensino de qualidade e diferenciado. Porém um dos maiores desafios contemporâneos é aprender a lidar com a tecnologia e transformá-la em aliada da educação. Os professores foram, são e continuarão sendo mediadores indispensáveis no aprendizado, o que não descarta a necessidade de aprender a lidar com a tecnologia.

É importante apresentar e trabalhar desde cedo os diversos temas para as crianças:

- *Cidadania e Direitos humanos;
- *Educação ambiental;
- *Estatuto da criança e do idoso;
- * Prevenção de drogas;
- * Política para mulheres;
- * Combate a violência;

- * Educação para o trânsito;
- * Inclusão social;
- * Educação alimentar;
- * Liberdade de consciência e crença-lei;
- * Sexualidade;
- * História do Paraná.

Ao abordar tais temas com as crianças é essencial ter muita cautela, na linguagem a ser utilizada com eles e na maneira com que estes serão trabalhados/apresentados. E nós como professores inovadores abordaremos estes desafios contemporâneos buscando ser cada dia mais dinâmicos, ousados e críticos, usando a tecnologia a nosso favor, tentando cada vez mais juntar a escola ao aluno e a família, e principalmente desenvolver o nosso trabalho com muito empenho, amor e dedicação para que seja de qualidade e que possamos ter resultados gratificantes.

PROPOSTA DE TRANSIÇÃO

O processo de transição entre as faixas etárias tem que ser trabalhada com cuidado e cautela, pois as crianças são delicadas e necessitam de atenção principalmente no que diz respeito às mudanças do meio em que estão inseridas. Além disso, para que a criança supere com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento efetivo de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de realizar dando continuidade ao trabalho pedagógico.

Para as crianças de 3 anos para 4 anos a mudança no ambiente escolar será um pouco mais complexo, pois até os 3 anos de idade é oportunizado mais espaços de brincadeiras e diferentes ambiente de sala, parque de diversão, se expressam da maneira que desejam. Já com 4

anos o ambiente da sala de aula exige mudanças como cadeiras e carteiras, devem ficar mais tempo sentados, será cobrada mais sua atenção e maior desenvoltura na realização de atividades. Sendo assim, os professores poderão promover no último trimestre a aproximação das crianças do maternal II para o ambiente do infantil IV, devem levar a criança a conhecer e ir se adaptando ao novo cenário.

Na educação infantil as crianças pequenas de 4 e 5 anos é um processo muito maior do que apenas cuidar e educar, envolvendo acolher, ouvir, encorajar, apoiar, no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da natureza, da água, do Planeta. Enfrentando o desafio de lidar com gente, isto é, com criaturas tão imprevisíveis e diferentes quanto semelhantes, ao longo de uma existência. A educação infantil busca proporcionar o desenvolvimento da criança em suas possibilidades, resgatando as experiências das gerações antepassadas para que se tornem sujeitos históricos sociais, buscando ampliar o conhecimento de mundo com diferentes objetivos, explorando suas características, interagindo com formas diversas de expressão. Com olhar inovador e inclusivo demonstrando sentimentos através do pensar e do agir, proporcionando experiências para que superem suas limitações, ampliando suas relações interpessoais e expressem suas ideias e sentimentos, valorizando suas características e manifestando respeito mútuo lidando com conflitos através de brincadeiras, jogos e dinâmicas.

5.4.4 AVALIAÇÃO

A avaliação é entendida como um processo constante, cotidiano e progressivo por meio do qual o professor recolhe e analisa as informações sobre o ensino e a aprendizagem, visando à intervenção pedagógica. Ela é um componente do processo educativo e, articulada ao planejamento, se constitui em um importante instrumento de análise do trabalho pedagógico nas instituições de ensino. Considerados os pressupostos já enunciados nesta PPC, a avaliação na Educação Infantil demarca suas especificidades considerando o pressuposto legal de que os processos avaliativos não interferem na promoção da criança ao Ensino Fundamental, contudo, mediante isso, não se torna menos importante.

Os objetivos de aprendizagem, os saberes e os conhecimentos previstos são pontos de referência para a definição dos instrumentos e critérios a serem utilizados para a configuração da avaliação nessa etapa do processo de escolarização, bem como a especificidade dessa faixa etária, a qual delimita a utilização de alguns instrumentos em detrimento de outros, exigindo uma atenção pedagógica por parte do(a) professor(a) para que a avaliação cumpra suas funções diagnóstica e formativa.

Nesse contexto, destacam-se, aqui, alguns dos instrumentos que podem ser utilizados nessa etapa, incluindo os cuidados que exigem por parte de quem os utiliza:

a) **A observação:** é um instrumento amplamente utilizado na Educação Infantil e requer atenção especial no sentido de saber o que é que está sendo observado, por que é importante observá-lo e quem será observado naquele determinado momento. O “quem” será definido pelo professor, tomando o cuidado de observar todas as crianças, porém, em momentos diferentes, a fim de comparar o desenvolvimento de cada criança em relação a si própria, ao longo do processo de intervenção, tomando como referencial os objetivos propostos, os saberes e os conhecimentos.

b) **A participação:** ao interagir, ao desenvolver as atividades em grupos, nas brincadeiras, no desenvolvimento das atividades individuais, nas trocas, a participação se revela nas diversas atividades. Por conta disso, é importante que o olhar atento do professor seja capaz de captar onde precisará intervir para auxiliar, pois a participação é reveladora dos questionamentos da criança, das suas possibilidades de interação, demonstrando em quais aspectos o docente precisará agir com maior atenção. O uso da participação como instrumento de avaliação pressupõe a utilização dos registros de forma permanente, a fim de evitar equívocos.

A observação e a participação são instrumentos que, comumente, se integram como instrumentos de avaliação. A participação, por sua vez, carrega a especificidade de se constituir instrumento e também critério de avaliação. A participação por parte da criança, o momento em que ela participa e que interage, é instrumento a ser utilizado junto ao aluno da Educação Infantil. A forma como ele o faz e o envolvimento que dispensa se constituem no critério utilizado pelo professor para avaliar a participação dessa criança.

c) Relatório: é um instrumento de acompanhamento do desenvolvimento da criança, que permite uma análise reflexiva com relação ao processo de aprendizagem de cada uma. Segundo Hoffmann (2000), o relatório de avaliação é o registro que historiza o processo de construção de conhecimento e provoca o olhar reflexivo do professor sobre os desejos, interesses, conquistas, possibilidades e limites no desenvolvimento da criança, tornando-a partícipe. Nesse sentido, o relatório de acompanhamento possibilita a interação criança/professor na construção do conhecimento de forma contextualizada, tendo como ponto de reflexão os critérios previamente estabelecidos no planejamento.

Orientar, coordenar e acompanhar a efetivação de procedimentos didático-pedagógicos referentes à avaliação processual, recuperação de estudos e aos processos de classificação, reclassificação, aproveitamento de estudos, adaptação e progressão parcial, conforme legislação em vigor. Prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento; estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.

No tocante aos resultados do acompanhamento da criança, é importante que os professores dialoguem permanentemente, socializando todas as informações pertinentes ao seu desenvolvimento, discutindo com a equipe de apoio, com os demais professores e com a família, sempre que necessário, independentemente dos períodos destinados às reuniões, a fim de que a tomada de decisão se efetive em tempo de encaminhar ações, objetivando a resolução dos problemas detectados. Quando há mais de um professor trabalhando com as crianças em períodos diferentes, torna-se necessário retomar os registros elaborados pelo outro professor, discutindo os pontos que geraram dúvidas ou divergências, bem como analisar os processos desenvolvidos, confrontando os com as informações fornecidas pela família, de modo a elaborar pareceres mais completos sobre o que é o objeto de trabalho da instituição escolar, inclusive.

Há necessidade, portanto, de se criar tempos e espaços para que professores, administradores, atendentes, funcionários, técnicos, pais e familiares reflitam sobre o trabalho desenvolvido com a criança e seu processo de desenvolvimento, o que não quer dizer que se deva efetivar uma prática de reuniões periódicas com os pais para a entrega de pareceres finais, mas, ao contrário, significa criar oportunidades frequentes de troca de ideias, informações e sugestões. Nesse contexto, explicita-se a importância do Conselho de Classe na Educação Infantil, momento oportuno para identificar os avanços e as necessidades de intervenção pedagógica por parte dos professores e demais profissionais que atuam

junto às crianças, bem como por parte da família. A reflexão sobre o que é realizado e sobre os resultados obtidos permite o olhar avaliativo sobre todo o encaminhamento pedagógico da instituição bem como o trabalho de cada professor envolvido; servindo ao propósito reflexivo de toda a prática, de modo que a avaliação assume seu caráter diagnóstico-formativo, envolvendo todos os sujeitos indistintamente.

A avaliação na Educação Infantil não tem caráter de retenção nem seleção dos alunos, no sentido de constituir turmas homogêneas. A coerência na avaliação requer que os critérios legais que estabelecem o número de crianças atendidas por cada professor, em cada faixa etária, sejam, no mínimo, respeitados, possibilitando, ainda, a análise de acordo com os diferentes contextos em que a Educação Infantil está inserida, independentemente de ser em Centros de Educação Infantil ou na instituição escolar que atende também a etapa do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, pois realidades diferentes podem requerer critérios diferenciados de distribuição adulto/criança.

Um importante avanço na Educação Infantil decorre do entendimento do profissional que atua nessa etapa da Educação Básica na condição de professor, fator que trouxe ao debate contemporâneo das políticas educacionais a preocupação com o processo de formação inicial e contínua dos docentes da Educação Infantil. Esse é um campo que ainda carece de investimento, sobretudo, no quesito qualidade da formação inicial e contínua. Pensar em processos de formação requer que se reflita sobre a especificidade da Educação Infantil e sobre a articulação que se faz necessária com o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, superando a ideia de etapa preparatória para o ingresso na etapa subsequente garantindo-lhe as condições necessárias para que se firme sua identidade na condição de primeira etapa da Educação Básica, que se constitui fundamental no processo de formação humana integral.

Respeitadas as exigências legais, há que preponderar o respeito ao desenvolvimento máximo das potencialidades humanas, por meio da garantia do direito à apropriação do acervo cultural produzido e acumulado pela humanidade, tarefa essa viabilizada por atos de ensino devidamente planejados, considerando a atividade guia do desenvolvimento humano como referência de modo a garantir as aprendizagens por parte dos estudantes, tarefa nuclear da instituição de ensino.

COMPLEMENTAÇÕES CURRICULARES

As contribuições diante das atividades ofertadas em complementação curricular são realizadas pelos educadores e equipe pedagógica para o encaminhamento a profissionais que possam identificar o tipo de transtorno apresentado e se necessário for, é solicitado um professor especializado para auxiliar o aluno em sala, além de diálogo com os pais para que possam contribuir para um melhor aprendizado.

5.4.5 REFERÊNCIAS

Associação dos Municípios do Oeste do Paraná. **Proposta pedagógica curricular: educação infantil e ensino fundamental (anos iniciais): rede pública municipal: região da AMOP.** / Associação dos Municípios do Oeste do Paraná; (coordenação: Adriana Gonzaga Cantarelli, et al.) – Cascavel: Assoeste, 2019.

Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

Referencial Curricular do Paraná: Princípios, direitos e orientações. Educação Infantil e Componentes Curriculares do Ensino Fundamental, Paraná 2018.

5.5 PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (EF)

5.5.1 APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA

SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS: Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios. Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida. Ouvir, compreender,

contar, recontar e criar narrativas. Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.

OBJETO DE ESTUDO: É o campo de experiências que se refere ao saberes e conhecimento do uso social da fala e da escrita, possibilitando expressar ideias, desejos e sentimentos por meio da fala, do desenho e das tentativas espontâneas de escritas, de modo a inserir a criança em diferentes experiências e vivências com diferentes suportes de gêneros discursivos.

JUSTIFICATIVA E IMPORTANCIA DO CAMPO: Neste campo de experiências encontra-se os saberes e conhecimentos que visam familiarizar a criança com os livros, ensinando-a a diferenciar a ilustração da escrita, bem como a perceber a direção da própria escrita, distinguindo letras e números de outros sinais gráficos utilizados na linguagem escrita. Portanto, ao se referendar cada uma das linguagens, parte-se do pressuposto de que não será possível trabalhá-las desvinculada da ação intencional de ler, interpretar e confrontar sentidos. Na Educação Infantil, a leitura assume especial relevância na voz do professor. É um momento privilegiado para a construção de leitores das mais diferentes linguagens, instigando as crianças à curiosidade, à paixão pela leitura, superando a visão de que se leem apenas os registros escritos representados nas palavras e/ou nos textos. A entonação da voz na leitura diária realizada pelo professor, a escolha de gêneros discursivos apropriados a cada momento da vida da criança, bem como a leitura de livros de literatura sem legenda, discutindo as interpretações possíveis, são momentos privilegiados do trabalho com a leitura. Nesse contexto, situa-se o trabalho com a Literatura Infantil, na qualidade de bem cultural produzido pela humanidade. Destacamos, nesse contexto, que a Literatura Infantil não é pretexto para a sistematização da escrita, para a reprodução de desenhos, para a realização de dramatizações, mas se constitui numa forma de imaginar e criar, de ver e interpretar o mundo, por meio da discussão e da reflexão, estabelecendo relações entre o mundo real e o literário. Ao professor compete criar contextos de interação em que a criança sinta-se segura para falar e, ao mesmo tempo, aprenda a ouvir os colegas, a formular e responder perguntas em momentos de interação, dirigidos intencionalmente pelo(a) professor(a), momentos esses que se transformam em práticas pedagógicas fundamentais à oralidade (ouvir e falar), por meio dos quais também se desenvolve, de forma gradativa, a atenção voluntária. As crianças precisam ser ensinadas a prestar atenção na fala do outro, na

narração de histórias, nos relatos realizados. Muitas dificuldades de aprendizagem no Ensino Fundamental são diagnosticadas como resultantes da falta de atenção às orientações e/ou explicações orais. Porém, se as crianças não forem orientadas a ouvir e instigadas a reproduzir detalhes de histórias ouvidas, por exemplo, dificilmente aprenderão a fazê-lo por si sós, e, brincadeiras como “o telefone sem fio” podem auxiliar a alcançar objetivos nessa direção. Concorde-se com Vygotsky, (1989, p.119) quando ele afirma que “Ensina-se às crianças a desenhar letras e construir palavras com elas, mas não se ensina a linguagem escrita”, uma vez que se entende que o trabalho com a linguagem escrita não pode se reduzir ao trabalho com o código escrito. Esse é um processo que se inicia com os gestos, os brinquedos e os desenhos, por meio dos quais a criança vai elaborando as representações e atribuindo sentidos/significados, o que implica na forma de lidar com os Símbolos, cujos significados são construídos nas relações sociais e incorporados na/pela cultura. Ou seja, quando um cabo de vassoura, passa a ser considerado “um cavalo”, ou um objeto enrolado em um pano, passa a ser um “bebê”, a criança está atribuindo sentidos, os quais não estão postos no objeto em si, mas foram por ela constituídos/atribuídos. Esse exemplo demonstra que as brincadeiras, o faz de conta, os jogos de montar e os desenhos são fundamentais para a construção da ideia de representação. Sendo a linguagem iconográfica a arte de representar, por meio de imagem/desenho, o conhecimento construído historicamente que dá forma plástica e significado para as ideias, os conhecimentos e os valores, deve-se ter claro que o desenho da criança não evolui de forma natural, sendo necessária a intervenção do professor, ensinando a ver o implícito e o velado, atribuindo significados aos seus traços, fazendo relação entre a representação da criança e a ideia que se quer representar. Segundo Luria, (2006). Nesse sentido, o papel dos professores na Educação Infantil, em relação à representação, é desafiador: interferir para que a criança expresse visões particulares e imaginativas em relação aos objetos de conhecimento, de forma cada vez mais elaborada e, sobretudo, para que compreenda o desenho como representação de alguma coisa ou ideia. O convívio com a linguagem escrita, em suas diferentes manifestações, deve ser compreendido como uma atividade real e significativa. Ao professor cabe garantir esse processo, organizando as atividades e fornecendo informações necessárias à compreensão da linguagem escrita, na qualidade de objeto cultural e, historicamente, construído. É de Vygotsky, (1991) a observação de que o

ensino tem que ser organizado de forma que a leitura e a escrita se tornem necessárias às crianças, que tenham significado, que se tornem relevantes para a vida.

FUNÇÃO SOCIAL DO CAMPO: A defesa é a de que o encaminhamento metodológico em relação à escrita seja efetivado a partir da exploração das funções sociais e situações de uso real. Partindo, portanto, do pressuposto de que a apropriação da linguagem escrita depende fundamentalmente das interações da criança com textos escritos, é necessário que os professores traduzam essa convenção, desde seus aspectos mais simples, como por exemplo: a direção da escrita (da esquerda para a direita e no sistema braile, da direita para a esquerda), a disposição no papel (de cima para baixo) e a especificação dos símbolos utilizados (letras, sinais de pontuação etc.). Esse trabalho realizar-se-á por meio de intensa produção de textos coletivos, em que o professor atua como escriba, não se tratando de submeter a criança ao processo de reconhecimento das unidades menores da escrita, mas de contextualizar informações necessárias à sua compreensão em situações de uso real. Pela mediação do professor, de quem recebe informações sobre o sistema convencional da escrita, a criança é inserida no universo da escrita por meio da produção de textos e assim vai se apropriando dos mecanismos da escrita culturalmente elaborada, em processos pedagógicos, intencionalmente conduzidos.

5.5.2 ORGANIZADOR CURRICULAR

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO							
CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 02 ANOS/03 ANOS	EI02/03EF01 Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.						
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE			
				1º	2º	3º	
	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES: <ul style="list-style-type: none"> A Língua Portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS: Emoções Linguagem oral Interação	COMUM <ul style="list-style-type: none"> ✓ Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem oral. ✓ Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. ✓ Ampliar gradativamente o seu vocabulário. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Rodas e conversa estimulando a criança a reproduzir fatos do seu cotidiano; ➤ - Contação e reprodução de histórias infantis professor-aluno, aluno-aluno; ➤ -Estimular a criança a expressar verbalmente seus desejos e necessidades; ➤ -Nomear objetos e figuras diversificados; 				
	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES: <ul style="list-style-type: none"> ●Vocabulário CONTEÚDOS ESPECÍFICOS: Linguagem oral	02 ANOS <ul style="list-style-type: none"> ✓ Responder a perguntas simples. 03 ANOS <ul style="list-style-type: none"> ✓ Oralizar sobre suas atividades na instituição ou em vivências fora dela. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ - Atividades recreativas (telefone sem fio) ➤ - Musicalização; ➤ - Regras de boa convivência estabelecidos pela rotina (palavras mágicas); ➤ - Oralizar os combinados da sala de aula; 				

	<p>Atenção</p> <p>Vivências</p> <p>Interação</p> <p>Percepção visual e auditiva</p> <p>Musicalização</p> <p>Boas maneiras</p> <p>Socialização</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Iniciar diálogos estruturados e ter atenção ao escutar o outro, com auxílio do (a) professor (a). ✓ Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas pelo (a) professor (a). ✓ Responder a perguntas simples. ✓ Oralizar sobre suas atividades na instituição. ✓ Nomear objetos, pessoas, fotografias, gravuras. ✓ Interagir com outras pessoas por meio de situações comunicativas mediadas pelo(a) professor(a). ✓ Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar. ✓ Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, conversas e brincadeiras, para desenvolver sua capacidade de comunicação. 				
--	---	--	--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender o uso social da linguagem oral e escrita como meio de comunicação e diálogo. ✓ Falar e escutar atentamente, em situações do dia a dia, para interagir socialmente. ✓ Utilizar expressões de cortesia: cumprimentar, agradecer, despedir-se e outros. ✓ Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos. 			
CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 02 ANOS/03 ANOS	EI02/03EF02 - Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.				
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE	
				1º	2º
	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES: <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem oral. • Gêneros discursivos. • Rimas e aliterações. • Sons da língua e sonoridade das palavras. • Sons e ritmos. • Manifestações culturais. 	COMUM <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana. ✓ Explorar sons e ritmos, por meio de brinquedos e materiais recicláveis. ✓ Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Organizar uma apresentação entre as turmas voltadas para cantigas de roda e textos poéticos; 		

	<ul style="list-style-type: none"> • Consciência fonológica. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Linguagem oral</p> <p>Interação</p> <p>Exploração</p> <p>Atenção</p> <p>Percepção auditiva</p> <p>Diversidade cultural</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar e interagir em situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. ✓ Explorar a sonoridade das palavras reconhecendo rimas e aliterações, com mediação do(a) professor(a). ✓ Participar de situações que desenvolvam a percepção das rimas durante a escuta de músicas. 			
		<p style="text-align: center;">02 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ouvir poesias, parlendas, histórias e brincadeiras, produzindo diferentes entonações e ritmos. ✓ Criar sons enquanto canta. ✓ Conhecer textos poéticos e cantigas de roda típicos da sua cultura. 			
		<p style="text-align: center;">03 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Recitar poesias e parlendas criando diferentes entonações e ritmos. 			

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar a sonoridade das palavras reconhecendo sons, rimas, sílabas, aliterações. ✓ Conhecer textos poéticos típicos da sua cultura. ✓ Declamar textos poéticos conhecidos nas brincadeiras. ✓ Ouvir poemas, parlendas, trava línguas e outros gêneros do discurso. 				
CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 02 ANOS/03 ANOS	EI02/03EF03 - Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º
	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES: <ul style="list-style-type: none"> • Escrita e ilustração. • Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. • Escuta, observação e respeito à fala do outro. 	COMUM <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ouvir, visualizar e apreciar histórias. ✓ Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. ✓ Observar as ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido. 				

<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Aspectos gráficos da escrita. • Vocabulário. • Gêneros discursivos. • Portadores textuais, seus usos e funções. • Linguagem escrita. • Representação da escrita. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Atenção</p> <p>Direcionalidade</p> <p>Sensibilidade</p> <p>Escrita</p> <p>Lateralidade</p> <p>Observação</p> <p>Relação</p> <p>Produção</p> <p>Identificação</p> <p>Percepção visual</p> <p>Vivências</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fazer uso de diferentes materiais e recursos gráficos para produzir suas ilustrações. ✓ Identificar a história pela capa do livro. 				
	02 ANOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apreciar e participar de momentos de contação de histórias com base em imagens. ✓ Participar de momentos de leitura de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada percebendo que palavras representam ideias. 			
	03 ANOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Perceber que imagens e palavras representam ideias e têm relação com o texto lido. ✓ Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. ✓ Diferenciar desenho de letra/escrita. ✓ Participar de jogos que relacionem imagem e palavras 			

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Perceber características da língua escrita: orientação e direção da escrita em situações de uso social, mediadas pelo(a) professor(a). ✓ Ouvir e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ✓ Participar de momentos em que o(a) professor(a) realiza leitura apontada. ✓ Vivenciar situações de leitura e escrita tendo o(a) professor(a) como escriba de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, receitas e histórias para compreender a função social das mesmas. 			
CRIANÇAS BEIM PEQUENAS DE 02 ANOS/03 ANOS	EI02/03EF04 - Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.				
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE	
		COMUM		1º	2º
	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:	COMUM			

	<ul style="list-style-type: none"> • Língua Portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Gêneros discursivos orais. • Fatos da história narrada. • Características gráficas: personagens e cenários. • Vocabulário. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Imaginação</p> <p>Literatura infantil</p> <p>Linguagem oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer cenários de diferentes histórias. ✓ Identificar os personagens principais das histórias nomeando-os. ✓ Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. 	<p>➤ Propiciar oportunidades a criança a desenvolver a linguagem no sentido de compreendê-la utilizando adequadamente nas diversas situações comunicativas, formais e informais.</p>		
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretação e compreensão de textos <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Identificação</p> <p>Imitação</p> <p>Linguagem oral</p> <p>Atenção</p> <p>Compreensão</p> <p>Sequenciação</p>	<p>03 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar características dos personagens das histórias, utilizando seus adereços em suas brincadeiras de faz de conta. ✓ Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características. ✓ Formular hipóteses e perguntas sobre fatos da história narrada, personagens e cenários. 			

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Brincar de imitar personagens das histórias ouvidas ✓ Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. ✓ Ouvir e participar de narrativas compreendendo o significado de novas palavras e ampliando o seu vocabulário. ✓ Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apontado por ilustrações. 				
CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 02 ANOS/03 ANOS	EI02/03EF05 Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º
	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES: <ul style="list-style-type: none"> • Vivências culturais: histórias, filmes ou peças teatrais. • Expressividade pela linguagem oral. • A Língua Portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. 	<p style="text-align: center;">COMUM</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário. ✓ Participar de conversas em grandes e pequenos grupos. <p style="text-align: center;">02 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Responder perguntas sobre experiências e fatos do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Propiciar oportunidades a criança a desenvolver a linguagem no sentido de compreendê-la utilizando adequadamente nas diversas situações comunicativas, formais e informais. 			

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relatar acontecimentos vividos. ✓ Pedir e atender a pedidos, dar e ouvir recados. ✓ Aprimorar as competências comunicativas orais. ✓ Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais, escutando o relato dos colegas. 				
CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 02 ANOS/03 ANOS	EI02/03EF06 - Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º
	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES: <ul style="list-style-type: none"> • Criação e reconto de histórias. • A Língua Portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Relação entre imagem e narrativa. 	COMUM <ul style="list-style-type: none"> ✓ Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo. ✓ Recontar histórias ao brincar de faz de conta. ✓ Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar o vocabulário. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Estimular a troca de experiências favorecendo as diferentes linguagens oportunizando as relações interpessoais possibilitando enriquecimento de suas capacidades comunicativas. 			

<p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Linguagem oral</p> <p>Observação</p> <p>Imitação</p> <p>Imaginação</p> <p>Brincadeiras</p>	<p>✓ Relacionar diferentes histórias conhecidas.</p>			
	<p>02 ANOS</p> <p>✓ Reproduzir partes da história ouvida, com auxílio dos colegas e do(a) professor(a).</p>			
	<p>03 ANOS</p> <p>✓ Simular leituras por meio de brincadeiras de faz de conta.</p> <p>✓ Contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, ou fotografias.</p> <p>✓ Narrar situações do dia a dia no sentido de manifestar experiências vividas e ouvidas.</p> <p>✓ Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotografias ou temas disparadores.</p> <p>✓ Contar histórias criadas ou memorizadas ao professor (a).</p>			

		✓ Reproduzir partes da história ouvida mantendo a sequência dos fatos.				
CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 02 ANOS/03 ANOS	EI02/03EF07 - Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º
	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES: <ul style="list-style-type: none"> • Usos e funções da escrita. • Suportes de textos. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS: Histórias infantis Comunicação Linguagem oral	<p style="text-align: center;">COMUM</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer diferentes portadores textuais. <p style="text-align: center;">02 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Manipular jornais, revistas, livros, cartazes e outros ouvindo sobre seus usos sociais. ✓ Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros. ✓ Folhear livros contando suas histórias para seus colegas em situações de livre escolha. ✓ Participar de situações de contato a escrita do próprio nome em diferentes portadores (crachás, 				

		listas de chamada, aniversário, ajudante do dia).			
		<p style="text-align: center;">03 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer uso social de diferentes portadores textuais. ✓ Folhear livros contando suas histórias para seus colegas. ✓ Identificar o próprio nome em diferentes suportes. ✓ Conhecer os meios de comunicação utilizados no cotidiano. 			
CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 02 ANOS/03 ANOS	EI02/03EF08 - Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros discursivos (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).				
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE	
				1º	2º
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Gêneros discursivos, seus autores, características e suportes <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Atenção</p>	<p style="text-align: center;">COMUM</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. ✓ Ouvir parlendas e brincar recitando-as. ✓ Ouvir histórias e outros gêneros do discurso: poemas, 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Utilizar da comunicação oral para expressar desejos e sentimentos, interagindo em diversas situações de escuta e desenvolvendo atividades voltadas para diferentes gêneros discursivos, despertando o interesse da criança por ouvir 		

Observação Imaginação Linguagem oral	literatura popular, lendas, músicas etc., por prazer/apreciação.	compreender, criar, contar e recontar histórias que fazem parte do seu contexto			
	<p style="text-align: center;">02 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros do discurso, percebendo suas funções. ✓ Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos. ✓ Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros do discurso em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos 				
<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Sensibilidade estética com relação aos textos. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Linguagem Oral Atenção</p>	<p style="text-align: center;">03 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar suportes de diferentes gêneros do discurso, percebendo as diferenças entre eles. ✓ Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros do discurso, como poemas, literatura popular, 				

		Diversidade cultural Imaginação Percepção visual e auditiva	<p>parlendas e músicas percebendo suas funções.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar suportes e gêneros do discurso que sejam típicos de sua cultura. ✓ Explorar o jornal como fonte de informação. ✓ Ouvir histórias contadas por outras pessoas dentro da instituição: avós, irmãos, pais e outros. ✓ Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. ✓ Escolher livros de literatura e “lê-los” à sua maneira. 			
CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 02 ANOS/03 ANOS	EI02/03EF09 - Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º
	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES: <ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização para a escrita. 	COMUM <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer seus desenhos como uma forma de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Organizar espaços para a manipulação de diferentes objetos e materiais, explorando 			

	<ul style="list-style-type: none"> • Instrumentos e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. • Marcas gráficas de representação da escrita. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Linguagem escrita</p> <p>Produção</p> <p>Expressão de ideias e sentimentos</p> <p>Rabiscagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Produzir marcas gráficas com diferentes materiais e instrumentos, em diferentes suportes de escrita. ✓ Rabiscar, pintar, desenhar, modelar, colar à sua maneira, dando significado às suas ideias, aos pensamentos e às sensações. <p>02 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Presenciar situações significativas de leitura e escrita para compreender a sua função social. ✓ Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos para conhecer diferentes suportes de leitura e escrita. ✓ Interagir com livros e letras de materiais resistentes e adequados à faixa etária (Ex. Livros de banho, letras de madeira e outros). <p>03 ANOS</p>	<p>suas características e possibilidades de manuseio. Proporcionando atividades lúdicas estruturadas envolvendo práticas letradas.</p>			
--	---	--	--	--	--	--

	<p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sons da língua e sonoridade das palavras. • Rimas e aliterações. • Ritmo. • Cantigas de roda. • Textos poéticos. • Manifestações culturais. <p>Expressão gestual, dramática e corporal.</p>	<p>situações mediadas ou não pelo(a) professor(a).</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Exercitar a escuta do outro com atenção, esperando sua vez de falar. ✓ Ampliar seu vocabulário aprimorando sua capacidade de comunicação, relatando fatos ouvidos e vividos. ✓ Usar da escrita espontânea e de desenhos para comunicar ideias e conhecimentos aos colegas e professores(as). ✓ Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Exposição de fotografias e desenhos (em momentos distintos). ➤ Estabelecer rotinas que leve a comunicação e expressão de ideias. ➤ Possibilitar que nas atividades trabalhadas aconteça a escrita espontânea. 			
		<p style="text-align: center;">04 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar de variadas situações de comunicação oral expressando suas ideias com progressiva clareza. 				
		<p style="text-align: center;">05 ANOS</p>				

	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização para a escrita. • Marcas gráficas: desenhos, letras, números. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Escrita do nome. • Suportes de escrita. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Conhecimento do nome Identificação textual Linguagem escrita</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Expressar-se utilizando diversos suportes, materiais, instrumentos e técnicas. ✓ Utilizar diversos suportes de escrita para desenhar e escrever espontaneamente: cartolina, sulfite, craft, livros, revistas e outros. ✓ Conhecer a escrita do seu nome para identificá-lo em situações diversas, progressivamente. ✓ Fazer uso de garatujas com a intenção de uma comunicação escrita. 			
CRIANÇAS PEQUENAS DE 04 ANOS/05 ANOS	EI04/05EF01 - Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotografias, desenhos e outras formas de expressão.				
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE	
				1º	2º
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem oral • Consciência fonológica 	COMUM	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Levantar hipóteses instigando as crianças sobre o que está escrito e como se escreve. 		

	<p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sons da língua e sonoridade das palavras. • Rimas e aliterações. • Ritmo. • Cantigas de roda. • Textos poéticos. • Manifestações culturais. <p>Expressão gestual, dramática e corporal.</p>	<p>situações mediadas ou não pelo(a) professor(a).</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Exercitar a escuta do outro com atenção, esperando sua vez de falar. ✓ Ampliar seu vocabulário aprimorando sua capacidade de comunicação, relatando fatos ouvidos e vividos. ✓ Usar da escrita espontânea e de desenhos para comunicar ideias e conhecimentos aos colegas e professores(as). ✓ Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Exposição de fotografias e desenhos (em momentos distintos). ➤ Estabelecer rotinas que leve a comunicação e expressão de ideias. ➤ Possibilitar que nas atividades trabalhadas aconteça a escrita espontânea. 			
		04 ANOS		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar de variadas situações de comunicação oral expressando suas ideias com progressiva clareza. 		
		05 ANOS				

		<ul style="list-style-type: none">✓ Argumentar sobre suas ideias, e, diferentes situações de comunicação, defendendo seu ponto de vista e ampliando sua capacidade comunicativa.✓ Produzir narrativas orais e escritas (desenhos), em situações que apresentem função social significativa.✓ Apresentar relatos, orais de suas vivências com coerência aos fatos, a temporalidade e às situações de interlocução (perguntas que surgirem).✓ Elaborar perguntas e respostas para explicitar suas dúvidas, compreensões e curiosidades.✓ Participar de produções de textos coletivos, tendo o professor como escriba.			
--	--	---	--	--	--

E104/05EF02 - Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.						
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE			
			1º	2º	3º	
CONTEÚDOS ESTRUTURANTES: <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem oral • Consciência fonológica CONTEÚDOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> • Sons da língua e sonoridade das palavras. • Rimas e aliterações. • Ritmo. • Cantigas de roda. • Textos poéticos. • Manifestações culturais. • Expressão gestual, dramática e corporal. 	COMUM <ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar de brincadeiras, cantigas de roda, textos poéticos e músicas que explorem a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas e aliteração). ✓ Interagir em situações orais discriminando os sons da língua e a sonoridade das palavras. ✓ Participar de situações de recitação de poesias e parlendas, respeitando ritmo e entonação. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Organizar momentos de interação entre turmas que possibilitem apresentações de: brincadeiras cantadas, poemas, canções, trava-línguas, etc..ex: show de talentos 				
	04 ANOS <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros discursivos, explorando rimas, aliterações e ritmos. ✓ Conhecer cantigas e textos poéticos típicos de sua cultura. 					
	05 ANOS					

CRIANÇAS PEQUENAS DE 04 ANOS/05 ANOS

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer e criar rimas em atividades envolvendo a oralidade e imagens. ✓ Recriar brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas), com auxílio do(a) professor(a) explorando rimas, aliterações e ritmos. 				
CRIANÇAS PEQUENAS DE 04 ANOS/05 ANOS	EI04/05EF03 - Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º
	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES: <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos gráficos da escrita. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:	COMUM <ul style="list-style-type: none"> ✓ Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. ✓ Escolher livros de sua preferência, explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. ✓ Reconhecer as ilustrações/figuras de um livro realizando inferências. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Levar as crianças a explorarem espaços literários e letrados (biblioteca), possibilitando a ampliação de vocabulário, permitindo com que elas se apropriem de diversas formas sociais de comunicação. ➤ Preparar atividades específicas sobre o sistema de escrita, apontando as palavras ao 			

	<ul style="list-style-type: none"> ● Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ● Patrimônio cultural e literário. ● Sensibilidade estética com relação aos textos literários. ● Vocabulário. ● Gêneros discursivos. ● Portadores textuais, seus usos e funções. ● Diferentes usos e funções da escrita. ● Interpretação e compreensão de textos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. ✓ Associar imagens e palavras na representação de ideias, em diferentes suportes textuais. ✓ Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. ✓ Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais. ✓ Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a). 	<p>contar histórias e indicando a direção em que a escrita acontece, dispondo do maior número de recursos e linguagens.</p>			
--	--	---	---	--	--	--

CRIANÇAS PEQUENAS DE 04 ANOS/05 ANOS	05 ANOS							
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relacionar as ilustrações com a história e com palavras conhecidas. ✓ Ordenar ilustrações do gênero discursivo trabalhado, realizando tentativas de associação às palavras. ✓ Relacionar palavras ouvidas ou conhecidas tendo o(a) professor(a) como escriba. ✓ Diferenciar desenho de letra/escrita, relacionando-os à função social. ✓ Levantar hipóteses sobre gêneros discursivos veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica 							
	EI04/05EF04 - Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.							
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				METODOLOGIA	TRIMESTRE	
	COMUM		1º	2º	3º			

	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Dramatização de histórias ouvidas. ● Criação de histórias. ● Elaboração de roteiros: Desenvolvimento da história, personagens e outros. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Interpretação e compreensão textual. ● Linguagem oral. ● Fatos da história narrada. ● Características gráficas: personagens e cenários. ● Vocabulário. ● Narrativa: organização e sequenciação de ideias. ● Roteiro: personagens, trama e cenários. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. ✓ Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. ✓ Criar narrativas sobre fatos do dia a dia, com auxílio do(a) professor(a) para serem expressas por meio de dramatizações. ✓ Ajudar a compor personagens e cenários de modo coerente aos contextos da história. ✓ Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. ✓ Identificar personagens, cenários, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens ✓ Desenvolver escuta atenta da leitura feita pelo(a) professor(a), em diversas ocasiões, sobretudo nas situações que envolvem diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Oportunizar aos alunos o contato com livros, revistas, etc, para leitura visual. ➤ Brincadeiras de roda e jogos. ➤ Contação de histórias aos alunos, dando ênfase as narrativas e explicando a estrutura das histórias. ➤ Dramatizações das histórias lidas. ➤ Envolver os alunos na confecção de cenários para as dramatizações. 			
--	---	---	---	--	--	--

		<p>✓ Participar da construção coletiva de roteiros de vídeos ou encenações.</p>			
		<p>05 ANOS</p> <p>✓ Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</p> <p>✓ Reconhecer cenários de diferentes histórias e estabelecer relações entre os mesmos.</p>			
	EI04/05EF05 - Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.				
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE	
				1º	2º
CRIANÇAS PEQUENAS DE 04 ANOS/05 ANOS	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:	<p>COMUM</p> <p>✓ Recontar histórias ouvidas, com entonação e ritmo adequados aos fatos narrados, utilizando recursos.</p> <p>✓ Participar da elaboração de histórias observando o registro pelo professor(a).</p>	<p>➤ Proporcionar atividades de contação de histórias, utilizando vários recursos (filmes, peças teatrais assistidas, etc), levando os alunos a relatarem as experiências e os fatos acontecidos, auxiliando as crianças na expressividade, na linguagem oral, visual, corporal e auditiva.</p>		
	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:	<p>04 ANOS</p> <p>✓ Responder a questionamentos sobre os</p>			

	<ul style="list-style-type: none"> • Criação e reconto de histórias. • Expressividade pela linguagem oral e gestual. • Vocabulário. • Relação entre imagem ou tema e narrativa. • Organização da narrativa considerando tempo e espaço. • Símbolos. 	<p>personagens, cenário, trama e sequência cronológica dos fatos, ação e intenção dos personagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Escutar relatos de outras crianças. ✓ Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas. 				
		<p style="text-align: center;">05 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender que a escrita representa a fala. ✓ Produzir textos coletivos, tendo o(a) professor(a) como escriba. ✓ Escutar relatos de outras crianças e respeitar sua vez de escuta e questionamento. ✓ Participar da elaboração e reconto de histórias e textos. ✓ Participar de momentos de criação de símbolos e palavras com o intuito de identificar lugares e 				

		situações e elementos das histórias ouvidas.				
CRIANÇAS PEQUENAS DE 04 ANOS/05 ANOS	EI04/05EF06 - Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Diferentes usos e funções da escrita. • Aspectos gráficos da escrita. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciação entre desenhos, letras e números. • Criação e reconto de histórias. • A Língua Portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. • Linguagem oral. 	<p style="text-align: center;">COMUM</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. ✓ Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. ✓ Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. ✓ Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças. ✓ Escutar nomes de objetos, pessoas, personagens, imagens ilustradas em fotografias e gravuras, bem como nomeá-los, ampliando seu vocabulário. ✓ Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo. <p style="text-align: center;">04 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentar o alfabeto móvel. ➤ Leitura e escrita com os nomes próprios: nome do aluno e dos demais colegas, possibilitando reconhecer e identificar seus pertences e materiais. Exposição de livros, revistas, jornais, fotografias, desenhos, poemas. Brincadeiras cantadas, rimas, dramatizações. ➤ Rotina: letras, nomes, números. 			

	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do vocabulário. • Práticas de Leitura. • Relação entre imagem ou tema e narrativa. • Identificação e nomeação de elementos. • Produção escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias ✓ Expressar e representar com desenhos e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. 				
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. • Produção escrita para representação gráfica de conhecimentos, ideias e sentimentos. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Práticas de Leitura. • Relação entre imagem ou tema e narrativa. 	<p>05 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Criar histórias a partir de imagens ou temas sugeridos para desenvolver sua criatividade. ✓ Levantar hipótese em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e/ou quantidades por meio da escrita espontânea e convencional. 				

CRIANÇAS PEQUENAS DE 04 ANOS/05 ANOS	EI04/05EF07 - Levantar hipóteses sobre gêneros discursivos veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usos e funções da escrita em diferentes portadores textuais. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. • Escuta e apreciação de gêneros discursivos. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Símbolos, aspectos gráficos da escrita. 	<p style="text-align: center;">COMUM</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais, manuseando-os e explorando-os. ✓ Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros discursivos, tais como: receitas, placas, poesias, bilhetes, convites, bulas, cartazes e outros. ✓ Compreender a função social da escrita nos diferentes portadores de textos. ✓ Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ✓ Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Preparar atividades onde a criança possa recontar histórias utilizando linguagem própria e desenvolvendo a oralidade. ➤ Incentivar as crianças através de hipóteses de escrita, instigando seu interesse pela língua escrita por meio dos mais variados recursos. ➤ Organizar situações onde as crianças possam adquirir experiências sobre o sistema da escrita, proporcionando que ela aprenda escrever seu nome e outros elementos da linguagem escrita 			

<ul style="list-style-type: none"> • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. • Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. <p>Oralidade: exercício da escuta.</p>	<p>e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar o registro textual, tendo o(a) professor(a) como escriba. ✓ Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a). ✓ Identificar as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. 			
	04 ANOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar inferências na leitura do texto por meio do reconhecimento do conteúdo das gravuras, legendas, disposição gráfica e outros, com auxílio do(a) professor(a). 		
	05 ANOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atentar-se para a escuta da leitura de diferentes gêneros discursivos feita pelo(a) professor(a), em ocasiões variadas. 		

		✓ Ampliar seu repertório linguístico, observando a organização gráfica das palavras.				
CRIANÇAS PEQUENAS DE 04 ANOS/05 ANOS	EI04/05EF08 - Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º
	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES: <ul style="list-style-type: none"> • Escuta e oralidade. • Apreciação de leitura de histórias • Narração de histórias. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros literários, seus autores, características e suportes. • Sensibilidade estética com relação aos textos literários. • Imaginação. • Narrativa: organização e sequenciação de ideias. 	COMUM <ul style="list-style-type: none"> ✓ Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição. ✓ Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos. ✓ Ler, à sua maneira, diferentes gêneros discursivos. ✓ Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. ✓ Escolher suportes textuais para observação e práticas de leitura à sua maneira. ✓ Criar histórias coletivas a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Organizar semanalmente a hora da história (que pode ser contada pelo professor, aluno ou convidado). Este momento deve ser rico em subsídios como: caracterização/figurino, cenário, sonoplastia, entre outros. 			

	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificação dos elementos das histórias. ● Vocabulário. ● Práticas de leitura e de escuta. ● Consciência fonológica. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a que pertencem. ✓ Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. ✓ Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. ✓ Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a). ✓ Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros discursivos, apresentados de diferentes maneiras. ✓ Realizar leitura imagética de diferentes gêneros discursivos. ✓ Escutar e apreciar histórias e outros gêneros discursivos (poemas, histórias, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.). 				
--	---	--	--	--	--	--

CRIANÇAS PEQUENAS DE 04 ANOS/05 ANOS		EI04/05EF09 - Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.					
		SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
					1º	2º	3º
<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tentativas de escrita (espontânea) • Uso e função social da escrita. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação do nome próprio e de outras pessoas. • Marcas gráficas: desenhos, letras, números. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Produção gráfica. 		<p>COMUM</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. ✓ Compreender a função social da escrita. ✓ Utilizar, progressivamente, letras, números e desenhos em suas representações gráficas. ✓ Vivenciar situações de produção de textos coletivos, observando as convenções no uso da linguagem escrita, tendo o(a) professor(a) como escriba. ✓ Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita. ✓ Participar de jogos que relacionam imagens e palavras. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Afixar na parede alfabeto, de forma que este tenha sentido para a criança (que eles participem do processo de construção deste alfabeto). ➤ Confeccionar para uso individual em sala de aula em situações diversas, o alfabeto móvel. ➤ Produzir mensalmente baseado nos diversos contextos, textos coletivos em suportes variados. 				

	<ul style="list-style-type: none"> ● Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. ● Suportes de escrita. ● Escrita convencional e espontânea. ● Consciência fonológica. ● Sensibilização para a escrita. <ul style="list-style-type: none"> ● Valor sonoro de letras, sílabas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar a sonoridade das palavras, estabelecendo relações com sua representação, escrita. ✓ Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente. ✓ Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira. ✓ Ter contato com o alfabeto em diferentes situações. ✓ Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita. 			
		<p style="text-align: center;">04 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes, com auxílio do(a) professor(a). ✓ Identificar o próprio nome e dos colegas, reconhecendo-os em situações da rotina escolar. ✓ Registrar o nome próprio utilizando as letras do alfabeto de forma adequada. 			

		<p style="text-align: center;">05 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Aceitar o desafio de confrontar suas escritas espontâneas. ✓ Conhecer e verbalizar nome próprio e de pessoas que fazem parte de seu círculo social. ✓ Participar de situações de escrita que envolvam palavras, levantando hipóteses. ✓ Ler e escrever o próprio nome. ✓ Diferenciar letras de números e de outros símbolos escritos. ✓ Produzir escrita espontânea de textos, tendo a memória como recurso. ✓ Reconhecer e identificar as letras do alfabeto em contexto ao valor sonoro convencional para relacionar grafema/fonema. ✓ Relatar e estabelecer sequência lógica para produzir o texto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba. 				
--	--	---	--	--	--	--

5.5.3 METODOLOGIA

FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

Ao se referir à adaptação curricular com base no PPP as crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem e comportamental (com necessidades especiais) serão atendidas pela APAE do município, no período de contraturno. As que necessitam apenas de atendimentos psicológicos por enfrentarem problemas familiares, sociais e outros, são encaminhados para atendimentos psicológicos na Unidade de saúde do Município, entretanto a proposta pedagógica curricular irá garantir que a criança obtenha o seu desenvolvimento respeitando as suas limitações, cabendo ao educador desenvolver propostas pedagógicas que atendam às necessidades especiais de cada uma.

DESAFIOS CONTEMPÔRANEOS

Faz se necessário conhecer a realidade da sociedade em que estamos inseridos, entender os indivíduos em que nela vivem e trabalhar da melhor forma possível os desafios contemporâneos. Desde cedo é importante apresentar e trabalhar os diversos temas para as crianças, entre eles citamos:

- Direito da criança/ adolescente/ jovem;
- Cidadania e Direitos humanos;
- Relações étnico-raciais, o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana;
- Educação ambiental;
- Estatuto do Idoso;

- Prevenção de drogas;
- Educação fiscal/ educação tributaria;
- Políticas para mulheres;
- Combate a violência;
- Educação para o trânsito;
- Inclusão social;
- Símbolos;
- Exibição de símbolos de produção nacional;
- Educação alimentar;
- Segurança e saúde;
- Liberdade de consciência e crença-lei;
- Sexualidade;
- História do Paraná.

Ao abordar tais temas com as crianças é essencial ter muita cautela, na linguagem a ser utilizada com eles e na maneira em que este serão trabalhados/apresentados. O educador pode utilizar contação de histórias, desenhos animados e desenhos para colorir, encenação de personagens, brincadeiras, teatro, e brincadeiras com materiais recicláveis, entre outras formas que o educador pode planejar para trabalhar tais assuntos no ambiente escolar.

PROPOSTA DE TRANSIÇÃO

Deve se pensar com cautela no processo de transição entre as faixas etárias, pois as crianças são delicadas e necessitam de atenção principalmente no que diz respeito as mudanças do meio em que estão inseridas. Para as crianças de 3 anos para 4 anos a mudança no ambiente escolar será um pouco mais complexo, pois até os 3 anos de idade é oportunizado mais espaços de brincadeiras e diferentes ambientes e se expressam da maneira que desejam.

Já com 4 anos o ambiente da sala de aula exige mudanças como cadeiras e carteiras, devem ficar mais tempo sentados, será cobrada mais sua atenção e maior desenvoltura na realização de atividades. Sendo assim, os professores poderão promover no último trimestre a aproximação das crianças do maternal II para o ambiente do infantil IV, devem levar a criança a conhecer e ir se adaptando ao novo cenário. De 4 para 5 anos não haverá muita mudança pois o ambiente de sala de aula é praticamente o mesmo, o que pode ser feito é os professores terem contato com as crianças para elas não se depararem com pessoas estranhas no próximo ano, e sempre trabalhar com brincadeiras para que elas não sintam tanto as mudanças, eis a importância do lúdico na educação infantil.

De 5 anos para o ensino fundamental I o processo de transição será um pouco mais delicado, pois o ambiente em si se modifica total, podendo ser em outra instituição, os professores geralmente serão novos aos olhos dos pequenos, muitas vezes os colegas serão diferentes, a rotina de atividades também será diferente, para essa transição é necessário pensar em ações que ajudem a diminuir o impacto da mudança na criança. Se possível, planejar algumas visitas as escolas que ofereçam ensino fundamental, levar os alunos a conhecer o espaço e os funcionários, principalmente os professores. No último trimestre conversar bastante e planejar algumas aulas no estilo do ensino fundamental, para as crianças perceber a diferença e não se sentirem perdidos ao entrar em contato com a nova rotina.

5.5.4 AVALIAÇÃO

Concepção de avaliação de acordo com legislação educacional; LDBEN 9394/96 Deliberação 07/99 do CEE e instrução 015/17; SUED/SEED;

Critérios gerais de avaliação:

É necessária a avaliação como norteadora de caminho no processo de aprendizagem das crianças, avaliar e acompanhar esta trajetória levando em conta suas mudanças e transformações. Dentre isso o educador tem a oportunidades de conhecer cada um, as suas reações, hábitos e brincadeiras, ajudando assim no momento de efetuar a avaliação. Destacando alguns instrumentos.

a) **Relatório:** registro do processo de construção e conhecimento dos alunos é importante fazer o relatório sobre cada um deles ao final de cada etapa, a mesma deve ser precisa acerca das informações coletadas além de descrever e avaliar as crianças durante esta etapa.

b) **Observação:** toda hora é hora de observar, não existe um momento adequado para o professor observar seus alunos, todos os momentos da rotina escolar são importantes. Ter acompanhamento do desenvolvimento do mesmo em relação a si próprio ao longo do processo de intervenção.

c) **Participação:** desenvolver as atividades em grupos ou individuais, nas brincadeiras e em diferentes atividades.

d) **Portfólio:** as atividades serão selecionadas em diferentes momentos, para o acompanhamento individual que servira de suporte para análise dos avanços realizados diante dos objetivos propostos.

e) **Recuperação de estudos:** acontece na retomada de atividades diariamente ou sempre que necessário.

A BNCC ressalta a importância de observar e registrar a trajetória de aprendizagem e desenvolvimento de cada criança e do grupo enquanto participam das experiências pedagógicas. Os registros devem incluir materiais produzidos pelos professores e pelas crianças (relatórios, desenhos, fotos e textos) e ajudam a mostrar às famílias a história das experiências vividas pelas crianças ao mesmo tempo em que permitem as crianças revisitar essas experiências.

5.5.5 REFERÊNCIAS

AMOP. Currículo Básico para a Escola Pública Municipal. Educação Infantil e Ensino Fundamental (anos iniciais). 3 ed. Cascavel, 2019. Disponível em: <http://governomunicipal.com.br/media/ouroverdedoeste.pr.gov.br/doc/a9c995e83b995ad8d34f8cefc1b4e86e.pdf> Acesso em: 20 de Setembro. de 2020.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

EDUCAÇÃO INFANTIL. Página inicial. Disponível em: <https://educacaoinfantil.aix.com.br/escuta-fala-pensamento-e-imaginacao/> Acesso em: 22 de setembro. de 2020.

PARANÁ. Referencial Curricular o Paraná: princípios, direitos e orientações/Secretária do Estado de Educação e do Esporte – Curitiba: SEED – Pr, 2019. – 4v Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf Acesso em: 22 de setembro de 2020.

5.6 PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (ET)

5.6.1 APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA

SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS: Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles. Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles. Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências. Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano. Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).

OBJETO DE ESTUDO: É o campo de experiências que se refere aos saberes e conhecimentos da ocupação de espaços, da natureza, da ciência, e da matemática, promovendo experiências, observações, exploração, e investigação como meio de ampliação de conhecimentos sobre o ambiente físico, social e cultural, e sobre o modo como as pessoas se organizam para ocupar e transformar o espaço, de acordo com as relações que mantêm com a natureza, de modo coletivo e individual, e, conforme as relações de poder instituídas na sociedade, expressas por meio da organização no mundo do trabalho.

JUSTIFICATIVA E IMPORTANCIA DO CAMPO: Nessa direção o foco na Educação Infantil manter-se-á nos fatos importantes relacionados à história de vida do (a) aluno (a), de seus familiares e da sua comunidade de modo a construir compreensões sobre diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. Assim, a observação, a experimentação e a investigação terão por objetivo exercitar a expressão e o registro do conhecimento que foi construído por múltiplas linguagens. A criança que tem possibilidades de contato com brinquedos, jogos de montar, quebra-cabeça, jogo da memória, dentre outros, tem, ao brincar, um pensamento em ação, favorecendo o estabelecimento de relações cada vez mais complexas. Como não “sabe” contar, ela precisa, inicialmente, construir noções de “bastante, nada, muito, pouco, igual, mais, menos, maior, menor”, entre outros significados que são construídos a partir das comparações que estabelece. Essas comparações também contribuem para a construção do conhecimento lógico-matemático. Assim, quanto mais o professor e o meio oportunizarem ações e recursos que possibilitem investigar, observar, estabelecer relações, perceber semelhanças e diferenças, explorar, reconhecer, descrever e envolver-se, maiores serão as oportunidades de desenvolvimento. Ressalta-se que é por meio das experiências ou situações do cotidiano da criança, nas experiências vividas no seu universo cultural e, sobretudo, naquelas proporcionadas pelos atos de ensino promovidos pelo (a) professor (a), que os processos mentais básicos para as aprendizagens da correspondência (ato de estabelecer a relação “um a um”); da comparação (ato de estabelecer diferenças e semelhanças) da classificação (o ato de separar por categorias de acordo com semelhanças ou diferenças); da sequenciação (ato de fazer suceder a cada elemento um outro sem considerar a ordem entre eles); da seriação (ato de ordenar uma sequência segundo um critério); da inclusão (ato de fazer abranger um conjunto por outro) e da conservação (ato de perceber que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição), vão corroborando

para a construção do conceito de número. Nesse percurso, os conceitos vão sendo construídos, à medida que são exploradas as diferenças, semelhanças, forma, cor, tamanho, temperatura, consistência, espessura, textura, por meio de jogos, materiais manipulativos, brincadeiras, pois quanto maiores são as experiências, maiores serão as possibilidades de formação dos conceitos matemáticos. Uma vez que, as noções lógico-matemáticas não se encontram no objeto, para se construir esse tipo de conhecimento, é necessário que o professor estabeleça relações com o material manipulativo de forma significativa, para que noções sejam interiorizadas. Isso implica no entendimento de que na Educação Infantil se faz necessário, de acordo com Lopes e Grandó (2012, p. 5): Entender que fazer matemática é expor ideias próprias, escutar as dos outros, formular e comunicar procedimentos de resolução de problemas, formular questões, perguntar e problematizar, falar sobre experiências não realizadas ou que não deram certo, aceitar erros e analisá-los, buscar dados que faltam para resolver problemas, explorar o espaço em que ocupa, produzir imagens mentais, produzir e organizar dados, dentre outras coisas. Os conceitos matemáticos, bem como as suas diferentes formas de registro (linguagem matemática) não são definidos por fases, ou etapas de aquisição de linguagem matemática. Acrescenta-se a isso a ideia de que um trabalho intencional do professor no sentido de possibilitar a aprendizagem matemática da criança não pode ser isolado de outras áreas do conhecimento, bem como definida por etapas e fases (LOPES; GRANDÓ, 2012, p. 5).

FUNÇÃO SOCIAL DO CAMPO: Ao tratar e refletir com a criança sobre os usos que são feitos dos números em nossa sociedade, a fim de compreender sua função social é preciso situar as diferentes funções que o mesmo desempenha tais como contar, medir, ordenar e codificar e tratamento das informações. Assim, quando trabalhadas de forma a possibilitar o desafio desencadeiam na criança à necessidade de buscar uma solução com os recursos de que ela dispõe. Em todas as atividades desenvolvidas, a quantidade é contada, tirada, duplicada ou dividida entre os pares; inicialmente com o auxílio do professor e registrada por este nas diferentes formas de registro que mais tarde também poderão ser utilizadas pela criança, dentre elas, o desenho, o gesto, a escrita, ou fazendo uso de um vocabulário próprio. Aos 4/5 anos, a criança já conta, relaciona, enumera, faz correspondência, forma conjuntos iguais e, inicia o registro independente de pequenas quantidades. É preciso, ainda, ensinar que medir é, essencialmente, comparar grandezas, tomando uma delas como padrão. É recomendável que se trabalhe com as medidas arbitrárias,

num primeiro momento. O trabalho pedagógico com as medidas envolve todas as situações possíveis com a criança, a partir da observação, exploração, comparação e classificação, trabalhando as medidas padrão e arbitrárias, em situações reais.

5.6.2 ORGANIZADOR CURRICULAR

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES						
CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 02 ANOS/03 ANOS	EI02/03ET01 - Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanha).					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º
	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES: <ul style="list-style-type: none"> ● Manipulação e exploração. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS: Manipulação Observação Linguagem corporal	COMUM <ul style="list-style-type: none"> ✓ Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas. ✓ Observar e nomear alguns atributos dos objetos. ✓ Misturar diferentes materiais explorando suas características físicas. 	➤ Manipular e explorar as características de diferentes objetos, estimulando a criança a indagação e a levantar hipóteses para suprir suas curiosidades;			
CONTEÚDOS ESTRUTURANTES: <ul style="list-style-type: none"> • Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. • Classificação dos objetos. • Percepções. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS: Manipulação	02 ANOS <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar e manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. ✓ *Organizar progressivamente brinquedos e outros materiais, comparando e descrevendo 					

	<p>Comparação Classificação</p>	<p>semelhanças e diferenças, realizando classificações simples.</p>				
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características físicas, utilidades, propriedades, semelhanças e diferenças entre os objetos. • Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Formas</p> <p>Cores</p> <p>Percepção manual</p> <p>Coordenação motora: fina e ampla</p>	<p>03 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive, conhecendo suas características, propriedades e função social. ✓ Descrever objetos em situações de exploração apontando suas características, semelhanças e diferenças. ✓ Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais a fim de perceber as características dos mesmos. ✓ Manipular objetos e brinquedos explorando as características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). 				

	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formas geométricas. • Medidas padronizadas e não padronizadas (arbitrárias) de comprimento, massa, capacidade e tempo <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Classificação</p> <p>Cores</p> <p>Formas</p> <p>Manipulação</p> <p>Observação</p> <p>Linguagem corporal</p> <p>Percepção manual e visual</p> <p>Orientação temporal</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar, classificar e ordenar materiais. ✓ Participar de jogos de montar, empilhar e encaixar, realizando construções cada vez mais complexas e orientando-se por noções espaciais. ✓ Realizar classificação em diferentes situações de acordo com critérios: capacidade, volume, cor, massa e comprimento. ✓ Observar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço. ✓ Participar de situações que envolvam os sistemas de medida de comprimento, de massa e de capacidade utilizando medidas padronizadas e não padronizadas (arbitrárias). 			
--	---	--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Manusear as formas geométricas espaciais. ✓ * Participar de situações e atividades que envolvam medidas de tempo (calendário e relógio). 				
CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 02 ANOS/03 ANOS	EI02/03ET02 - Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º
	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES: <ul style="list-style-type: none"> • Fenômenos naturais. • Elementos da natureza. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS: Linguagem oral e visual Natureza Mudanças climáticas	COMUM <ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar de discussões mediadas pelo(a) professor(a) sobre os fenômenos naturais do cotidiano e suas alterações. ✓ Participar de práticas coletivas percebendo elementos e fenômenos da natureza (chuva, vento, luz solar, sombra, arco-íris, nuvens, relâmpago e trovão). 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentar aos alunos como acontecem os fenômenos naturais e sua importância, utilizando de diversos recursos; 			
	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES: <ul style="list-style-type: none"> • Tempo atmosférico. • Água. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:	02 ANOS <ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar e reconhecer a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), 				

	<p>Linguagem oral e visual</p> <p>Natureza</p> <p>Mudanças climáticas</p>	<p>bem como do fenômeno trovão e suas características.</p> <p>✓ Conhecer a importância da água para os seres vivos.</p> <p>✓ Conhecer a necessidade de cuidados com o uso da água.</p>				
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. • Sistema Solar. • Dia e noite. • Luz e sombra. • Instrumentos para observação e experimentação. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Fenômenos da natureza</p> <p>Observação</p> <p>Experimentação</p> <p>Linguagem oral e visual</p>	<p>03 ANOS</p> <p>✓ Observar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e/ou experiências.</p> <p>✓ Experimentar sensações físicas táteis sobre alguns fenômenos da natureza.</p> <p>✓ Observar o céu em diferentes momentos do dia.</p> <p>✓ Perceber os elementos e características do dia e da noite, com presença e ausência de luz e sol/lua.</p> <p>✓ Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.</p> <p>✓ Observar sobre fenômenos naturais e físicos (movimento,</p>				

	Diversidade cultural	<p>inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito).</p> <p>✓ Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra).</p> <p>✓ Ter noções sobre os quatro elementos: terra, fogo, ar e água, de várias formas.</p> <p>✓ Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região.</p>				
CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 02 ANOS/03 ANOS	<p>EI02/03ET03 - Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</p> <p>EI03ET09 - Conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos, seu habitat e suas características.</p>					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seres vivos: plantas e animais. • Preservação do meio ambiente. • Elementos da natureza. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p>	<p>COMUM</p> <p>✓ Observar e nomear algumas particularidades (cobertura do corpo, alimentação, locomoção, habitat, dentre outros) dos animais.</p> <p>✓ Participar de experiências coletivas nas quais a curiosidade</p>	<p>➤ Proporcionar aos alunos momentos de observação e interação com diferentes elementos do meio ambiente, percebendo-se como integrante transformador do meio em que vive;</p>			

	<p>Linguagem oral</p> <p>Elementos da natureza</p> <p>Comparação</p> <p>Percepção visual</p> <p>Alimentação</p> <p>Observação</p> <p>Animais</p> <p>Transformação da natureza</p> <p>Meio ambiente</p>	<p>sobre as plantas e os animais sejam instigadas.</p> <p>✓ Observar o habitat de plantas em hortas e jardins, observando algumas de suas características (tamanho, comestível e não comestível, cor, odor), com apoio do(a) professor(a).</p> <p>✓ Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins.</p> <p>✓ Observar animais no ecossistema evidenciando conhecimentos básicos sobre suas características físicas, locomoção, alimentação e habitat.</p> <p>✓ Observar a alimentação dos animais e do ser humano, com auxílio do (a) professor (a).</p> <p>✓ Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente.</p> <p>✓ Perceber os elementos da natureza explorando os espaços</p>				
--	--	--	--	--	--	--

		<p>externos e internos da instituição escolar.</p> <p>✓ Conhecer alimentos saudáveis: frutas, legumes, verduras e cereais.</p>			
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Plantas, suas características gerais, habitat, diversidade e prevenção de acidentes. • Plantas comestíveis e não comestíveis. • Animais: suas características (locomoção, habitat, proteção, alimentação) seu modo de vida. • Alimentação dos seres vivos. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Linguagem oral</p> <p>Elementos da natureza</p> <p>Comparação</p> <p>Percepção visual</p>	<p>02 ANOS</p> <p>✓ Nomear algumas plantas do seu entorno, com auxílio do(o) professor(a).</p> <p>✓ Ajudar a cultivar e acompanhar o crescimento de algumas plantas, com auxílio do(o) professor(a).</p> <p>✓ Conhecer o modo de vida de inseto (joaninha, abelha, besouro, mosquitos e outros) e animais presentes no dia a dia.</p> <p>✓ Identificar, pela exploração e observação, características que diferenciam os seres vivos de outros elementos e materiais de seu meio.</p>			

	<p>Alimentação</p> <p>Observação</p> <p>Animais</p> <p>Transformação da natureza</p> <p>Meio ambiente</p>	<p>✓ Participar de situações de cuidado com o meio ambiente (preservar as plantas, não maltratar animais).</p> <p>✓ Exercitar a coleta e seleção do lixo produzido pela turma no ambiente da sala de aula e do espaço escolar como ação de cuidado com o meio ambiente</p> <p>✓ Identificar alguns alimentos comestíveis usados na sua alimentação.</p> <p>✓ Conhecer algumas plantas que não servem como alimento do homem.</p> <p>✓ Conhecer plantas, do seu entorno, que podem causar perigo quando manipuladas ou colocadas na boca.</p>				
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> Plantas, suas características e habitat. 	<p>03 ANOS</p> <p>✓ Responsabilizar-se pelo cultivo de plantas e por seu cuidado,</p>				

	<ul style="list-style-type: none"> • Animais, suas características, seu habitat e seu modo de vida. • Animais no ecossistema: cadeia alimentar. • Alimentação saudável. • Industrializados e naturais, restrições alimentares. • Corpo humano: partes externas, órgãos dos sentidos e suas funções. • Diferentes meios para satisfazer necessidades de sobrevivência do ser humano: comunicação, locomoção, habitat. •Coleta seletiva do lixo. • Doenças transmitidas por animais e formas de prevenção. • Prevenção de acidentes com plantas. 	<p>com auxílio do professor. (Terrário, horta, jardim, árvore frutífera).</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar, com auxílio do(a) professor(a) algumas plantas que podem ser perigosas. ✓ Ter noções sobre cuidados para prevenir acidentes com plantas. ✓ Ter noções sobre cuidados para prevenir acidentes com animais. ✓ Identificar, com auxílio de material de apoio, alimentos naturais e industrializados ✓ Conhecer possíveis situações de restrição alimentar entre os colegas de turma. ✓ Conhecer doenças transmitidas por animais, insetos e formas de prevenção. ✓ Conhecer algumas características físicas do ser humano: o corpo humano, partes externas, órgãos dos sentidos e suas funções. 				
--	--	---	--	--	--	--

	<p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Alimentação</p> <p>Elementos da natureza</p> <p>Meio ambiente/preservação</p> <p>Corpo</p> <p>Órgãos dos sentidos</p> <p>Autonomia</p> <p>Percepção visual, auditiva e manual</p> <p>Higiene</p> <p>Meio de transporte</p> <p>Reciclagem</p> <p>Meios de comunicação</p> <p>Vestimentas</p> <p>Autonomia</p>	<p>✓ Conhecer tipos de moradias do ser humano.</p> <p>✓ Conhecer formas de locomoção do ser humano em espaços terrestres, aéreos e aquáticos.</p> <p>✓ Conhecer hábitos de higiene bucal e corporal diários, necessários à saúde do ser humano.</p> <p>✓ Identificar tipos de vestuário adequados às mudanças climáticas.</p> <p>✓ Identificar o homem/mulher/criança na condição de espécie animal.</p> <p>✓ Conhecer alimentos consumidos pelo homem: origem animal, vegetal e mineral.</p> <p>✓ Identificar meios de comunicação utilizados pelo ser humano.</p> <p>✓ Participar da construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação,</p>				
--	--	--	--	--	--	--

		<p>experimentação e cuidado com as plantas.</p> <p>✓ Conhecer o processo de decomposição/compostagem de objetos e vegetais, percebendo as transformações num determinado tempo, com auxílio do professor.</p> <p>✓ Participar de situações de cuidado com o meio ambiente: cuidado com plantas e com animais, separação de lixo, economia de água e outros.</p>				
CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 02 ANOS/03 ANOS	EI02/03ET04 - Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Percepção do entorno. • Espaço físico e objetos. • Comparação dos elementos no espaço. 	<p>COMUM</p> <p>✓ Movimentar-se no espaço, sob comando do professor, com indicações de ação: descer, andar para frente, para trás, para o lado, evidenciando progressiva autonomia.</p>	<p>➤ Preparar diferentes ambientes e atividades, onde as crianças possam explorar e identificar as noções espaciais, utilizando linguagem matemática, podendo ser dentro ou fora da instituição.</p>			

	<p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Linguagem corporal</p> <p>Lateralidade</p> <p>Atenção</p> <p>Corpo</p> <p>Autonomia</p> <p>Coordenação motora ampla</p> <p>Orientação espacial</p>	<p>✓ Movimentar-se no espaço, sob comando do professor, com indicações de ação: rápido, devagar, mais rápido, mais lento, evidenciando progressiva autonomia.</p> <p>✓ Movimentar-se no espaço, sob comando do professor, com indicações de ação: dentro de, fora de, em cima de, embaixo de, por baixo de, ao lado de, perto de, longe de, evidenciando progressiva autonomia.</p>	<p>➤ Oferecer oportunidades as crianças, de explorar as noções temporais através de atividades que envolvam o cotidiano e clima da sua localidade.</p>			
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noções espaciais de orientação, de direção, de proximidade, de lateralidade, de exterior e interior, de lugar e de distância. • Posição dos objetos. • Posição corporal. 	<p style="text-align: center;">COMUM</p> <p>✓ Conhecer os diferentes ambientes da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais.</p> <p>✓ Encontrar objetos ou brinquedos em situações de brincadeiras orientadas ou a partir de comandos do(a) professor(a) sobre a sua localização.</p>				

	<ul style="list-style-type: none"> • Noção temporal. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Linguagem corporal</p> <p>Lateralidade</p> <p>Atenção</p> <p>Corpo</p> <p>Autonomia</p> <p>Coordenação motora ampla</p> <p>Orientação espacial</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os momentos da rotina utilizando expressões temporais como antes de, durante e depois de. <hr/> <p style="text-align: center;">02 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber elementos presentes em seu ambiente que limitam e orientam a circulação, com mediação do professor. ✓ Explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos, considerando obstáculos, com progressiva autonomia. ✓ Posicionar o corpo no espaço a partir de orientações. ✓ Participar de situações cotidianas, com progressiva compreensão, sobre noções de tempo em comandos como agora, depois de e durante. 				
--	--	--	--	--	--	--

	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem matemática. • Noções espaciais de orientação, de direção, de proximidade, de lateralidade, de exterior e de interior, de lugar e de distância. • Noção temporal. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Orientação temporal</p> <p>Autonomia</p> <p>Orientação espacial</p>	<p>03 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar o espaço escolar e do entorno, identificando a localização de seus elementos. ✓ Participar de situações diversas dentro e fora da sala que envolvam as noções topológicas. ✓ Utilizar expressões temporais como antes, durante e depois, em situações de conversa ou relatos do cotidiano. ✓ Evidenciar progressiva compreensão e autonomia sobre a passagem do tempo por meio do entendimento de comandos como agora, depois e durante, em situações rotineiras ou do cotidiano. ✓ Deslocar-se no espaço/ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço, 				
--	---	--	--	--	--	--

		obedecendo a comandos e com progressiva autonomia.			
	EI02/03ET05 - Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).				
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE	
				1º	2º
CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 02 ANOS/03 ANOS	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:	COMUM	➤ Explorar noções matemáticas relativas a quantidade ao espaço físico e a medida, utilizando a linguagem oral, linguagem matemática e a linguagem gráfica em situações da realidade social, objetivando a construção de conceitos.		
	<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades e funções dos objetos. • Semelhanças e diferenças entre elementos. • Capacidade, comprimento, massa, forma e posição dos objetos. • Semelhanças e diferenças entre elementos. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, capacidade e massa. • Medida de valor. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer as características, propriedades e função social dos objetos pessoais e do meio em que vive. ✓ Comparar, organizar e classificar os objetos seguindo alguns critérios estabelecidos, como cor, forma, massa, comprimento, volume, material, uso etc. 			
		02 ANOS			
		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Agrupar os objetos, seguindo critérios mediados pelo(a) professor(a): comprimento, capacidade, cor, massa, forma, posição, dentre outras possibilidades. 			

	<p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Organização</p> <p>Classificação</p> <p>Noção espacial</p> <p>Formas geométricas</p> <p>Percepção manual</p> <p>Percepção visual</p> <p>Noções de capacidade</p>	<p>03 ANOS</p> <p>✓ Comparar, organizar e classificar os objetos seguindo alguns critérios estabelecidos, como cor, forma, massa, comprimento, volume, material, uso etc.</p> <p>✓ Separar objetos e materiais considerando os usos, a cor, a textura e/ou material utilizado, realizando agrupamentos respeitando os critérios indicados pelo(a) professor(a).</p> <p>✓ Explorar os sólidos geométricos observando de acordo com a superfície plana (não rolam) e curva (que rolam), com auxílio do(a) professor(a).</p> <p>✓ Conhecer instrumentos de medida de massa padronizada e não padronizada.</p> <p>✓ Conhecer instrumentos de medidas de comprimento padronizadas e não padronizadas.</p>				
--	--	---	--	--	--	--

	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Linguagem matemática. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Medidas</p> <p>Formas geométricas</p> <p>Exploração</p> <p>Percepção visual</p> <p>Noção espacial</p> <p>Autonomia</p> <p>Números</p> <p>Noções de capacidade</p> <p>Medidas</p>	<p>✓ Conhecer instrumentos de medida de capacidade padronizada e não padronizada.</p> <p>✓ Conhecer a medida de valor: cédulas e moedas.</p> <p>✓ Explorar os atributos de diferentes objetos para selecioná-los e agrupá-los, seguindo um ou mais critérios.</p> <p>✓ Estabelecer relações de capacidade: cheio/vazio, o que tem mais, o que tem menos, metade, pouco/muito.</p> <p>✓ Estabelecer relações de comprimento: comprido/curto; alto/baixo; mesma altura, mesmo tamanho, grande/pequeno, maior/menor, largo/estreito, grosso/fino.</p> <p>✓ Estabelecer relações de massa: leve/pesado; mais leve/mais pesado</p>				
--	---	---	--	--	--	--

		✓ Utilizar as medidas arbitrárias em situações problemas (colher, xícara, concha, copo, garrafa etc.).				
CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 02 ANOS/03 ANOS	EI02/03ET06 - Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º
	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES: <ul style="list-style-type: none"> • Noções de tempo. • Transformações na natureza: dia e noite. • Linguagem matemática • Sequência temporal. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS: Agilidade Autonomia Formas geométricas Percepção temporal Diversidade cultural Medição	COMUM	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Experimentar diferentes níveis de velocidade em brincadeiras e movimentos (lento, rápido). ✓ Perceber a importância do tempo para esperar o preparo de alimentos ou até secagem de materiais para uso em sala (cola, tinta, por exemplo). ✓ Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), percebendo a passagem do tempo, com auxílio do professor. ✓ Participar de situações de organização e registro da rotina 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Em atividades do cotidiano utilizar de conceitos básico de tempo para resolver situações problemas e sanar suas curiosidades. 		

		<p>diária, utilizando os conceitos básicos de tempo.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ter noções sobre o agora e o depois de nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo. ✓ Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam número, grandezas e medidas de tempo, em contextos significativos, como: calendário, relógio, ampulheta. 				
		<p style="text-align: center;">02 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Vivenciar situações em que o adulto relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho, escovar os dentes. ✓ Ter noções de tempo: agora, depois de, antes de, amanhã, 				

		ontem, hoje, depressa, devagar, lento, rápido por meio de atividades que estimulem a percepção.			
	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES: <ul style="list-style-type: none"> Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS: Noção temporal Rotina Autonomia	03 ANOS <ul style="list-style-type: none"> ✓ Envolver-se na rotina da sala de aula observando a sequência dos fatos de modo a adquirir maior independência, autonomia e atuar de forma a prever as próximas ações. ✓ Ter noções de tempo e relacionar a seus ritmos biológicos percebendo a sequência temporal em sua rotina diária. ✓ Conhecer conceitos básicos de tempo em situações do dia a dia. 			
CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 02 ANOS/03 ANOS	EI02/03ET07 - Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.				
	EI02/03ET08 - Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).				
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE	
			1º	2º	3º
CONTEÚDOS ESTRUTURANTES: <ul style="list-style-type: none"> Contagem oral. 	COMUM	➤ Utilizar da contagem oral, de noções de quantidade, de			

	<p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS: Função social dos números Símbolos</p>	<p>✓ Perceber os números em diferentes objetos da nossa cultura e em contextos significativos.</p>	<p>tempo e de espaço em jogos, brincadeiras e músicas juntos com os professores nos diversos nos quais as crianças reconheçam essa utilização como necessária, explorando diversos materiais.</p>			
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de numeração decimal. • Identificação e utilização dos números no contexto social. • Sequência numérica. • Números e quantidades. • Linguagem matemática. • Representação de quantidades. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS: Função social dos números Símbolos Linguagem oral Percepção visual Classificação Serição</p>	<p style="text-align: center;">COMUM</p> <p>✓ Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora, estabelecendo noções de quantificação, realizando comparações.</p> <p>✓ Explorar a possibilidade de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas.</p>	<p>explorando diversos materiais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Vivenciar momentos de construção de gráficos e tabelas em situação do cotidiano. ➤ -Experimentar as situações que utilize as situações de medidas, convencionar ou não convencional. ➤ Identificar dias da semana, partindo da própria rotina. ➤ Utilizar diferentes instrumentos que possibilitem pensar sobre espaço e tempo como: calendário, relógio e ampulheta. 			
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p>	<p style="text-align: center;">02 ANOS</p>				

	<ul style="list-style-type: none"> • Relação objeto/quantidade (ideia de correspondência). • Agrupamento dos elementos. • Correspondência biunívoca. • Classificação. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Função social dos números</p> <p>Símbolos</p> <p>Linguagem oral</p> <p>Percepção visual</p> <p>Classificação</p> <p>Seriação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, parlendas ou amarelinha. ✓ Manipular e explorar objetos, brinquedos em situações cotidianas estabelecendo correspondência biunívoca. ✓ Usar a contagem em situações de manipulação de materiais, conduzidas pelo (a) professor(a). ✓ Realizar contagem oral durante brincadeiras, mesmo que de forma desordenada. ✓ Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos de até 5 elementos e ir aumentando gradativamente. ✓ Participar de atividades que envolvam o registro de 				
--	--	---	--	--	--	--

		<p>quantidades de forma não convencional em jogos, brincadeiras e situações do cotidiano.</p> <p>✓ Participar de atividades oralmente, envolvendo a sequência numérica.</p>			
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relação número/quantidade. • Comparação. • Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. • Agrupamento de quantidades. • Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. • Registros gráficos. • Noções básicas de divisão e multiplicação. 	<p>03 ANOS</p> <p>✓ Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre os colegas.</p> <p>✓ Comparar quantidades de brinquedos ou objetos, identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.</p> <p>✓ Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos, realizando a contagem.</p> <p>✓ Explorar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia (refere-se ao código, à quantidade, à medida, à ordenação).</p>			

	<p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Contagem</p> <p>Comparação</p> <p>Classificação</p> <p>Seriação</p> <p>Linguagem oral</p> <p>Símbolos</p> <p>Função social dos números</p>	<p>✓ Observar os números no contexto social escolar.</p> <p>✓ Participar de situações que envolvam o registro de quantidades de forma convencional em jogos, brincadeiras e situações do cotidiano, por meio de desenhos e outros símbolos até 5.</p> <p>✓ Agrupar e/ou separar objetos em quantidades iguais, seguindo orientações do (a) professor(a).</p>				
CRIANÇAS PEQUENAS DE 04 ANOS/05 ANOS	EI04/05ET01 - Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
		1º	2º	3º		
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipulação, exploração e organização de objetos. • Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. 	COMUM	<p>➤ Organizar o estudo de meio que promova a percepção de comparação: de formas geométricas, de grandezas, de semelhanças, levando em consideração a função social (saber para que serve e onde estão presentes no meio).</p>			
		<p>✓ Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social.</p> <p>✓ Manipular objetos e brinquedos explorando características e propriedades</p>				

	<ul style="list-style-type: none"> • Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. • Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. • Formas geométricas. • Figuras geométricas. • Sólidos geométricos. • Planificação. • Propriedades associativas. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p>	<p>(empilhar, rolar, transvasar, encaixar).</p> <p>✓ Conhecer as características das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles.</p> <p>✓ Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças.</p> <p>✓ Abrir, contar e contornar todas as faces de um sólido geométrico.</p> <p>✓ Comparar, classificar, ordenar, seriação e sequenciar os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, capacidade, massa, comprimento, função, dentre outros, mediados pelo professor.</p>	<p>➤ Oficinas culinárias, utilizando receitas para: comparar, medir, sequenciar, ordenar, podendo caracterizar-se de cozinheiro.</p>			
		04 ANOS				

	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de: comparação, classificação, sequenciação e ordenação. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer e utilizar instrumentos de medida de massa, capacidade e comprimento. ✓ Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. 			
		<p style="text-align: center;">05 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar diferentes critérios para comparar objetos. ✓ Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente. ✓ Comparar comprimento, massa e capacidade, estabelecendo relações. 			
CRIANÇAS PEQUENAS DE 04 ANOS/05 ANOS	EI04/05ET02 - Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.				
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE	
				1º	2º
	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:	<p style="text-align: center;">COMUM</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar e descrever algumas características e 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Promover momentos que o aluno possa participar de experiências de fenômenos 		

	<ul style="list-style-type: none"> Fenômenos físicos, químico e da natureza <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> Relação espaço-temporal. Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. Sistema Solar. Dia e noite. Luz /sombra. Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. Diferentes fontes de pesquisa. 	<p>semelhanças frente aos fenômenos da natureza.</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza. Conhecer a ação dos elementos da natureza na vida humana (chuva, seca, frio e calor). Identificar os elementos e características do dia e da noite. <p>04 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> Acompanhar e conhecer, com auxílio do professor, os resultados alcançados a partir da mistura de diferentes produtos/materiais ou em receitas simples. <p>05 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> Estabelecer relações de causa e efeito dos fenômenos da natureza, levantando hipóteses com auxílio do(a) professor(a). 	<p>artificiais e naturais, com mediação do professor.</p>			
--	--	--	---	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar algumas consequências dos fenômenos da natureza na vida das pessoas. ✓ Experienciar situações que comprovem a existência dos fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo e atrito. ✓ Conhecer o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). 			
CRIANÇAS PEQUENAS DE 04 ANOS/05 ANOS	EI04/05ET03 - Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.				
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE	
		COMUM		1º	2º
	CONTÉUDOS ESTRUTURANTES: <ul style="list-style-type: none"> Cuidados com o meio ambiente e seus elementos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações. ✓ Participar de situações de cuidado com o meio ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Preparar atividades pedagógicas e brincadeiras que possibilite as crianças observar as mudanças climáticas, questões da natureza, fenômenos da natureza e sua conservação. 		

	<ul style="list-style-type: none"> • Ser humano: características e necessidades • Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. • Formas de organização da cidade: bairros, ruas, becos, avenidas. • Coleta seletiva de lixo. • Preservação do meio ambiente. • Elementos da natureza. • Transformação da natureza. • Seres vivos: ciclos e fases da vida. • Plantas, suas características e habitat. • Animais, suas características, seus modos de vida, alimentação e habitat. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Praticar a separação de materiais para fins de reciclagem, conforme sua destinação. ✓ Participar de ações de preservação de plantas e de cuidados com animais, sob sua responsabilidade. ✓ Perceber que os seres vivos possuem um ciclo de vida, reconhecendo as diferentes fases. ✓ Ter contato com as partes das plantas e suas funções. ✓ Conhecer espécies e/ou raças de animais usadas como guias ou em situações para ajudar as pessoas. ✓ Identificar, com auxílio do(a) professor(a), as principais doenças transmitidas por animais e formas de prevenção. ✓ Exercitar hábitos diários de cuidado com a higiene do corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Desenvolver durante o trimestre um projeto que envolva: cuidados com o meio ambiente (reciclagem); uso do solo; ciclo de vida das plantas; importância da água para os seres vivos. 			
--	--	--	---	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Animais no ecossistema: cadeia alimentar. • Uso dos animais em situações específicas: guia e em terapias. • Doenças transmitidas por animais e formas de prevenção. • O ser humano e suas características: o corpo humano; os órgãos dos sentidos e as sensações; higiene do corpo humano. • Diferentes meios para satisfazer necessidades e sobrevivência do ser humano: comunicação, locomoção, alimentação e habitat. • Alimentação saudável: origem dos alimentos, alimentos industrializados e naturais, restrições alimentares, higiene dos alimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer os diferentes meios de satisfazer as necessidades do ser humano: comunicar-se, mover-se, alimentar-se e repousar. ✓ Identificar cuidados em situações de restrição alimentar. ✓ Conhecer a origem de alguns alimentos: animal, vegetal e mineral. ✓ Conhecer alimentos industrializados e naturais ✓ Reconhecer alimentos saudáveis. ✓ Conhecer os meios utilizados pelo homem para comunicar-se com as outras pessoas. ✓ Conhecer os diferentes tipos de transporte e seus usos pelo homem. ✓ Conhecer e identificar as características e importância dos meios de transporte para 				
--	---	---	--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde e qualidade de vida. • Elementos da natureza: ar, água e solo. • Importância da água para os seres vivos. • Estados físicos da água. • Poluição e cuidados com a água. • Importância do solo para os seres vivos. • Poluição e cuidados com o solo. • Importância do ar para os seres vivos. • Poluição e cuidados com o ar. • Temperatura do ambiente. • Tempo atmosférico. 	<p>circulação de pessoas e mercadorias.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer os diferentes tipos de moradia que atendem as necessidades humanas. ✓ Conhecer os estados físicos da água, com auxílio do(a) professor(a), realizando a observação dos fenômenos físicos em experiências realizadas no espaço escolar. ✓ Conhecer os cuidados básicos para ajudar na preservação da água. ✓ Conhecer os diferentes usos do solo pelo homem e demais seres vivos. ✓ Identificar, com auxílio do(a) professor(a) algumas das principais causas da poluição do solo. ✓ Conhecer cuidados básicos para ajudar na preservação do solo. 				
--	--	---	--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer a importância do ar para os seres vivos animais e vegetais. ✓ Identificar, com auxílio do(a) professor(a), algumas das principais causas da poluição do ar. ✓ Identificar cuidados básicos para ajudar na preservação da qualidade do ar. ✓ Perceber as variações de temperatura do ambiente: clima quente e frio. 				
		<p style="text-align: center;">04 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer plantas pelas suas principais características. ✓ Identificar plantas considerando seu habitat. ✓ Identificar frutas, verduras, legumes e cereais. ✓ Exercitar a responsabilidade pelo cultivo e cuidado de plantas. 				

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Associar algumas espécies animais ao local em que vivem (habitat). ✓ Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. ✓ Associar algumas espécies animais ao tipo de alimento que consomem. ✓ Conhecer e nominar oralmente os órgãos dos sentidos e as sensações. ✓ Utilizar percepções, compreendendo os fenômenos quente, morno, frio e gelado. 				
		<p style="text-align: center;">05 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar, com auxílio do(a) professor(a), problemas ambientais nos lugares conhecidos. ✓ Selecionar e reaproveitar o lixo produzido por si ou por sua turma, compreendendo a 				

		<p>importância de preservar o meio ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer as relações entre os seres humanos e a natureza, adquirindo conhecimentos sobre as formas de transformação e utilização dos recursos naturais. ✓ Identificar os animais por suas características físicas. ✓ Observar animais no ecossistema: modos de vida, cadeia alimentar e outras características. ✓ Identificar as principais características do corpo humano: partes e funções. ✓ Conhecer cuidados básicos com a sua saúde: uso de medicamentos e vacinas, prática de atividade física e prevenção de acidentes. ✓ Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água. 				
--	--	--	--	--	--	--

CRIANÇAS PEQUENAS DE 04 ANOS/05 ANOS	EI04/05ET04 - Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem matemática. • Noções espaciais. • Medidas de comprimento, massa, capacidade e tempo. • Classificação e agrupamentos. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Percepção do entorno. • Comparação dos elementos no espaço. • Noções espaciais de orientação, de direção, de proximidade, de lateralidade, de exterior e interior, de lugar e de distância. 	<p style="text-align: center;">COMUM</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Registro das observações, das manipulações e das medidas – múltiplas linguagens –, usando diferentes suportes. ✓ Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas. ✓ Estabelecer a relação de correspondência biunívoca (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos. ✓ Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. ✓ Utilizar representações de espaços vivenciados para localizar objetos ou espaços/locais. 	<p>➤ Elaborar práticas que apoiam o conhecimento acerca da escrita de números, simetrias, entre outras descobertas, explorando quantidades em diferentes situações, proporcionando o desenvolvimento de noções espaciais, temporais, de unidades de medida e grandezas.</p>			

	<ul style="list-style-type: none"> • Posição dos objetos. • Posição corporal. • Noção temporal. • Organização de dados e informações em suas representações visuais. • Representação de quantidades. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. • Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. • Mudanças nos estados físicos da matéria. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. ✓ Registrar suas constatações e/ou da turma resultantes das observações, manipulações e medidas ✓ Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. ✓ Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos. 				
	<ul style="list-style-type: none"> • Correspondência biunívoca. 	<p style="text-align: center;">04 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Registrar suas constatações e/ou da turma em diferentes suportes, utilizando desenhos e/ou tentativas de escrita. 				

		<p style="text-align: center;">05 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. ✓ Registrar suas constatações e/ou da turma em diferentes suportes, utilizando desenhos e tentativa de escrita do numeral. ✓ Registrar de forma espontânea e orientada pelo(a) professor(a) os experimentos com uso de medidas, padronizadas ou não, de massa, comprimento, capacidade e tempo. ✓ Fazer registros espontâneos sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de 				
--	--	--	--	--	--	--

		<p>objetos e materiais, identificando as transformações.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar as transformações produzidas nos alimentos em decorrência do preparo ou cozimento, fazendo registros espontâneos. ✓ Registrar suas observações e descobertas, fazendo-se entender, escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa, com auxílio do(a) professor(a). ✓ Participar da organização de dados e informações em representações visuais: registro das rotinas, alterações do clima, passagem do tempo em calendário. 				
CRIANÇAS PEQUENAS DE 04 ANOS/05 ANOS	EI04/05ET05 - Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º

	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos. • Medidas. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propriedades e funções dos objetos. • Semelhanças e diferenças entre elementos. • Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos. • Tamanho, peso, forma, textura e posição dos objetos. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade/ volume e valor. 	<p>COMUM</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações de suas propriedades: cor, textura, comprimento, volume, forma e massa, uso social, semelhanças e diferenças. ✓ Organizar os objetos no espaço de acordo com suas características, observando direção e sentido, posição e grandezas. ✓ Conhecer instrumentos de medida padronizada e não padronizada de comprimento, massa e capacidade. ✓ Explorar unidades de medidas não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos ou outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Organizar campanha junto à comunidade escolar para coletar objetos/sucatas variadas que serão utilizados no decorrer das atividades para fazer classificações com os mais variados critérios. ➤ Trabalhar o conceito de Classificação em todas as oportunidades do cotidiano, (dentro de todos os alfanuméricos e saberes e conhecimentos possíveis) não em apenas alguns momentos pontuais do trimestre. 			
--	---	---	--	--	--	--

	<p>●Medida de valor: sistema monetário brasileiro.</p>	<p>✓ Utilizar unidades de medidas não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio.</p>			
		<p>04 ANOS</p> <p>✓ Explorar o espaço comparando objetos, formas e dimensões.</p>			
		<p>05 ANOS</p> <p>✓ Conhecer a medida de valor: cédulas e moedas, em simulações orientadas, percebendo seu uso social (trocas).</p> <p>✓ Identificar e nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.</p> <p>✓ Vivenciar situações que envolvam o uso de instrumentos padronizados de medida de comprimento, massa e capacidade, realizando comparações.</p>			

CRIANÇAS PEQUENAS DE 04 ANOS/05 ANOS	EI04/05ET09 - Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar, já, mais tarde, daqui a pouco, velho/novo, dias da semana.					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
		DESENVOLVIMENTO		1º	2º	3º
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noções de tempo. • Transformações na natureza <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Transformações na natureza: sequência temporal, dia e noite. • Linguagem matemática. • Recursos culturais e tecnológicos e medida de tempo. • Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. 	<p style="text-align: center;">COMUM</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Perceber a importância da passagem do tempo para esperar o preparo de alimentos ou até secagem de materiais para uso em sala (cola, tinta, por exemplo). ✓ Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), percebendo a passagem do tempo, com auxílio do(a) professor(a). ✓ Participar de situações de organização e registro da rotina diária utilizando os conceitos básicos de tempo. ✓ Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo 	<p>➤ Desenvolver atividades de rotina que possibilitem o registro de observações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números, escrita espontânea, registros gráficos), em diferentes suportes.</p>			

		<p>construindo referências para apoiar sua percepção do tempo.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar instrumentos de medidas de tempo em contextos significativos como: calendário, relógio analógico e digital. ✓ Relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho, frequência à escola, rituais familiares e da comunidade, dentre outros. ✓ Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos agora e depois de, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração. 				
--	--	--	--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar, em atividades da sua rotina, a construção da sequência temporal: ✓ Manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a passagem de tempo. ✓ Conhecer as características e regularidades do calendário, relacionando-as com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. ✓ Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial. 				
CRIANÇAS PEQUENAS DE 04 ANOS/05 ANOS	EI04/05ET06 - Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade (tempo histórico, história - pertencimento).					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º
	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES: <ul style="list-style-type: none"> • Família. • Fases do desenvolvimento humano (sequencia temporal) 	COMUM <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer os diferentes grupos familiares e as relações de convivência. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Organizar atividades que envolvam observação, relatos e registros sobre a vida das crianças e sua comunidade, proporcionando a descoberta de 			

	<p>CONTÉUDOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. • Os objetos, suas características, funções e transformações. • Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. • Noções de tempo. • Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. • Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhã etc. • Formas de organização da cidade: bairros, ruas, praças etc. • História e significado do nome próprio e dos colegas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar aspectos importantes de sua vida: local de nascimento (cidade e hospital/outros), data, medida (peso e altura). ✓ Conhecer fatos de seu desenvolvimento e escolha de seu próprio nome. ✓ Identificar mudanças ocorridas com a passagem do tempo (crescimento), diferenciando eventos do passado e do presente. ✓ Conhecer as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, ritos, hábitos, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. ✓ Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. 	<p>sua identidade e a qual lugar pertence.</p>			
--	---	--	--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> Vida, família, casa, moradia, bairro, escola. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer os papéis desempenhados pela família e pela escola. ✓ Identificar aspectos da organização da família, da casa, da escola, do bairro ou outros. 				
CRIANÇAS PEQUENAS DE 04 ANOS/05 ANOS	EI04/05ET07 - Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.					
	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º
	CONTEÚDOS ESRUTURANTES: <ul style="list-style-type: none"> Sistema de numeração decimal. Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:	<p style="text-align: center;">COMUM</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia (refere-se ao código, à quantidade, à medida, à ordenação). ✓ Perceber quantidades nas situações rotineiras. ✓ Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Utilizar-se de jogos para manipular, comparar e jogá-los com o auxílio e orientação do professor e em conjunto com os colegas, utilizando a oralidade, sucatas de várias cores, tamanhos e formas para classificar e/ou agrupar. ➤ Brincadeiras diversas e músicas. ➤ Exploração dos espaços da escola. 			

	<ul style="list-style-type: none"> • Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. • Contagem oral. • Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. • Identificação e utilização dos números no contexto social. • Linguagem matemática. • Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos, bastante, nenhum. • Noções básicas de divisão e multiplicação. • Relação número/quantidade. • Tratamento da informação. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou se a quantidade é igual. ✓ Utilizar noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. ✓ Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás. ✓ Identificar o que vem antes e depois em uma sequência. ✓ Comparar quantidades por estimativa ou correspondência biunívoca entre a quantidade de objetos de dois conjuntos. ✓ Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a 				
--	---	---	--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Representação de quantidades. • Noções de cálculo e contagem como recurso para resolver problemas. • Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais. • Correspondência biunívoca. • Introdução do algarismo zero e seu traçado e a dezena. • Conservação e inclusão. 	<p>capacidade de estabelecer correspondência entre elas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações. ✓ Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades de contagem. ✓ Identificar a sequência numérica até 9, ampliando essa possibilidade. ✓ Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano. 				
		<p style="text-align: center;">05 ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Representar numericamente as quantidades identificadas em diferentes situações estabelecendo 				

		<p>a relação entre número e quantidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar agrupamentos de elementos da mesma natureza em quantidades iguais. ✓ Compreender situações que envolvam as ideias de divisão (ideia de repartir) com base em materiais concretos, ilustrações, jogos e brincadeiras para o reconhecimento dessas ações em seu cotidiano. ✓ Agrupar objetos construindo e registrando a dezena. ✓ Realizar o cálculo mental através de situações simples de soma e subtração, em situações mediadas pelo (a) professor(a) e auxílio do material. ✓ Participar de rotinas e brincadeiras que envolvam a ideia de inclusão e conservação. 				
--	--	---	--	--	--	--

EI04/05ET08 - Expressar medidas (peso/ massa, altura/comprimento etc.), construindo gráficos básicos.						
CRIANÇAS PEQUENAS DE 04 ANOS/05 ANOS	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
				1º	2º	3º
	<p>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tratamento da informação. • Construção e interpretação de gráficos e tabelas. <p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem matemática. • Representação de quantidades. • Representação gráfica numérica. • Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. • Agrupamento de quantidades. 	<p>COMUM</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Representar quantidades por meio de desenhos e registros gráficos. ✓ Participar de situações de resolução de problemas utilizando gráficos básicos. ✓ Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. ✓ Ter contato com gráficos e tabela, organizando informações do contexto da sala de aula, com auxílio do(a) professor(a). ✓ Comparar quantidades em tabelas e gráfico, com auxílio do(a) professor(a). ✓ Ler gráficos coletivamente. ✓ Construir, coletivamente, gráficos básicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Preparar atividades pedagógicas que possibilitem as crianças criarem hipóteses, desenhar, observar, manipular e medidas utilizando diferentes suportes, utilizando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea, entre outros). ➤ Utilizar dados dos alunos e de seu cotidiano, através de pesquisas realizadas com eles e com seus familiares, para elaborar gráficos. 			

	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. • Registros gráficos. • Leitura e construção de gráficos. • Organização de dados. 					
--	--	--	--	--	--	--

5.6.3 METODOLOGIA

FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

No contexto tratado torna-se necessário que o educador domine saberes e conhecimentos/conteúdos e tenha clareza sobre os objetivos de aprendizagem, para exercer uma intervenção pedagógica coerente com os pressupostos que fundamentam este currículo, com as atividades guia ou dominante, possibilitando à criança o estabelecimento de relações e a apropriação do conhecimento.

Ao se trabalhar com cada faixa etária é importante e essencial que o educador tenha conhecimento sobre as especificidades e características de cada idade, para que consiga desenvolver um planejamento com encaminhamentos eficientes e de acordo com as exigências de cada turma, lembrando que o brincar deve ser prioridade e estar presente em todos os momentos da educação infantil, visando que por meio dele é possível alcançar o desenvolvimento da aprendizagem da criança, pois é brincando que ela aprende, devendo então ao educador usar a criatividade para que por meio da brincadeira consiga obter resultados positivos aos seus objetivos do processo de ensino-aprendizagem infantil.

DESAFIOS CONTEMPÔRANEOS

É necessário o conhecimento da realidade da sociedade em que estamos inseridos, entender os indivíduos em que nela vivem e trabalhar da melhor forma possível os desafios contemporâneos. Sendo importante apresentar e trabalhar os diversos temas para as crianças desde cedo, entre eles citamos:

- Direito da criança/ adolescente/ jovem;
- Cidadania e Direitos humanos;
- Relações étnico-raciais, o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana;
- Educação ambiental;
- Estatuto do Idoso;
- Prevenção de drogas;
- Educação fiscal/ educação tributaria;
- Políticas para mulheres;
- Combate à violência;
- Educação para o trânsito;
- Inclusão social;
- Símbolos;
- Exibição de símbolos de produção nacional;
- Educação alimentar;
- Segurança e saúde;

- Liberdade de consciência e crença-lei;
- Sexualidade;
- História do Paraná.

Tais temas requerem muita cautela ao serem abordados com as crianças, na linguagem a ser utilizada com eles e na maneira em que estes serão apresentados. O educador pode utilizar contação de histórias, desenhos animados e desenhos para colorir, encenação de personagens, brincadeiras, teatro, e brincadeiras com materiais recicláveis, entre outras formas que podem ser planejadas para trabalhar tais assuntos no ambiente escolar

PROPOSTA DE TRANSIÇÃO

Deve se pensar com cautela no processo de transição entre as faixas etárias, pois as crianças são delicadas e necessitam de atenção principalmente no que diz respeito as mudanças do meio em que estão inseridas. Para as crianças de 3 anos para 4 anos a mudança no ambiente escolar será um pouco mais complexo, pois até os 3 anos de idade é oportunizado mais espaços de brincadeiras e diferentes ambientes e se expressam da maneira que desejam. Já com 4 anos o ambiente da sala de aula exige mudanças como cadeiras e carteiras, devem ficar mais tempo sentados, será cobrada mais sua atenção e maior desenvoltura na realização de atividades. Sendo assim, os professores poderão promover no último trimestre a aproximação das crianças do maternal II para o ambiente do infantil IV, devem levar a criança a conhecer e ir se adaptando ao novo cenário. De 4 para 5 anos não terá muita mudança pois o ambiente de sala de aula é praticamente o mesmo, o que pode ser feito é os educadores terem contato com as crianças para elas não se depararem com pessoas estranhas no próximo ano, e sempre trabalhar com brincadeiras para que elas não sintam tantas mudanças, eis a importância do lúdico na educação infantil.

De 5 anos para o ensino fundamental I o processo de transição será um pouco mais delicado, pois o ambiente em si se modifica total, podendo até ser outra instituição, os educadores geralmente serão novos aos olhos dos pequenos, muitas vezes os colegas serão diferentes, a rotina de atividades também será diferente, para essa transição é necessário pensar em ações que ajudem a diminuir o impacto da mudança na criança.

Se possível, planejar algumas visitas as escolas que ofereçam ensino fundamental, levar os alunos a conhecer o espaço e os funcionários, principalmente os educadores. No último trimestre conversar bastante e planejar algumas aulas no estilo do ensino fundamental, para as crianças perceber a diferença e não se sentirem perdidos ao entrar em contato com a nova rotina.

5.6.4 AVALIAÇÃO

A avaliação consiste em um processo de observação, investigação e reflexão constante da ação pedagógica, objetivando as intervenções necessárias. No processo avaliativo nossas atenções devem estar voltadas para o desenvolvimento e a aprendizagem, para os avanços. Nosso assunto na avaliação deve ser intelectual e não comportamental, nesse sentido o professor deve conhecer a trajetória da criança. Portanto, a avaliação enquanto mediação insere-se como um instrumento de reflexão que auxilie o professor a tomar consciência das mudanças, a operar em sua ação. É preciso insistir que a natureza de um relatório de avaliação não é o de apontar o que a criança é ou não é capaz de fazer. Os relatórios devem apontar os caminhos percorridos pelas crianças na construção do conhecimento e como o professor pode contribuir nessa construção. A avaliação é entendida como um processo constante, cotidiano e progressivo por meio do qual o professor recolhe e analisa as informações sobre o ensino e a aprendizagem, visando à intervenção pedagógica. Ela é um componente do processo educativo e, articulada ao planejamento, se constitui em um importante instrumento de análise do trabalho pedagógico nas instituições de ensino. Considerados os

pressupostos já enunciados nesta PPC, a avaliação na Educação Infantil demarca suas especificidades considerando o pressuposto legal de que os processos avaliativos não interferem na promoção da criança ao Ensino Fundamental, contudo, mediante isso, não se torna menos importante. Os objetivos de aprendizagem, os saberes e os conhecimentos previstos são pontos de referência para a definição dos instrumentos e critérios a serem utilizados para a configuração da avaliação nessa etapa do processo de escolarização, bem como a especificidade dessa faixa etária, a qual delimita a utilização de alguns instrumentos em detrimento de outros, exigindo uma atenção pedagógica por parte do (a) professor(a) para que a avaliação cumpra suas funções diagnóstica e formativa.

Nesse contexto, destacam-se, aqui, alguns dos instrumentos que podem ser utilizados nessa etapa, incluindo os cuidados que exigem por parte de quem os utiliza:

a) **A observação:** é um instrumento amplamente utilizado na Educação Infantil e requer atenção especial no sentido de saber o que é que está sendo observado, por que é importante observá-lo e quem será observado naquele determinado momento. O “quem” será definido pelo professor, tomando o cuidado de observar todas as crianças, porém, em momentos diferentes, a fim de comparar o desenvolvimento de cada criança em relação a si própria, ao longo do processo de intervenção, tomando como referencial os objetivos propostos, os saberes e os conhecimentos.

b) **A participação:** ao interagir, ao desenvolver as atividades em grupos, nas brincadeiras, no desenvolvimento das atividades individuais, nas trocas, a participação se revela nas diversas atividades. Por conta disso, é importante que o olhar atento do professor seja capaz de captar onde precisará intervir para auxiliar, pois a participação é reveladora dos questionamentos da criança, das suas possibilidades de interação, demonstrando em quais aspectos o docente precisará agir com maior atenção. O uso da participação como instrumento de avaliação pressupõe a utilização dos registros de forma permanente, a fim de evitar equívocos. A observação e a participação são instrumentos que, comumente, se integram como instrumentos de avaliação. A participação, por sua vez, carrega a especificidade de se constituir instrumento e também critério de avaliação. A participação por parte da criança, o momento em que ela participa e que interage, é instrumento a ser utilizado junto ao aluno da

Educação Infantil. A forma como ele o faz e o envolvimento que dispensa se constituem no critério utilizado pelo professor para avaliar a participação dessa criança.

c) Relatório: é um instrumento de acompanhamento do desenvolvimento da criança, que permite uma análise reflexiva com relação ao processo de aprendizagem de cada uma. Segundo Hoffmann (2000), o relatório de avaliação é o registro que historiciza o processo de construção de conhecimento e provoca o olhar reflexivo do professor sobre os desejos, interesses, conquistas, possibilidades e limites no desenvolvimento da criança, tornando-a partícipe. Nesse sentido, o relatório de acompanhamento possibilita a interação criança/professor na construção do conhecimento de forma contextualizada, tendo como ponto de reflexão os critérios previamente estabelecidos no planejamento.

No tocante aos resultados do acompanhamento da criança, é importante que os professores dialoguem permanentemente, socializando todas as informações pertinentes ao seu desenvolvimento, discutindo com a equipe de apoio, com os demais professores e com a família, sempre que necessário, independentemente dos períodos destinados às reuniões, a fim de que a tomada de decisão se efetive em tempo de encaminhar ações, objetivando a resolução dos problemas detectados. Quando há mais de um professor trabalhando com as crianças em períodos diferentes, torna-se necessário retomar os registros elaborados pelo outro professor, discutindo os pontos que geraram dúvidas ou divergências, bem como analisar os processos desenvolvidos, confrontando os com as informações fornecidas pela família, de modo a elaborar pareceres mais completos sobre o que é o objeto de trabalho da instituição escolar, inclusive.

Há necessidade, portanto, de se criar tempos e espaços para que professores, administradores, atendentes, funcionários, técnicos, pais e familiares reflitam sobre o trabalho desenvolvido com a criança e seu processo de desenvolvimento, o que não quer dizer que se deva efetivar uma prática de reuniões periódicas com os pais para a entrega de pareceres finais, mas, ao contrário, significa criar oportunidades frequentes de troca de ideias, informações e sugestões. Nesse contexto, explicita-se a importância do Conselho de Classe na Educação Infantil, momento oportuno para identificar os avanços e as necessidades de intervenção pedagógica por parte dos professores e demais profissionais que atuam junto às crianças, bem como por parte da família. A reflexão sobre o que é realizado e sobre os resultados obtidos permite o olhar avaliativo sobre

todo o encaminhamento pedagógico da instituição bem como o trabalho de cada professor envolvido; servindo ao propósito reflexivo de toda a prática, de modo que a avaliação assume seu caráter diagnóstico-formativo, envolvendo todos os sujeitos indistintamente.

A avaliação na Educação Infantil não tem caráter de retenção nem seleção dos alunos, no sentido de constituir turmas homogêneas. A coerência na avaliação requer que os critérios legais que estabelecem o número de crianças atendidas por cada professor, em cada faixa etária, sejam, no mínimo, respeitados, possibilitando, ainda, a análise de acordo com os diferentes contextos em que a Educação Infantil está inserida, independentemente de ser em Centros de Educação Infantil ou na instituição escolar que atende também a etapa do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, pois realidades diferentes podem requerer critérios diferenciados de distribuição adulto/criança.

Respeitadas as exigências legais, há que preponderar o respeito ao desenvolvimento máximo das potencialidades humanas, por meio da garantia do direito à apropriação do acervo cultural produzido e acumulado pela humanidade, tarefa essa viabilizada por atos de ensino devidamente planejados, considerando a atividade guia do desenvolvimento humano como referência de modo a garantir as aprendizagens por parte dos estudantes, tarefa nuclear da instituição de ensino.

As intervenções pedagógicas para o atendimento a alunos com defasagens da aprendizagem no CMEI, faz se diante do acompanhamento e de avaliações realizadas por professores e pela equipe pedagógica, para o encaminhamento a profissionais que possam identificar possíveis transtorno aparentes, e se, necessário for, é solicitado um professor especializado para acompanhar e auxiliar este aluno em sala, colaborando no processo de ensino e aprendizagem. Estando sempre em contato com as famílias, a fim de que estes possam contribuir para que o trabalho pedagógico se realize da melhor maneira possível. Ainda para melhor atender estes alunos, a equipe pedagógica auxilia disponibilizando materiais didáticos pedagógicos que venham a contribuir para melhorar o desenvolvimento desses alunos.

5.6.5 REFERÊNCIAS

PARANÁ. Centro Municipal de Educação Infantil Pequeno Anjo. Projeto Político Pedagógico. Capitão Leônidas Marques, 2020

PARANÁ, Deliberação nº 03/18 de 23/11/18, do CEE/PR- Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações. Curitiba:SEED, 2018. Disponível em: <http://www.diaadia.pr.gov.br>.

AMOP, Associação dos Municípios do Oeste do Paraná. Proposta Pedagógica Curricular: Educação Infantil: Rede Pública Municipal: Região da AMOP/ Associação dos Municípios do Oeste do Paraná; [coordenação: Adriana Gonzaga Cantarelli, et al...] – Cascavel: Ed. do autor, 2020. 253 p.; il.

5.7 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES AO CALENDÁRIO

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação e homologadas pelo Ministro de Estado da Educação, as Atividades Complementares são componentes das matrizes curriculares. Possibilitam a ampliação dos conhecimentos adquiridos, o desenvolvimento do espírito empreendedor e a participação em atividades culturais, artísticas e esportivas. Seu objetivo principal é a complementação da formação acadêmica do aluno por meios diversos. Dessa forma, o aluno torna-se capaz de estabelecer diferentes relações com a realidade, de posicionar-se criticamente diante de situações e de exercer conscientemente a cidadania.

Por tanto a escola proporciona algumas atividades complementares ao calendário, tais como: Dia da Família na Escola, Mostra Cultural e Encerramento do Ano Letivo, as quais são desenvolvidas das seguintes formas.

Dia da Família na Escola

Este dia é dedicado a participação e homenagem para as famílias, que acontecem sempre em horário contrário ao período letivo, podendo ser a noite, em dias de semana ou aos finais de semana. Este acontece normalmente ao final do primeiro semestre, onde as famílias vêm a escola para participar de atividades e assistir as apresentações encenadas por seus filhos.

Mostra Cultural

Com o intuito de compartilhar as vivências, o crescimento, as superações e os talentos das crianças, esta atividade acontecerá ao decorrer do segundo semestre, em horário contrário ao período letivo, podendo ser a noite, em dias de semana ou aos finais de semana. Serão expostos trabalhos pedagógicos criados e desenvolvidos pelos alunos afim de que seus familiares possam contemplar seus talentos e habilidades, na sequência será feito o cinema ao ar livre.

Encerramento do Ano Letivo

Ao final do ano letivo, num momento de confraternização e agradecimento, que acontece em horário contrário ao período letivo em dia de semana, serão feitas apresentações por turmas abordando alguns dos saberes trabalhados durante o ano letivo, estes propostos pela PPC (proposta pedagógica curricular).

5.8 CALENDÁRIO ESCOLAR

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE
 ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 3.592/2019 - GS/SEED
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PEQUENO ANJO
 Rua Xambrê nº 109, Centro – CEP: 85790-000 – Capitão Leônidas Marques – PR
 Fone: (45)3286 -3286 - E-mail: cmeipequenoanjo@outlook.com

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2020

Janeiro							Fevereiro							Março						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8	1	2	3	4	5	6	7
12	13	14	15	16	17	18	9	10	11	12	13	14	15	8	9	10	11	12	13	14
19	20	21	22	23	24	25	16	17	18	19	20	21	22	15	16	17	18	19	20	21
26	27	28	29	30	31	23	24	25	26	27	28	29	22	23	24	25	26	27	28	
1 - Ano novo							25 - Carnaval 26 - Cinzas													
Abril							Maio							Junho						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
5	6	7	8	9	10	11	3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13
12	13	14	15	16	17	18	10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20
19	20	21	22	23	24	25	17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27
26	27	28	29	30	24	25	26	27	28	29	30	28	29	30						
10 - Paixão / 12 - Páscoa / 21 - Tiradentes							1 - Dia do Trabalhador							11 - Corpus Christi						
Julho							Agosto							Setembro						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12
12	13	14	15	16	17	18	9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19
19	20	21	22	23	24	25	16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26
26	27	28	29	30	31	23	24	25	26	27	28	29	27	28	29	30				
12 - Nossa Sra. Aparecida							2 - Finados							7 - Independência						
13 - Dia do Professor antecipado							15 - Proclamação da República							19 - Emancipação Política do PR						
														25 - Natal						
Outubro							Novembro							Dezembro						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	6	7	8	9	10	11	12
11	12	13	14	15	16	17	8	9	10	11	12	13	14	13	14	15	16	17	18	19
18	19	20	21	22	23	24	15	16	17	18	19	20	21	20	21	22	23	24	25	26
25	26	27	28	29	30	31	22	23	24	25	26	27	28	27	28	29	30	31		
12 - Nossa Sra. Aparecida							2 - Finados							19 - Emancipação Política do PR						
13 - Dia do Professor antecipado							15 - Proclamação da República							25 - Natal						

Amarelo	Início/Término das aulas
Verde	Planejamento
Púrpura	Fechamento do trimestre
Cinza	Férias
Laranja	Recesso
Vermelho	Feriados
Roxo	Fechamento do ano letivo
Verde claro	Brigada escolar
Verde escuro	Conselho de classe
Verde muito escuro	Consciência Negra
Verde muito escuro	Feriado Municipal
Verde muito escuro	Formação continuada

Férias/Recessos Discentes	
MÊS	DIAS
janeiro / férias	30
fev / férias	5
julho / recessos	14
dez / férias	10
outros recessos	3
Total	62

Férias/Recesso/Docentes	
MÊS	DIAS
janeiro / férias	30
fev / recessos	3
julho / recessos	10
dez / recessos	9
outros recessos	3
Total	55

Avaliação Trimestral	
1º Trimestre - 06/02 a 14/05 ->	63 dias letivos
2º Trimestre - 18/05 a 10/09 ->	71 dias letivos
3º Trimestre - 14/09 a 17/12 ->	66 dias letivos
Total	200 dias letivos

Dias letivos 1º trim.	63
Dias letivos 2º trim.	71
Dias letivos 3º trim.	66
Total dias letivos:	200

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PEQUENO ANJO

Rua Xambrê nº 109, Centro – CEP: 85790-000 – Capitão Leônidas Marques – PR
Fone: (45)3286-3286 - E-mail: cmeipequenoanjo@outlook.com

Calendário Escolar 2020

C. M. E. I. PEQUENO ANJO
CNPJ 11.109.711/0001-15
Fone (45) 3286-3286
Rua Xambrê, 109 - 85790-000
Capitão Leônidas Marques - PR

Carimbo do Estabelecimento

Jussara Boof Anible Sost
Port. 044/2018 DOE 24/01/2018
Diretora

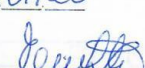


Carimbo e Assinatura Do Gestor

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE
NÚCLEO REGIONAL DA EDUCAÇÃO DE CASCAVEL
SETOR DE ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

ESTE CALENDÁRIO ESTÁ DE ACORDO
COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE

CASCAVEL 20/01/20



EXANDRALÚCIA CASMIRANDI
TÉCNICA NRE

Parecer do NRE- Cascavel

Avaliação Trimestral	
1º Trimestre - 06/02 a 14/05 -> 63 dias letivos	
2º Trimestre - 18/05 a 10/09 -> 71 dias letivos	
3º Trimestre - 14/09 a 17/12 -> 66 dias letivos	
Total = 200 dias letivos	

Horário matutino

Início : 07h40

Intervalo : 09h40

Término: 11h40

Horário vespertino

Início : 13h15

Intervalo : 15h30

Término: 17h15

Cumprir RESOLUÇÃO Nº 3.592/2019 - GS/SEED Art. 7º e 8º

Complementação de Carga horária

O CMEI trabalha com o Projeto "Recreio Assistido" contemplado no PPP.



Município de Capitão Leônidas Marques - PR

Governo Municipal

DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE Nº 04/2020

Secretaria Municipal de Educação de Capitão Leônidas Marques

Declaração de Legalidade referente ao Projeto Político-Pedagógico

O Centro Municipal de Educação Infantil Pequeno Anjo apresenta o Projeto Político- Pedagógico elaborado pela Comunidade Escolar e aprovado pelo seu Conselho Escolar.

A Secretaria Municipal de Educação de Capitão Leônidas Marques emite a presente Declaração que resulta da verificação da legalidade do Projeto Político-Pedagógico da referida Instituição.

O presente Projeto Político-Pedagógico atende os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, da Deliberação nº 02/2018-CP/CEE/PR, da Deliberação 03/2018-CP/CEE/PR que versa sobre o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, bem como do Parecer Normativo nº 01/2019 – CP/CEE/PR.

É a Declaração.

Capitão Leônidas Marques, 11 de agosto de 2020


Zizela Maria Primo Dallabrida
Secretaria Municipal de Educação

ATA 011/2020

ATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

1 **ATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**
 2 Aos seis dias do mês de agosto de dois mil e vinte (06/08/2020), reuniram-se as
 3 dezenove horas, através do Aplicativo WhatsApp para uma reunião on-line,
 4 devido a Pandemia do novo Corona vírus- Covid19, a diretora Jussara Boof
 5 Anible Sost, a Coordenadora Pedagógica Paula de Borba Julião e os demais
 6 membros do Conselho Escolar do CMEI Pequeno Anjo, com a finalidade de
 7 revisar e aprovar o Projeto Político Pedagógico da instituição. A diretora,
 8 Presidente do Conselho Escolar, iniciou a reunião on-line dando as boas-vindas
 9 aos membros e falando da importância deste momento para a instituição. Em
 10 seguida, disponibilizou um tempo para que os membros pudessem expor sobre
 11 o estudo e análise que fizeram no documento em sua versão final, já que
 12 anteriormente foi realizado uma formação sobre o mesmo e também
 13 participaram do processo de construção. Após discussão e conferência através
 14 do checklist entregue, os membros do Conselho escolar aprovaram por
 15 unanimidade o Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil
 16 Pequeno Anjo. Nada mais havendo a constar, encerro a presente ata que será
 17 assinada por todos os presentes.

Representante da Direção / Presidente		
Titular	Jussara Boof Anible Sost	<i>Jussara B. Anible Sost.</i>
Representante da Equipe Pedagógica / Vice Presidente		
Titular	Paula de Borba Julião	<i>Paula de Borba Julião</i>
Representantes do Corpo Docente		
Titular	Rosane Kafer	<i>Rosane Kafer</i>
Representantes dos Pais		
Titular	Marilene Peron	<i>Marilene Peron</i>
Representantes da APMF		
Titular	Rosângela Prediger Brand	<i>Rosângela Prediger Brand</i>
Representantes de Profissionais não docentes		
Titular	Edite Bazzi	<i>Edite Bazzi</i>
Representante de Alunos		
Titular	Manuella Victória Z. Arantes	
Mãe da Aluna	Jaqueline Zanon	<i>Jaqueline Zanon</i>
Representante dos movimentos sociais organizados da comunidade		
Titular	Fabio Willian Marques	<i>Fabio Marques</i>